

ANUÁRIO 2016

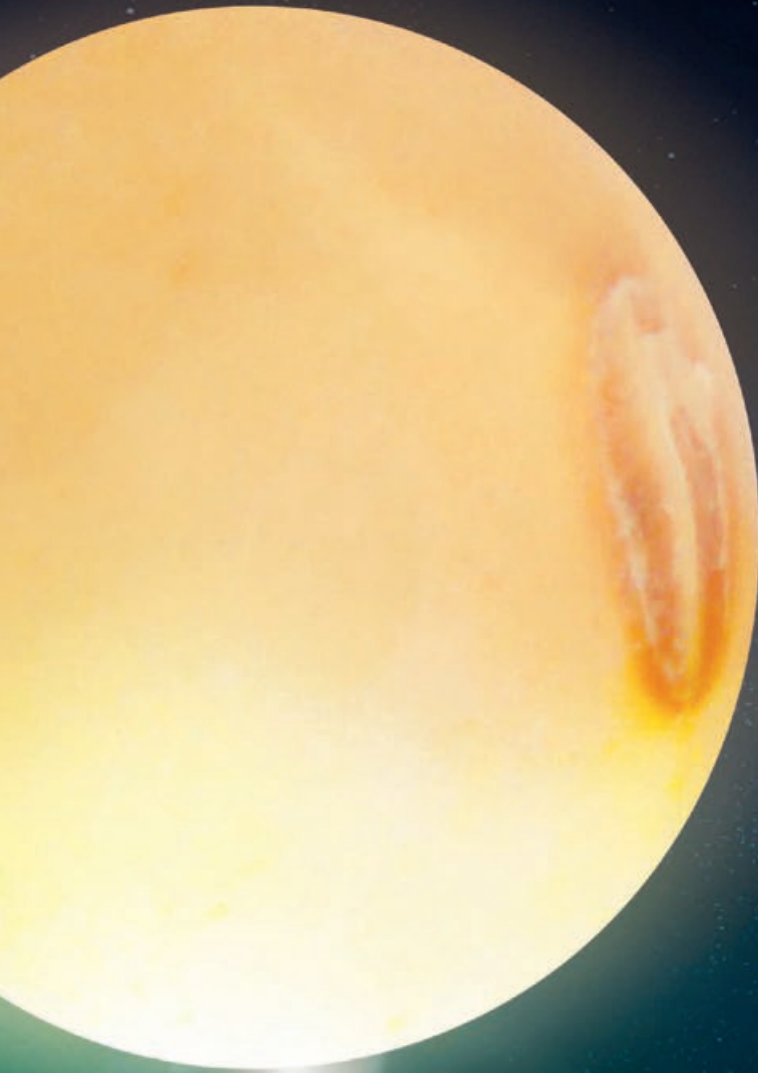
Associação Brasileira de Sementes e Mudanças



Semente é Tecnologia

O ASTRO maior da sua plantação.

Pesquisa, Tecnologia e Qualidade da Semente.



MAUA
SEMENTES





Editorial

2

Matérias técnicas

Sistemas de controle da produção de sementes no Brasil para a União Europeia

6

A Lei de Proteção de Cultivares

12

Comércio ilegal de sementes

18

Cenário do mercado de sementes de forrageiras no Brasil

24

A evolução na proteção da qualidade das sementes de soja sob o ponto de vista do beneficiamento

30

A compostagem como destinação ambientalmente adequada para descarte de sementes tratadas com defensivos agrícolas

36

Estatística de produção

42

Associadas

66	APASSUL	94	APROSSUL	111	UNIPASTO	123	DUPONT PIONEER
75	APROSESC	96	APROSMAT	115	ABCSEM	123	MONSANTO
78	APASEM	101	AGROSEM	120	ABRATES	124	SYNGENTA
85	APPS	103	ANPROSEM	122	BAYER	124	YOKOTOBIEIRELI
90	APSEMG	109	BRASPOV	122	DOW AGROCIENCIAS		



A PARTICIPAÇÃO é FUNDAMENTAL

Estamos presenciando, nesse início de século, de forma cada vez mais crescente, governos que se sucedem e pessoas que são por eles governadas, voltarem ao ocaso da história recente para contrariar o pensamento de união do pós-guerra, fazendo surgir, vigorosamente, uma nova ordem mundial: a do isolamento, como forma de se protegerem, financeira e hegemonicamente, da globalização. Naquela época, pensada como o único caminho para que o mundo pudesse se comportar de forma sustentável, sem conflitos e com maior igualdade entre os povos.

É preocupante tal movimento, uma vez que, como já visto em diversas épocas, até mesmo bíblicas, esse é o cenário ideal para o surgimento de novos falsos líderes, com promessas fantasiosas e muito apreciadas por povos que acreditam ser superiores aos demais e, por isso, merecem a supremacia. O resultado nunca foi o almejado.

Não é esse o pensamento da ABRASEM - Associação Brasileira de Sementes e Mudanças.

Reunindo em um mesmo palco entidades de pesquisa científica como a ABRATES, EMBRAPA e UNIPASTO, empresas e Associações de biotecnologia e melhoramento de plantas como BRASPOV, Monsanto, Syngenta, DowAgroscience, Dupont/Pionner, Bayer, Associações Estaduais de produtores de sementes como APASSUL-RS, APASEM-PR, APROSESC-SC, APPS-

-SP, APSEMG-MG, AGROSEM-GO, APROSMAT-MT, APROSSUL-MS e Associações que congregam empresas de produção e comercialização de sementes, como ABCSEM e ANPROSEM, a ABRASEM tem como missão conciliar os interesses de todos esses atores, de forma a garantir que sementes e mudas de qualidade cheguem ao responsável pela produção de tudo aquilo que, direta e indiretamente, faz parte do nosso cotidiano – O AGRICULTOR, que tem fé e acredita que pode ser.

Sementes e Mudanças significam meios de produção. Sementes e Mudanças de qualidade significam produtividade.

Somente produzir não é suficiente. Para que as atividades exercidas pelo agronegócio se auto sustentem e prosperem, é necessário que o campo seja produtivo, ou seja, que a relação receita/custo seja positiva. Produtividade, nesse caso, significa ter retorno econômico razoável e persistente, que cria riqueza que possa ser distribuída, na forma de geração de empregos e renda para a maior parte possível da sociedade. O agronegócio, que indubitavelmente começa pela semente, é responsável pela geração de, pelo menos, um terço da toda a riqueza produzida no Brasil.

A nova direção da ABRASEM, que conta com o integral apoio de todas as Entidades que representa, tem como prioridade o agronegócio brasileiro e, por isso, tem como princípio o desenvolvimento a manutenção e o aprimoramento das bases científicas

e, principalmente, das bases legais, para que a obtenção, a produção e o comércio de sementes e mudas de qualidade garantida possam ser feitos de forma sustentável, tranquila e economicamente viável, para os seus mais diversos segmentos. Para tanto, possui 11 comitês técnicos: Comitê de Cana-de-açúcar, Comitê de Boas Práticas em Biotecnologia, Comitê de Legislação, Comitê de Olerícolas, Comitê de Soja, Comitê de Tratamento de Sementes, Comitê de Propriedade Intelectual, Comitê de Biotecnologia, Comitê de Forrageiras, Comitê de Fitossanidade e Comitê de Tecnologia de Sementes e Capacitação.

Através deles, o Associado participa integralmente do processo de elaboração e edição de normas e procedimentos para a consecução pragmática de todos os elos da indústria brasileira de sementes. Por isso, mister se faz que a ABRASEM mantenha estreitos laços de relacionamento técnico e operacional com os diversos setores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento envolvidos com sementes.

Continua, de forma incansável, a discussão do Projeto de alteração da atual Lei de Proteção de Cultivares. Fazem mais de 2 anos que diversas entidades vêm propondo a intempestiva mudança nessa legislação. A ABRASEM, por julgar que tais alterações merecem um estudo mais amplo e abrangente, vem discutindo com todos aqueles que direta ou indiretamente possam



ser afetados por tais alterações, promovendo debates, objetivando atendê-los de forma mais coerente. Sabemos que nunca será possível atender a todos de forma integral, porém, é justamente nesse contexto que procura agir a ABRASEM, mostrando que o ótimo para determinado setor pode não ser o ideal para o conjunto da obra.

A ABRASEM tem assento, como titular, em 13 câmaras setoriais e temáticas do Ministério da Agricultura. De acordo com a temática específica de cada uma, é discutido o agronegócio do País. São elas as responsáveis por levar à equipe técnica do Ministro da Agricultura as sugestões de diretrizes para a formação da melhor política agrícola. Constituem-se em importantes fóruns de discussão entre os diversos elos das cadeias produtivas, reunindo entidades representativas de produtores, empresários, instituições bancárias e de outros parceiros no setor, além de representantes de órgãos públicos e de técnicos governamentais. Nos encontros, são discutidas questões de interesse da cadeia produtiva, tais como manejo, aplicação de defensivos, processo produtivo, comercialização e questões tributárias, assim como, são discutidas matérias que afetam, ou podem vir a afetar, o desenvolvimento e o crescimento do agronegócio brasileiro, identificando possíveis entraves que possam interferir no desenvolvimento do setor produtivo e afetar a renda do produtor rural, no sentido de indicar e apontar soluções, desde a produção até a comercialização.

Internacionalmente, a ABRASEM participa do “board” da SAA - Seed Association of the Americas, ISF - International Seed Federation e FELAS - Federação Latino Americana de Sementes. Essa participação é de fundamental importância para a nossa indústria nacional, pois todas as iniciativas da produção e do comércio internacional de sementes e mudas passam por essas Entidades. Sem a regulamentação e harmonização de todos os procedimentos, a nível internacional, não seria possível que tais atividades fossem exercidas.

Um dos grandes temas em destaque, de importância internacional, que teve a indispensável participação da ABRASEM nos últimos anos, está relacionado à aprovação assíncrona de biotecnologias entre o BRASIL e a CHINA. Caso uma forte atuação da Entidade junto ao Governo Chinês não ocorresse, o Brasil poderia estar impedido de exportar a soja, nosso principal produto, para aquele país. Sem dúvida, inegavelmente, uma enorme contribuição econômico-financeira para o Brasil.

Finalmente, mas não o final, a ABRASEM quer ser mais

que uma Associação. Quer ser a efetiva representante de suas Associadas.

Provavelmente, a ABRASEM não conseguirá mudar, de imediato, a nova ordem mundial. Mas pode deixar registrado seu pensamento e forma de agir.

Acreditem e nos apoiem. A participação é fundamental!

Claudio Manuel da Silva
Presidente do Conselho de Administração



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

CLÁUDIO MANUEL DA SILVA (APSEMG)

VICE-PRESIDENTE

IVO MARCOS CARRARO (BRASPOV)

DEMAIS MEMBROS:

NARCISO BARISON NETO (APASSUL)

KAZUO BABA (APASEM)

CHRISTIAN PFLUG (APPS)

JAIR SWAROWSKY (DUPONT/PIONEER)

GERALDO BERGER (MONSANTO)

ALESSANDRA FAJARDO (BAYER)

FILIFE TEIXEIRA (SYNGENTA)

MOZART FOGAÇA JR. (DOW AGROSCIENCE)



COMPETITIVIDADE: inovação, pesquisa e qualidade de sementes a serviço da SEGURANÇA ALIMENTAR

Em um mundo cuja população vem em constante crescimento, necessitamos incentivar os estudos e o desenvolvimento de pesquisas, a fim de que possamos gerar inovações para disponibilizá-las aos nossos produtores. Estes são os grandes responsáveis por produzir os alimentos dos quais tanto necessitamos, além dos excedentes que exportamos e que geram divisas para o País.

A indústria de sementes e mudas, representada pela Abrasem e suas Associadas, tem a responsabilidade de desempenhar um papel fundamental nesse processo, atuando como a base de toda a cadeia do agro-negócio. Entretanto, estamos vivendo um momento bastante delicado, no qual discutimos uma modernização da nossa Legislação de Sementes e Mudas e de Proteção de Cultivares, marcos regulatórios que definirão se teremos, no futuro, um ambiente de negócios que propicie segurança jurídica para novos investimentos e que nos permita uma atuação marcante, a nível global, aumentando a nossa competitividade.

Temos, ainda, diante de nós, o desafio de elevar os investimentos em qualidade de sementes. Nos últimos 10 anos, a indústria de sementes investiu valores significativos para se estruturar, seja em instalações físicas, logística e, principalmente, na capacitação dos profissionais que atuam no nosso negócio. Entretanto, diante da imensidão do País, com os

problemas de infra-estrutura que todos conhecemos, da diversidade de culturas nas quais atuamos e na cada vez mais complexa atividade que desenvolvemos, certamente esse é um tema que devemos priorizar.

A Abrasem vem se estruturando, a fim de que possamos acompanhar a constante evolução do nosso setor. As atividades dos nossos Comitês Técnicos, compostos por Membros indicados pelas Associadas, tem sido o principal sustentáculo da nossa atuação técnica e institucional, contribuindo, decisivamente, para o nosso sucesso.

Continuamos envidando esforços, para mantermos uma forte atuação nas Entidades Internacionais que representam a indústria de sementes e mudas. A “SAA – Seed Association of the Americas”, Entidade Regional que tem entre os seus Membros as Associações Nacionais de Sementes do Canadá, Estados Unidos, México, Colômbia, Chile, Paraguai, Argentina, Peru, Uruguai, Equador e Venezuela, representa papel importante no continente americano, e a Abrasem, além de Membro do “Board”, tem representantes em seus diversos Comitês Técnicos. A “ISF – International Seed Federation” é a Entidade maior do Setor, que representa a indústria de sementes e mudas globalmente. Com sede na Suíça, possui mais de 100 Associações Nacionais e Empresas Associadas, atuando na discussão e defesa de

temas de interesse do setor de sementes e mudas. A Abrasem também participa, ativamente, das atividades da ISF, por meio dos seus representantes nos Comitês Técnicos, reuniões, workshops e congressos.

Para os próximos anos, temos desafios que exigirão da Abrasem um especial empenho. Dentre as prioridades eleitas pelos Associados destacamos, internamente, a modernização do nosso marco regulatório, ações de combate à pirataria, programas de controle de qualidade de sementes e o aperfeiçoamento da comunicação com os Associados e a sociedade em geral.

No âmbito externo, a indústria de sementes tem crescido e se modernizado, tendo uma atuação, cada vez mais global. O comércio de sementes e materiais para pesquisa é cada vez mais intenso, gerando uma necessidade de alinhamento e discussão de temas regulatórios e de inovação tecnológica, como normas para importação/exportação, “Plant Breeding Innovation” e Aprovações Assincrônicas.

O planeta está mudando rapidamente, e a indústria de sementes também tem que se adaptar, caso queiramos cumprir a nossa missão básica, que é contribuir com o fornecimento de alimentos, que sejam suficientes para alimentar as futuras gerações. O melhoramento vegetal é a plataforma essencial para uma agricultura sustentável. A inovação é a chave para a segurança alimentar. Através da inovação, podemos nos adaptar às mudanças climáticas, melhorar a produtividade das culturas, a qualidade dos alimentos, beneficiando a todos os “elos” da cadeia alimentar.

A Pesquisa, a Produção e o Comércio de Sementes e Mudas integrados na Abrasem, têm procurado trabalhar juntos para enfrentar esse desafio.

José Américo Pierre Rodrigues
Presidente da Abrasem



DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

JOSÉ AMÉRICO PIERRE RODRIGUES

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

PAULO CAMPANTE

ASSESSORA DA DIRETORIA

MARIANA BARRETO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ERIKA VANESSA MEDEIROS



Sistemas de CONTROLE da PRODUÇÃO de SEMENTES no BRASIL para a UNIÃO EUROPEIA

Virgínia Arantes Ferreira, AFFA MsC

INTRODUÇÃO

A Coordenação de Sementes e Mudas – CSM, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, é a “Autoridade Designada” para coordenar e executar no País a certificação de sementes voltada para o comércio internacional, de acordo com a Instrução Normativa MAPA nº 03, de 03 de abril de 2001, que aprova as normas gerais para certificação de sementes sob as regras da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* – OECD), e com a Portaria MAPA nº 598, de 30 de junho de 2008, que atribuiu à CSM tal função. Entretanto, além da certificação pelas regras da OECD, a exportação de sementes certificadas para a União Europeia – UE somente pode ser realizada mediante o reconhecimento da equivalência dos sistemas de certificação.

Atualmente, o Brasil está apto à exportação de sementes certificadas pelas regras da OECD e da *Association of Official Seed Certifying Agencies* – AOSCA.

A certificação de sementes e mudas, de caráter voluntário, é o processo executado mediante controle de qualidade em todas as etapas do seu ciclo, incluindo o conhecimento da origem genética e o controle de gerações.

O certificador, MAPA ou pessoa jurídica por este credenciada, é o responsável por verificar a aplicação das regras de certificação estabelecidas pela Legislação de Sementes e Mudas, quando o material é destinado ao comércio interno, e pela aplicação das regras da OECD, quando as sementes são destinadas à exportação.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Visando possibilitar a exportação de sementes certificadas produzidas no Brasil para os países da União Europeia, a CSM solicitou o reconhecimento da equivalência de certificação com a UE, para sementes de cereais e forrageiras. Como consequência, recebeu missão de auditoria de especialistas da Direção-Geral de Saúde e Segurança Alimentar da União Europeia (DG SANTE), realizada no período de 11 a 19 de abril de 2016.

A missão da DG SANTE teve como objetivos avaliar o sistema de certificação de sementes no Brasil e sua equivalência com os requisitos estabelecidos pela UE, assim como a implementação de legislação nacional e padrões internacionais para o controle da produção e certificação de sementes.

Durante a auditoria, além da apresentação da legislação de sementes e mudas no Brasil, foram apresentados o sistema de certificação de sementes para o mercado interno e o sistema de certificação de sementes segundo as regras da OECD.

Foram realizadas visitas técnicas no Distrito Federal e nos estados de Minas Gerais e Paraná. Na região administrativa de Planaltina, no Distrito Federal e no município de Nova Ponte, no estado de Minas Gerais, a equipe de auditoria teve a oportunidade de visitar unidades de beneficiamento e armazenamento de sementes, assim como campos de produção de sementes certificadas de milho e parcelas de pós controle de cultivares de milho destinadas à certificação pelas regras da OECD. Em Curitiba, no estado do Paraná, a missão



da UE se reuniu com a equipe de Auditores Fiscais Federais Agropecuários do MAPA na Superintendência Federal de Agricultura do MAPA do Paraná – SFA-PR.

As visitas técnicas foram importantes para apresentar o sistema de produção de sementes certificadas no Brasil e demonstrar os processos de controle e rastreabilidade empregados, que fornecem garantia de identidade e qualidade aos lotes de sementes certificadas. Da mesma maneira, foram apresentados procedimentos de fiscalização e controle realizados pelo MAPA, para posterior avaliação por parte da missão da UE.

DADOS DE CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES

Como parte do processo de auditoria recebido pelo MAPA, a CSM encaminhou à UE informações sobre a produção de sementes no Brasil, para as principais espécies agrícolas, assim como sobre a produção de sementes certificadas pelas regras da OECD e exportação de sementes de cereais e forrageiras. Os principais dados seguem apresentados nas tabelas abaixo.

TABELA 1: PRODUÇÃO ESTIMADA DE SEMENTES (EM TONELADAS), POR ÁREA (EM HECTARES) E POR SAFRA.

ESPÉCIE/SAFRA	2013/2013	2013/2014	2014/2014	2014/2015	2015/2015
Milho - <i>Zea mays</i> L.					
Nº de campos de produção	1.429	1.377	1.438	931	1.322
Área (ha)	88.502,18	70.513,01	85.780,27	47.723,18	82.351,02
Produção estimada (ton)	338.186,68	277.779,29	338.108,97	195.130,34	310.898,00
Soja - <i>Glycine max</i> (L.) Merr. L.					
Nº de campos de produção	727	17.958	1.045	18.637	1.194
Área (ha)	56.079,27	1.627.520,13	95.968,75	1.772.568,40	96.464,10
Produção estimada (ton)	155.967,83	4.836.986,18	281.816,38	5.571.634,93	267.787,88
Algodão - <i>Gossypium hirsutum</i> L.					
Nº de campos de produção	46	53	115	28	108
Área (ha)	6.267,49	11.636,33	18.317,40	3.713,00	13.220,11
Produção estimada (ton)	11.561,10	27.281,10	39.734,70	9.726,20	29.313,55
Trigo - <i>Triticum aestivum</i> L.					
Nº de campos de produção	6051	10	6770	11	5603
Área (ha)	266.901,08	665,00	313.253,78	674,00	261.834,29
Produção estimada (ton)	871.594,96	1.995,00	1.565.920,97	1.687,00	1.352.563,85
Arroz - <i>Oriza sativa</i> L.					
Nº de campos de produção	14	1231	46	1119	495
Área (ha)	1.738,00	32.747,42	6.089,00	31.291,28	4.724,00
Produção estimada (ton)	7.369,60	232.376,10	21.131,00	224.664,58	16.418,15

Fonte: Sistema de Gestão da Fiscalização – SIGEF, MAPA, 2016.



TABELA 2: PRODUÇÃO ESTIMADA DE SEMENTES CERTIFICADAS DE MILHO (EM TONELADAS), PELAS REGRAS DA OECD, POR ÁREA (EM HECTARES) E POR ANO.

Milho - <i>Zea mays</i> L. - 2013			
Categoria	Nº de campos de produção	Área (ha)	Produção estimada (ton)
Básica	5	49	222
C1	1	5	22
Milho - <i>Zea mays</i> L. - 2014			
Categoria	Nº de campos de produção	Área (ha)	Produção estimada (ton)
Basica	4	17	79
C1	4	250	563
Milho - <i>Zea mays</i> L. - 2015			
Categoria	Nº de campos de produção	Área (ha)	Produção estimada (ton)
C1	3	52	187

Fonte: Coordenação de Sementes e Mudas – CSM/DFIA/MAPA, 2016.

TABELA 3: QUANTIDADE DE SEMENTES DE MILHO, SOJA E TRIGO EXPORTADAS PELO BRASIL (EM TONELADAS), NO PERÍODO DE 2013 A 2015.

ESPÉCIE	QUANTIDADE (TON)
Milho - <i>Zea mays</i> L.	51.716
Soja - <i>Glycine max (L.) Merr.</i> L.	8.188
Trigo - <i>Triticum aestivum</i> L.	650
TOTAL	60.554

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br/>, 2016.



TABELA 4: QUANTIDADE DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS EXPORTADAS PELO BRASIL (EM TONELADAS), NO PERÍODO DE 2013 A 2015.

ANO	QUANTIDADE (TON)
2013	7.387
2014	8.618
2015	8.551
TOTAL	24.556

Fonte: <http://aliceweb.mdic.gov.br/>, 2016.

RESULTADOS DA MISSÃO DE AUDITORIA

A equipe de auditoria elaborou o Relatório Preliminar denominado “Draft Report DG(SANTE)/2016-8812 – MR”. Em linhas gerais, a equipe de auditoria da UE considerou no Relatório Preliminar que a autoridade nacional responsável pela implementação da certificação de sementes no Brasil é competente e opera adequadamente.

A missão considerou que existem ajustes a serem realizados para completa adequação do sistema de produção de sementes certificadas no Brasil, destinadas à UE. As principais sugestões se referem ao processo de registro de cultivares no Brasil, atualmente declaratório, e à necessidade de estabelecimento de regras e padrões equivalentes aos adotados pela UE.

Uma vez que os ajustes mencionados no relatório sejam solucionados e o novo sistema para a produção de sementes para exportação para a UE seja implementado, as sementes certificadas produzidas no Brasil poderão ser consideradas equivalentes às sementes produzidas na UE.

Para assegurar que as normas e padrões para produção de sementes certificadas estejam harmonizados com os requisitos da UE, a CSM elaborou minuta de Instrução Normativa, que estabelece os requisitos para produção de sementes de cereais e de forrageiras a serem exportadas para a

UE, a fim de que as sementes produzidas de acordo com a referida norma sejam equivalentes às sementes produzidas na UE, em conformidade com os requisitos e normas da UE.

Em resposta ao Relatório Preliminar, a CSM elaborou além da minuta de Instrução Normativa, o Plano de Ação para implementação do sistema de equivalência com a UE e os encaminhou à DG-SANTE, em junho de 2016.

O Relatório Final da missão de auditoria da EU, denominado “Final Report DG(SANTE)/2016-8812 - MR”, foi recebido em julho de 2016, e concluiu que o Brasil possui um sistema bem organizado para produção e certificação de sementes, baseado na delegação de tarefas de controle, sob supervisão oficial; que as inspeções de campos de produção de sementes são realizadas de forma adequada para atender aos padrões nacionais; que todas as entidades envolvidas na produção e comercialização de sementes são registradas e estão sob controle regular do órgão central de fiscalização; e que os envolvidos têm conhecimento técnico e experiência em sua área de atuação.

A missão destacou que, embora o MAPA não realize oficialmente os ensaios necessários ao Registro Nacional de Cultivares – RNC, os quais são delegados aos mantenedores, as cultivares a serem exportadas para a UE deverão ser registradas no Catálogo Comum da UE, processo que exige a execução de ensaios oficiais pelo órgão europeu com-



petente. Nesse sentido, não haveria necessidade de alterar o processo de registro de cultivares no Brasil.

No Relatório Final também foi destacado que o sistema de certificação no Brasil pelas regras da OECD está implementado, embora não esteja totalmente em consonância com os requisitos da UE no que diz respeito às normas e padrões para as inspeções de campo e qualidade de sementes, já que a UE possui regras e padrões mais rígidos, comparativamente aos adotados pela OECD e pelo Brasil para a certificação nacional. Foi considerado que a amostragem e a análise de sementes para certificação da OECD são realizadas apropriadamente de acordo com as normas da *International Seed Testing Association* – ISTA; que as embalagens das sementes são adequadas e que a rastreabilidade é garantida.

No referido relatório, foi destacado que a autoridade nacional responsável pela implementação da certificação de sementes no Brasil é competente e opera adequadamente; que o Plano de Ação apresentado pela CSM para introduzir um novo sistema de certificação de sementes visando à exportação para a UE, a fim de proporcionar a equivalência completa, sanará as não conformidades existentes e permitirá que as sementes produzidas no Brasil sejam consideradas equivalente às sementes produzidas na UE.

O Relatório Final foi disponibilizado na página eletrônica da Comissão Europeia, no endereço http://ec.europa.eu/food/audits-analysis/audit_reports/index.cfm.

AÇÕES FUTURAS

Em continuidade ao Plano de Ação apresentado pela CSM, foi elaborada a minuta de Instrução Normativa que estabelece os requisitos para certificação de sementes a serem exportadas para a UE, desde a solicitação do interessado até a emissão do certificado pela Autoridade Designada.

A referida minuta da norma está em fase final de elaboração, aguardando a revisão de outros marcos regulatórios do setor, visando sua total adequação à legislação de sementes e mudas, e posterior submissão do conteúdo à análise jurídica pelo MAPA.

CONCLUSÃO

A admissão do Brasil para produção de sementes sob o esquema de certificação da UE estabeleceu ao País a necessidade de implementar mecanismos específicos para o cumprimento das normas e padrões exigidos pela UE. Nesse sentido, a minuta de Instrução Normativa apresentada pela CSM à missão está em conformidade com as regras e padrões estabelecidos pela Comissão Europeia para os países que têm intenção de exportar sementes à UE.

A missão da UE sinalizou positivamente sobre a possibilidade de admissão da equivalência do sistema de certificação de sementes de cereais e forrageiras do Brasil, pela Comissão Europeia, desde que o Plano de Ação proposto pela CSM seja plenamente executado. Esse processo de avaliação encontra-se em andamento e poderá ser concluído nos próximos dois anos.

Considerando o compromisso estabelecido no Plano de Ação, para implementação do sistema de controle da produção de sementes certificadas no Brasil destinadas à exportação para a União Europeia, o resultado do processo de auditoria da UE proporcionará a abertura do mercado europeu para sementes certificadas produzidas do Brasil.

Em consequência, o setor de sementes no Brasil será fortalecido e poderá se beneficiar com o comércio internacional a ser estabelecido com os países europeus. Essa iniciativa da CSM poderá ser mais uma alternativa ao produtor de sementes brasileiro, além da certificação pelas regras da OECD e da AOSCA, já adotadas pelo Brasil.

AGRIANUAL 2017



BIOCOMBUSTÍVEL | TERRAS | MECANIZAÇÃO | ALGODÃO | ARROZ | BATATA | CAFÉ | CITROS | HORTIFRUTIS | MILHO | SOJA

Lançamento **AGRIANUAL 2017**

Como o produtor rural lida com o seu dinheiro?

O tema central da **22ª edição do Agriannual** abordará a maneira como o produtor lida com os recursos financeiros do seu negócio. Pensando nisso, esse ano escolhemos um tema que ajude o empresário agrícola enxergar além da sua produção e tenha uma perspectiva empreendedora, inovadora, criativa e resiliente as mudanças de mercado.

Adquira o seu ANUÁRIO através da nossa loja virtual

 informafnpstore.com.br



IEG | FNP

Agribusiness intelligence | informa

Boas informações produzem bons negócios

Rua Bela Cintra, 967 - 11º andar - Consolação - 01415-905 - São Paulo - SP
Fone: +55 11 **4504.1414** - Fax: +55 11 4504.1411
contato@informaecon-fnp.com - www.informaecon-fnp.com



/informafnp



/iegfnp



A LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES e a sua importância para a Pesquisa e Desenvolvimento de NOVAS VARIEDADES VEGETAIS

José Américo Pierre Rodrigues, Paulo Campante e Mariana Barreto

1. LEI DE PROTEÇÃO DE CULTIVARES (LPC)

Histórico

A NOVA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL

Próximo ao fim da Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944, delegados de 44 nações reuniram-se em *Bretton Woods* para definir uma nova ordem econômica mundial. Decidiu-se pela criação de um fundo encarregado de dar estabilidade ao sistema financeiro internacional – o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento (BIRD) ou, simplesmente, Banco Mundial. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU) só ocorreu um ano depois e representou a base política da ordem internacional pós-Segunda Guerra. Uma terceira instituição, a Organização Internacional do Comércio (OIC) – dedicada ao estabelecimento de um sistema multilateral de comércio –, deveria ter sido criada em 1947 para se juntar aos já citados pilares econômicos dessa nova ordem. Entretanto, divergências entre os Estados Unidos e a Europa inviabilizaram a criação da OIC. Na década de 30 fora criado o Acordo Geral sobre Tarifas e Co-

mércio (GATT), que não era verdadeiramente uma instituição multilateral de comércio, mas uma convenção entre partes contratantes. A partir de 1947, rodadas multilaterais de negociação do GATT se sucederam: Genebra, Suíça (1947); Annecy, França (1949); Torquay, Reino Unido (1950-51); Genebra (1956); Dillon, Genebra (1960-62); Kennedy, Genebra (1964-67); Tóquio, Japão (1974-79) –, chegou-se à Rodada Uruguai, em 1986. Em 15 de abril de 1994, em Marrakesh, foi assinada a ata final, na qual se incorporaram os resultados da Rodada Uruguai de Negociações Comerciais – iniciada em Punta Del Leste, em 1986 –, criando a Organização Mundial do Comércio (OMC), sucessora do GATT.

A partir de então, o Sistema Multilateral de Comércio passou a ser corporificado por uma instituição detentora de instrumento jurídico internacional capaz de aplicar efetivamente as regras acordadas e com poder de forçar o seu cumprimento. Desde o primeiro momento, o Brasil inseriu-se no Sistema Multilateral de Comércio, do GATT até a OMC, visando aumentar o seu volume de negócios, reduzir sua vulnerabilidade externa e incrementar o desenvolvimento econômico. A ata final que criou a OMC estabeleceu, no Anexo 1 C, o Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio – *Trade Related Intelec-*



tual Property Rights (TRIPS) –, como instrumento de estímulo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico. O acordo TRIPS, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1995, abrigou as diversas formas de propriedade intelectual como direito de autor e direitos conexos; as marcas de fábrica ou de comércio; as indicações geográficas, incluídas as denominações de origem; os desenhos e modelos industriais; os esquemas de traçados dos circuitos integrados; a informação confidencial e as patentes.

A PROTEÇÃO INTELECTUAL DAS VARIEDADES VEGETAIS

A seção do acordo TRIPS que dispõe sobre patentes estabelece, no artigo 27.3(b), que os países-membros da OMC podem optar, para proteção intelectual das variedades vegetais, por um sistema patentário, um modelo *sui generis* ou uma combinação de ambos.

Por volta dos anos 50, vários países europeus, capitaneados por Alemanha e França, haviam iniciado a elaboração de uma legislação para proteção *sui generis* de novas variedades vegetais. Esse movimento *Proteção de Cultivares no Brasil Módulo 1 capítulo 1 15* resultou na Conferência de Paris, em 2 de dezembro de 1961, com a criação da União Internacional para a Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV, sigla em francês para *Union Internationale pour la Protection des Obtentions Vegetales*). O direito do obtentor é uma forma *sui generis* de propriedade intelectual por apresentar características únicas e particulares, adequadas especialmente ao objeto da proteção: as variedades vegetais. Assim, enquanto para a concessão de patentes são necessários requisitos como novidade, aplicação industrial, atividade inventiva e suficiência descritiva, para a concessão do Certificado de Proteção de Cultivares são exigidos os requisitos de novidade, distinguibilidade, homogeneidade, estabilidade e denominação própria. Alguns países, como Estados Unidos, Japão, Austrália e Coreia, optaram por um sistema de proteção misto, no qual se combinam os modelos patentário e o de proteção *sui generis*. Outros adotaram um sistema exclusivamente *sui ge-*

neris. Sediada na Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), em Genebra, a UPOV foi estabelecida pela Convenção Internacional para Proteção das Obtenções Vegetais, que entrou em vigor em 1968 e foi revisada em 1972, 1978 e 1991. A ATA de 1978 passou a vigorar em 8 de novembro de 1981 e o Ato de 1991, em 24 de abril de 1998.

Em 25 de abril de 1997, o Brasil inseriu no ordenamento jurídico nacional a Lei nº 9.456, conhecida como Lei de Proteção de Cultivares (LPC), diploma legal de inequívoca relevância no contexto das políticas públicas relacionadas ao setor agropecuário brasileiro. Tal iniciativa teve como objetivo não apenas cumprir o compromisso assumido junto à OMC, mas atender à necessidade de modernização das estruturas brasileiras, prevista no Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado, posto em prática em meados da década de 1990. Entre seus pressupostos, o Plano pretendia limitar a ação do Estado àquelas funções que lhe são próprias, reservando, em princípio, para a iniciativa privada, a produção de bens e serviços destinados ao mercado.

A LPC alterou significativamente o modelo de geração de tecnologia na área de produção de sementes em vigor no País. As novas cultivares, principalmente das espécies autógamas, como soja e algodão, até o advento da Lei, eram desenvolvidas, quase na sua totalidade, pela pesquisa pública, especialmente pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Pelo novo modelo, a iniciativa privada foi chamada a participar da geração de novas tecnologias em sementes. A partir daí, determinou-se a necessidade da autossustentabilidade do sistema de produção de sementes, inclusive da pesquisa – base do processo – garantida pela remuneração obtida na comercialização das novas cultivares desenvolvidas. O crescente fluxo global de comércio e o aumento da interdependência econômico-comercial das nações do globo têm mantido o Sistema Multilateral de Comércio em posição de destaque nas preocupações de todas as nações, atualmente centradas na rodada de negociações de Doha.



Motivações para promulgação da Lei de Proteção de Cultivares em 1997

Com a regulamentação do artigo 27.3 do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS) no Brasil, descartou-se a possibilidade de proteção de variedades vegetais por meio de patentes e, em 25 de abril de 1997, o país ratificou sua opção pela adoção de um mecanismo *sui generis* de proteção, promulgando a primeira legislação que garantiu os direitos dos obtentores de novas variedades vegetais – a Lei de Proteção de Cultivares.

Neste cenário, a LPC foi promulgada visando cumprir tratados internacionais acordados junto à OMC e ratificados no Brasil e fortalecer a Propriedade Intelectual em variedades vegetais, garantindo a sustentabilidade da pesquisa.

Considerando aspectos econômicos, garantir a segurança alimentar à sociedade seria suficiente para justificar a concessão de proteção por direito *sui generis* às variedades vegetais. Entretanto, com a vigência da Lei de Proteção de Cultivares também foi possível atingir metas governamentais de aumento de produção agrícola, melhorar a segurança ao empreendedor, aos investimentos e à inovação, atrair investimentos nacionais privados na pesquisa de melhoramento vegetal, bem como, atrair conhecimento e tecnologias estrangeiras para o país.

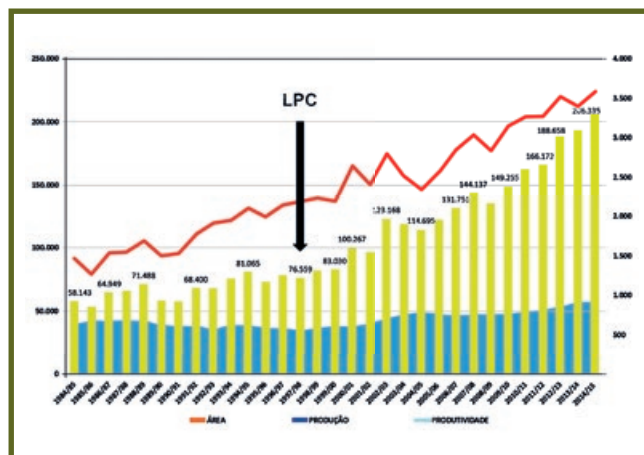
Impactos da LPC na indústria de sementes

A Lei de Proteção de Cultivares foi criada visando incentivar a agregação de valor ao resultado das pesquisas nacionais em melhoramento genético vegetal que já vinham sendo efetuadas com sucesso, atrair investimentos públicos e privados visando incrementar e acelerar os programas de melhoramento genético vegetal e estimular o ingresso no país de tecnologia estrangeira, principalmente para as espécies ornamentais, videiras, entre outras.

Durante estes 19 anos de vigência, pode-se dizer que os impactos da sua publicação foram positivos, com

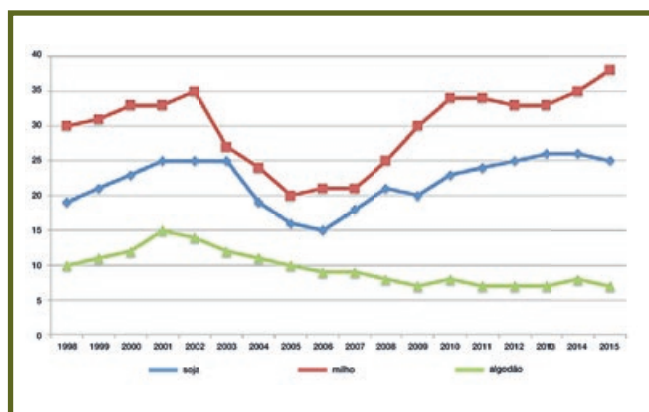
reflexos como o incentivo à parceria público-privada, que aumentou a capilaridade da rede de ensaios e consequentemente, a obtenção de cultivares mais adaptadas às diferentes condições do país, alto desempenho, qualidade e produtividade.

Segundo dados do levantamento de grãos para a safra 2014/15, realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, a área cultivada no país foi de 58,04 milhões de hectares, 1,7% superior à safra anterior, ou 976,1 mil hectares. Também para a safra 2014/15 a produção total de grãos foi estimada em 206,3 milhões de toneladas. Estima-se que para a safra 2015/16 a produção de grãos seja de 210,5 milhões de toneladas, 2% ou 4,2 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra anterior. A área plantada prevista ficará entre 58,5 milhões de hectares, 0,79% superior à safra anterior, o que mostra que a área cultivada permanece praticamente estável, enquanto a produção vem crescendo no decorrer dos anos, assim como a produtividade das cultivares das diferentes espécies. Este sólido crescimento somente foi possível devido ao trabalho árduo e persistente de melhoristas e da indústria de sementes, que incentivada pela Lei de Proteção de Cultivares, criada em 1997, investiu fortemente durante todos esses anos, a fim de que o produtor tivesse em suas mãos cultivares mais produtivas, melhor adaptadas às novas condições ambientais, diferentes épocas de plantio, e/ou resistentes a pragas e doenças.



Fonte: ABRASEM

Hoje, no Brasil, contamos com aproximadamente 38 empresas obtentoras de milho, 25 empresas obtentoras de soja e 7 empresas obtentoras de algodão. Em 2003, o Brasil enfrentou uma situação bastante delicada quando o atraso na aprovação da soja tolerante ao glifosato fez com que os agricultores brasileiros buscassem sementes produzidas na Argentina, adaptados a região sul do Brasil, que contivessem o evento GTS-40-3-2. A entrada de sementes ilegais fez despencar a venda de sementes certificadas na região sul do Brasil, e foi responsável pela queda acentuada na taxa de utilização de sementes de soja nos anos seguintes e aumento da taxa de uso de sementes salvas. Essa insegurança no mercado refletiu também nas demais culturas com biotecnologia, o que levou a um desestímulo à entrada de novos obtentores no mercado. Em 2007, vários eventos de biotecnologia em milho que estavam aguardando aprovação na CTNBio foram aprovados e este fato estimulou a entrada de várias empresas no mercado de milho, o que elevou de forma significativa o número de obtentores. A cultura do algodão, por sua vez, não apresentou a mesma recuperação e, ainda hoje, há um número reduzido de empresas trabalhando com pesquisa e inovação para essa cultura.



Fonte: ABRASEM

Pirataria de sementes

Após a Lei de Proteção de Cultivares ser publicada em 1998, os programas de melhoramento no Brasil tomaram um ritmo acelerado. Foi um pe-

ríodo em que as empresas desenvolveram vários lançamentos de cultivares, uma vez que a legislação assegurava a propriedade intelectual sobre a cultivar recém lançada. Mais tarde, em 2005, esse processo foi fortalecido ainda mais pela Lei de Biossegurança, que proporcionou acesso aos agricultores brasileiros à biotecnologia já utilizada em outros países, a exemplo dos Estados Unidos.

Essas leis trouxeram muitos benefícios para os agricultores que tiveram acesso a melhores e mais variadas opções de variedades e tecnologias, agregando importantes características em termos de ciclo, época de plantio, tolerância às doenças e insetos. Esse conjunto de características viabilizou novos sistemas de produção e aberturas de fronteiras agrícolas. Entretanto, pela atitude imediatista, hoje, temos no Brasil um comércio ilegal de sementes crescente. Estima-se que em torno de 3 a 4 milhões de hectares de soja, por exemplo, são produzidos e comercializados ilegalmente.

Esse mercado ilegal de sementes traz consequências negativas para todos os participantes da cadeia produtiva, assim como, para o setor sementeiro de maneira geral. Perde o Governo, devido ao afastamento dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento no país (em 2015, foram aproximadamente R\$ 1 bilhão investido em pesquisa e inovação no Brasil); perdem os obtentores, uma vez que não obtém retorno de investimentos em pesquisa e inovação; perdem os produtores de sementes, pela competição desleal pelo preço das sementes disponíveis no mercado; e perde o agricultor, pois este adquire sementes sem garantia de qualidade, que resultam em baixa produção e produtividade na lavoura, perda de renda e promove o desestímulo à geração de novos materiais com tecnologia no mercado.

Além disso, a aquisição e utilização de sementes provenientes do mercado ilegal traz consequências graves para o sistema produtivo, relacionadas ao risco fitossanitário e à proliferação de pragas e doenças.



Necessidade de modernização da Lei

No processo de elaboração da LPC, o legislador buscando resguardar os direitos dos pequenos agricultores de guardar sementes a cada safra, criou a exceção do agricultor no texto da Lei, porém, sem definir exatamente quais agricultores se encaixariam nessa categoria. Dessa forma, o uso próprio de cultivares, da forma como está disposto, pode ser realizado de forma indiscriminada por qualquer agricultor. Essa concessão, pode ser considerada é uma das exceções mais danosas ao direito de proteção sobre uma cultivar. Não é à toa que a exceção é tema central de todos os Projetos de Lei de alteração da LPC em tramitação no Congresso Nacional. Além disso, na LPC, as sanções previstas para aqueles que infringem os direitos dos obtentores estão previstos em um único artigo que versa sobre punições nas esferas administrativa, civil e penal, trazendo limitações de aplicabilidade ao dispositivo.

Tanto a Associação Brasileira de Sementes e Mudas (ABRASEM), quanto a sua associada Associação Brasileira dos Obtentores Vegetais (BRASPOV) têm como premissas básicas o respeito pela Propriedade Intelectual, para que haja investimento em inovação e oferta contínua de produtos de alta qualidade e produtividade; a manutenção de um ambiente regulatório estável, que incentive iniciativas de livre mercado em toda cadeia; e a valorização de todos os elos da cadeia produtiva, buscando a sustentabilidade do sistema.

Essas entidades tem participado ativamente das discussões para modernização da LPC, buscando defender alguns pontos principais para o setor, entre eles: a manutenção da exceção do direito do obtentor a integrante de povos ou comunidades tradicionais que pratica atividades produtivas agropecuárias, o agricultor familiar ou o pequeno agricultor; a diminuição da vulnerabilidade da proteção sobre espécies de propagação vegetativa; a criminalização do uso ilegal de sementes, buscando a reparação de danos a sociedade causado pela violação dos direitos de proteção de cultivares; e, por fim, a necessidade de melhoria dos processos administrativos atuais dentro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no sentido de se otimizar recursos, reduzir etapas, aumentar

credibilidade, segurança jurídica, transparência de informações e desburocratizar os processos.

Caso da Argentina

A situação global da indústria de sementes da Argentina é preocupante. A diminuição na taxa de utilização de sementes certificadas, a falta de controle e um marco legal atual pouco consistente no que diz respeito ao respeito à propriedade intelectual dos obtentores, contribuem para um cenário de pouco desenvolvimento e disponibilização de novas cultivares e tecnologias no país, em que pese o esforço da indústria de sementes do País, e seus representantes, no sentido de alterar esse cenário.

Dentre os pontos citados, o principal problema que tem afetado o incentivo ao investimento em melhoramento genético e o acesso às últimas tecnologias transgênicas no país é a falta de um marco legal sólido, que impede a aplicação eficiente dos direitos do obtentor. Sem uma legislação atualizada, alinhada com os Tratados e Acordos comerciais internacionais, o uso de sementes certificadas continuará a diminuir, afetando a indústria como um todo.

Algumas empresas, argentinas e multinacionais, deixaram de investir no País e passaram a investir no desenvolvimento de novas cultivares em outros Países, dentre eles o Brasil, adaptadas as realidades e características locais.



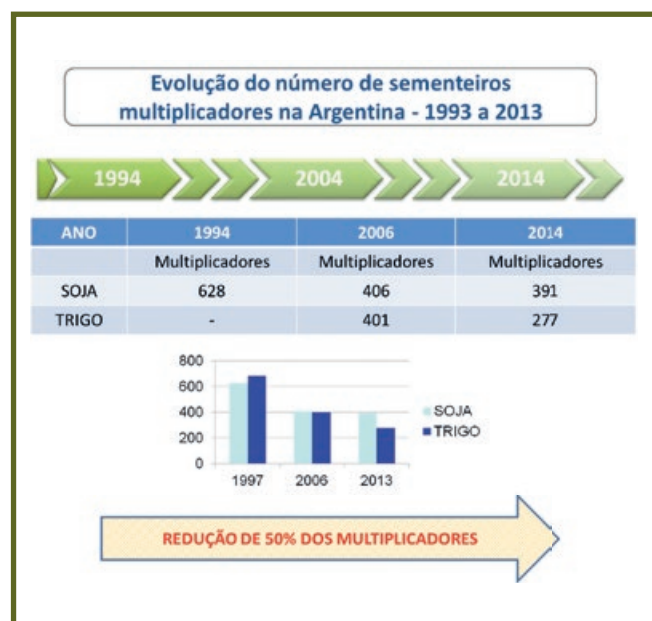
Fonte: INASE ARGENTINA

Com a Legislação em vigor na Argentina, muitos produtores de soja e de trigo ainda acreditam que o direito de utilizar, livremente, sementes salvas, é conferido por lei, e não pode ser limitado por qualquer contrato, nem por tempo determinado, volume ou área plantada. Esta interpretação reflete em não-incentivo ao investimento em novas cultivares geneticamente superiores, com uma consequente queda no número de novas inscrições de cultivares.

Todo esse cenário resultou na redução do número de obtentores e multiplicadores atuantes no setor, com uma consequente redução no volume dos (demissões, diminuição de estrutura física, adiamento no desenvolvimento de novas tecnologias, etc).



Fonte: INASE ARGENTINA



Fonte: INASE ARGENTINA

Todo esse cenário resultou na orientação dos investimentos dos sementeiros argentinos em direção a outros países onde a situação de restituição de investimento é melhor.

Considerações Finais:

- A semente é o insumo básico e vital em qualquer sistema de produção agrícola. É fundamental para garantir uma produção de alimentos sustentável;
- O investimento na aquisição das sementes, a cada safra, compensa, pois resulta em segurança fitossanitária, produtividade e retorno financeiro. Quando comparada aos demais insumos, a semente representa uma parcela pequena na composição do custo total de produção para o agricultor, e deve ser considerada a matéria-prima “chave” para atingir bons resultados na lavoura;
- Ainda é preocupante a baixa taxa de utilização de sementes em culturas importantes, pois gera reflexos negativos nos resultados da produção nacional (algodão: 57%, arroz: 52%, feijão: 19%, soja: 64%, trigo: 68%);
- O combate à pirataria é prioridade: uso dos instrumentos legais + informação + educação;
- A manutenção do potencial competitivo da agricultura brasileira, depende do uso de tecnologia e de sementes certificadas.



Comércio ILEGAL de SEMENTES

A Abrasem entrevistou o Engenheiro Agrônomo Cláudio de Miranda Peixoto, da Mitra Consultoria Empresarial, sobre o mercado ilegal de sementes no Brasil e seus impactos no setor. Veja a entrevista.

ABRASEM. Você está no mercado do agronegócio a mais de 35 anos, destes, 30 anos dedicados ao segmento de sementes. Como você vê o insumo e o mercado de sementes atualmente?

MITRA. A semente, mais do que nunca, vem se tornando o insumo de maior importância em uma lavoura. É o maior veículo de tecnologia. Hoje, além do alto potencial genético das cultivares, respostas às práticas de manejo, elevada capacidade de adaptação aos diferentes tipos de solo, clima, regiões, época de plantio e sistemas produtivos e outras características, a semente traz por meio da biotecnologia, resistência aos herbicidas e a determinadas espécies de insetos e em breve incorporará outras importantes características.

Esse conjunto de características tem garantido a abertura de novas fronteiras agrícolas, dado sustentabilidade aos negócios em várias regiões agrícolas do país e, como consequência, contribuído significativamente com a geração de empregos, PIB e a balança comercial.

ABRASEM. Mas, tudo isso que você está falando, só foi possível graças aos significativos investimentos no setor de pesquisa das empresas. Correto?

MITRA. Sim, correto. Empresas públicas e privadas investem significativamente no agronegócio. Mas, os investimentos não estão restritos apenas à pesquisa. Há recursos substanciais sendo disponibilizados em outras áreas como desenvolvimento,

Hoje o Brasil planta ao redor de 58 milhões de hectares, produz 200 milhões de toneladas, emprega 30% da mão de obra, contribui com 24% do PIB e só em 2016, de janeiro a setembro, gerou um superávit de US\$ 57,57 bilhões.

produção, logística, regulatório, marketing e vendas, sem falar nas áreas de suporte como TI (Tecnologia da Informação) e outras. Para que uma empresa obtenha sucesso, alcance seus objetivos, atenda às necessidades dos agricultores e seja competitiva, todas estas áreas devem trabalhar de forma integrada. E, na prática, não é tão fácil como se imagina.

O Brasil ao contrário de outros países considerados como referência na agricultura, tem uma grande variabilidade de solo, clima, sistemas produtivos, distribuídos em milhares de quilômetros em diversos



bolsões de produção agrícola que cresce a cada safra por meio da abertura de novas fronteiras agrícolas. Ao mesmo tempo que esta diversidade é boa, ela traz muita complexidade ao processo. As empresas são mais exigidas no desenvolvimento de novos produtos, produção, logística e outras áreas. E claro, impactando nos custos, na rentabilidade e na própria sustentabilidade dos negócios.

Muitas vezes escutamos de agricultores que as sementes estão caras. E quando investigamos o porquê desta afirmação, na opinião deles, as empresas não podem ter um custo de produção muito mais alto do que eles possuem nas suas lavouras e/ou que as margens estão muito altas. Mas, o custo de produção é apenas e tão somente um dos parâmetros que constituem o custo total/final. Pesquisa, desenvolvimento, produção, marketing, vendas, logísticas, suporte técnico, divulgação e muitos outros aspectos compõem esse custo final. E eles estão cada vez mais altos em função das dificuldades de se encontrar produtos que entregue valor atendendo às necessidades do mercado e da própria competitividade.

ABRASEM. Você poderia detalhar melhor esses aspectos e como eles impactam nas empresas e na vida dos agricultores?

MITRA. Perfeitamente. Em função desta diversidade de clima e distribuição da agricultura no Brasil, as empresas são obrigadas a ter, não só um centro de pesquisa, mas vários centros de pesquisa, onde o programa de melhoramento tem como foco as necessidades regionais e até locais. Para aumentar as chances de sucesso e minimizar os riscos de lançar cultivares com baixa capacidade de adaptação e estabilidade produtiva, colocando em risco a empresa e o agricultor, elas devem possuir uma ampla rede de estações satélites, como forma de ampliar as observações e interações com os diferentes ambientes. Esta rede de testes de campo, além de comparar as cultivares, testam diferentes épocas de plantio, espaçamento, população, controle de doenças, insetos, etc. São muitos locais, muitas informações e que exigem especialização e tecnologia para analisar.

Nas últimas 13 safras, a área de plantio aumentou 32% e a produção em 72%. Considerando o fato de que significativo percentual destas áreas são compostas por áreas degradadas, este resultado é surpreendente. Esses números mostram a força dos programas de melhoramento e o correto lançamento e posicionamento de novas cultivares. Isso é valor.

São essas informações que os departamentos de regulamentação levam para registrar e enquadrar as cultivares no zoneamento agrícola e que são obrigatórias para se registrar o campo de produção e comercializar. Posteriormente, as áreas de marketing e vendas promovem, posicionam as cultivares, customizando as recomendações, apoiando o agricultor no alcance da maior produtividade e rentabilidade com menores riscos e maior segurança.

Acompanhando tudo isso, as áreas de produção, campo e beneficiamento, quer no sistema verticalizado ou horizontalizado, não só devem estar adequadamente distribuídas em diferentes regiões, como devem ter rigorosos padrões de qualidade. Isso requer pessoal treinado, equipamentos de úl-



tima geração, armazéns climatizados ou câmaras frias, dependendo do tipo de semente. Para fechar o ciclo, as empresas desenvolvem uma logística extremamente planejada, cujo propósito é disponibilizar a semente com a maior qualidade possível e, muitas vezes para isso, montam um sistema logístico para entregar o mais próximo possível do plantio, evitando possíveis danos e queda na qualidade das sementes. Isso tudo tem custo, mas nem sempre é percebido ou é bem abaixo do que na verdade deveria ser.

Abrasem. Nós poderíamos afirmar então que, hoje, mais do que nunca, há uma preocupação em entregar valor ao mercado.

MITRA. Sim, é verdade. As empresas, hoje, procuram entregar mais do que simplesmente um produto, elas entregam serviços, tecnologia e conhecimento. As empresas procuram entregar soluções. Isso vai muito além de pesquisar e desenvolver uma cultivar. Isso passa por cuidados na hora de orientar o melhor manejo para cada cultivar para determinada situação específica considerando as particularidades do solo, clima e do próprio agricultor. Hoje, o objetivo das empresas está indo na direção de customizar produtos, serviços e transformar toda e qualquer informações em conhecimento para gerar resultados para o agricultor. Isso porque a competitividade depende disso. Há uma preocupação muito grande com a qualidade total, que começa lá na pesquisa procurando atender as necessidades do mercado, e vai até o posicionamento final, onde são analisados detalhes e sutilezas da região e do agricultor. Por isso, há uma exigência cada dia maior quanto à qualificação do pessoal das diferentes áreas da empresa. Todo esse conjunto, nós chamamos de valor.

Abrasem. E esse valor é percebido pelo mercado, na sua opinião?

MITRA. Hoje, você planta soja, milho, feijão, algodão e outras culturas em diferentes épocas em todo o Brasil. Você abre uma área, faz uma correção do solo, planta soja e colhe 2.400 kg/ha, até mais, logo no primeiro ano. Julgo isso um grande valor. Anos atrás, levava-se vários anos corrigindo, plantan-

O objetivo de uma empresa de sementes é pesquisar, desenvolver, posicionar as cultivares orientando a melhor época de plantio, população, proteção do cultivo contra doenças, insetos, plantas daninhas, entregando uma semente dentro dos mais elevados padrões de qualidade.

do arroz, até se ter solo adequado para plantar soja e colher algo considerado satisfatório. O custo de abertura e implementação era maior em função do maior tempo requerido. Isso faz parte do passado. Ficou para trás. Muitas áreas de pastagens degradadas estão dando lugar a lavouras de soja com considerável potencial de produção.

Atualmente, você planta soja cedo, colhe e na sequência, planta milho safrinha ou segunda safra. As cultivares de soja são adequadas ao plantio do cedo, tem ciclo mais curto e o milho tem adaptação ao plantio entre janeiro e março. Período juvenil, fotoperíodo, ciclo indeterminado, agricultura de precisão, dentre outros termos e tecnologias, hoje, fazem parte do cotidiano das empresas, agrônomos, consultores e do agricultor. A chamada safrinha ou segunda safra de milho que ocupa 15 milhões de hectares, só é possível graças aos programas de melhoramento, desenvolvimento, logísticas e outras áreas das empresas, e, claro, do aumento da capacidade operacional das propriedades proporcionadas pelas máquinas, mão de obra qualificada e planejamento.



Porém, quando eu ouço falar em mercado ilegal de sementes ou uso de sementes não certificadas, eu fico em dúvida se esta percepção existe ou se ela não é bem entendida.

AbraSEM. Falando em mercado de sementes não certificada e mercado ilegal de sementes. Qual é a sua opinião em relação a esse tema?

MITRA. Somente após a lei de proteção de cultivares, os programas de melhoramento no Brasil tomaram um ritmo acelerado. Foi um período fértil, em que as empresas desenvolveram vários lançamentos de cultivares. Isso porque a lei assegurava para quem desenvolvia as cultivares – os obtentores – a propriedade intelectual sobre a cultivar. Mais tarde, em 2005, esse processo veio a se fortalecer pela lei de biossegurança, que proporcionou acesso aos agricultores brasileiros à biotecnologia, já utilizada em outros países. Estas duas leis trouxeram muitos benefícios para os agricultores, que tiveram acesso as melhores opções em termos de cultivares e tecnologias. O agronegócio do Brasil cresceu muito após esse período.

Porém, hoje, temos no Brasil um comércio ilegal de sementes e uso de sementes não certificadas (salvas para uso próprio) crescente, e que, na prática, é muito difícil separar um do outro. Estão interligados. O fato de salvar as sementes para uso próprio, que é amparado por lei, e as dificuldades em fiscalizar esta produção desde a declaração de campo (Anexo 33) e assegurar que esta produção só será plantada pelo agricultor que produziu em terras próprias e cuja posse detenha, na prática não acontece. E por não acontecer, acaba estimulando o comércio ilegal de sementes, popularmente chamada de “piratas”. E esse fato provoca um desestímulo muito grande para as empresas obtentoras e a cadeia como um todo, como licenciados, multiplicadores e distribuidores.

AbraSEM. Você deve estar acompanhando os últimos acontecimentos sobre a mudança na lei. Qual é a sua opinião sobre isso?

MITRA. Esta discussão começou em 2007, dez anos após a lei de proteção ter sido sancionada. Mas,

somente em 2011, foi encaminhada para a Casa Civil uma proposta discutida entre o MAPA e o setor, representado pela AbraSEM, suas associadas e obtentoras. De lá até hoje, houve muitas discussões e algumas propostas, porém, polarizadas e um tanto confusas.

Hoje, a discussão está na Comissão Especial e vem se arrastando faz algum tempo. Várias associações que representam os obtentores, multiplicadores e a cadeia como um todo têm participado e contribuído, cada um com a sua maneira particular de ver e analisar o fato, buscando a elaboração de um texto que harmonize os interesses. Mas, não estão conseguindo chegar num texto conciliador, pois há visões muito diferentes. Lembro que após a Comissão Especial ainda teremos o Plenário da Câmara e o Senado.

Nas dez últimas safras aumentamos nossa produção em quase 100 milhões de toneladas equivalendo aproximadamente 70% de crescimento.

Nós temos a nossa realidade e importar modelos pode não ser a melhor solução, como defendem alguns. Temos que considerar as particularidades, o momento tecnológico e de desenvolvimento da agricultura do país. O agronegócio brasileiro tem crescido e se desenvolvido de maneira significativa nos últimos anos, graças à pesquisa, desenvolvimento, produção de sementes com qualidade superior, novas tecnologias que, asseguram os investimentos realizados pelos agricultores na qualificação da mão de obra, processos operacionais e, conseqüente, me-



lhoraria na qualidade das lavouras. Não é à toa que o agronegócio vem, ano após ano, garantindo a nossa balança comercial e representando 24% do PIB.

Pelo que tenho acompanhado, um ponto bastante delicado é a criação do Grupo de Gestores de Cultivares ou algo similar. Esse grupo seria formado por representantes dos obtentores, multiplicadores e agricultores e teria como objetivo, nesse primeiro momento, definir preço para as sementes para uso próprio, a forma de pagamento e o destino do valor arrecadado, onde parte iria para os obtentores, parte para as associações e parte para um fundo de pesquisa pública. Existem muitas questões envolvidas dentro desta proposta. Primeiro, estimular o uso de sementes salvas e, conseqüentemente, desestimular a semente certificada, seria um retrocesso, pois iríamos contra tudo que foi construído até hoje e que vem dando certo. Segundo, precificar um produto por quem não é obtentor e, mais do que isso, estamos falando de algo que tem um alto valor agregado e, não somente, preço. Terceiro, a forma com a qual será cobrado e, por último, os critérios para a divisão do que for arrecadado. Vejo tudo muito obscuro. Isso sem falar em quem representaria cada setor – obtentores, multiplicadores e agricultores dentro do grupo e quais os critérios para esta seleção.

Assim, concluo que não acho justo e, principalmente, coerente, ir no sentido contrário de tudo que vem sendo feito e que tem trazido excelentes resultados para o país. Incentivar o uso de sementes não certificadas, estimulando o plantio das sementes salvas por meio de um preço diferenciado, pode representar um total retrocesso e por toda a cadeia em perigo.

Abrasem. Você poderia explorar um pouco mais a sua linha de raciocínio?

MITRA. Claro. Como expliquei, o custo de uma cultivar não é o custo de produção, mas sim, de toda uma estrutura e processos descritos anteriormente. Para que a empresa possa retroalimentar todo esse processo e continuar pesquisando, desenvolvendo e realizando todas as demais atividades com qualidade,

Estima-se que ao redor de 6 a 7 milhões de hectares de soja plantadas com sementes não certificadas, equivalendo a 20% a 25% do mercado total, que é de 32 milhões de hectares de soja. No Rio Grande do Sul, esses percentuais ultrapassam 50%. Estima-se que, em 2025, teremos 42 milhões de hectares com soja. Se mantivermos esses mesmos percentuais de sementes de soja não certificadas, alcançaremos 10 milhões de hectares.

ela precisa de alcançar volume, tempo de comercialização e, conseqüente, praticar preço e margem, que possibilite sustentar todo esse conjunto. Mas, para isso, há a necessidade de que as empresas entreguem valor por meio de produtos, serviços, informações, qualidade e atendam às necessidades dos clientes. E isso vem sendo feito. Hoje existem muitas opções no mercado e constante alimentação com novas cultivares, que vem agregando valor e trazendo soluções. E é essa competitividade que faz com que as empresas disputem cada hectare plantado com esse conjunto de benefícios. O agricultor é quem deve perceber quem entrega mais e precifica de maneira justa e coerente. Parece que estão querendo acabar com isso.



Na soja, pesquisas estimam que para cada ponto percentual a menos de vigor, pode representar perda média de 50 kgs/ha na produtividade.

Se de uma hora para outra, após o lançamento, todo e qualquer agricultor pode multiplicar e pagar um valor diferenciado pela semente produzida para uso próprio e, esse valor não remunerar essa estrutura que envolve pesquisa, desenvolvimento, e outras áreas, a máquina pára ou reduz muito o ritmo e, portanto, no médio prazo, o mercado não será alimentado por novas cultivares na velocidade e, muito provavelmente, na qualidade que se necessita. Consequentemente, o mercado não será atendido em suas necessidades. Alguns defendem que a criação de fundo de pesquisa teria esse objetivo. Será? Fica aqui uma dúvida. Isso sem falar no fato de que a falta de controle sobre esse volume de sementes salvará estimulará ainda mais o mercado ilegal de sementes.

Além disso, mesmo que a empresa obtentora e seus licenciados, independente do sistema, vertical ou horizontal, queiram produzir sementes e disponibilizar ao mercado, seria praticamente impossível estabelecer os volumes a serem produzidos, pelo fato de não se conhecer o volume de sementes salvas pelo mercado. Se hoje já não há controle, imagine quando for incentivado. Então, não só a pesquisa, desenvolvimento e outras áreas, mas a produção na figura do obtentor, licenciado, multiplicador e distribuidores seriam atingidos fortemente.

E as coisas não cessam aqui na minha opinião. Que nível de controle teremos sobre a qualidade destas sementes produzidas? A falta de controle sobre a qualidade das sementes produzidas poderia acarretar pro-

blemas na produção brasileira de grãos e, consequentemente, exportação, no médio prazo. Entenda qualidade no sentido amplo, não só germinação e vigor, mas presença de inóculos, controle sobre gerações (erosão genética) e uma infinidade de outros aspectos. No médio prazo, nós teremos uma menor produtividade e que poderá se agravar com a menor velocidade de lançamento e, até mesmo, menor investimento por parte dos agricultores que percebendo o retorno baixo do esperado, tenderá a investir menos. Isso poderá significar a roda da destruição.

Por esses e outros aspectos, eu vejo que, no médio prazo, todo o setor será prejudicado. As empresas, licenciados, multiplicadores, canais de distribuição, o próprio agricultor e até mesmo o país.

AbraSEM. *Você gostaria de concluir ou dizer mais alguma coisa?*

MITRA. Gostaria de agradecer à AbraSEM, representada pelo José Américo e Paulo Campante, pelo convite para falar um pouco sobre um tema tão atual e importante para o país. E dizer que só encontraremos a melhor solução quando o setor tiver maturidade para discutir esse tema, respeitando as opiniões e as particularidades do país, deixando os radicalismos de lado, e mantendo o foco no estabelecimento do melhor para o setor e para o país. Mas, principalmente, preservando as conquistas, transformando o que precisar ser transformado, realçar o que precisar ser realçado, mas mantendo um olhar para o futuro. O Brasil tem muito ainda para crescer e nós temos que avançar estimulando investimentos em genética e tecnologias. A semente vem ganhando cada vez mais importância dentro das propriedades sendo o maior veículo de tecnologia e contribuindo de maneira significativa com os resultados nas lavouras. Isso foi conquistado ao longo do tempo por meio de investimentos planejados para alcançar onde chegamos. Então, não podemos de uma hora para outra esquecer e ir no sentido inverso de tudo que foi feito.

Mitra Consultoria Empresarial
mitra.consultoriaempresarial@gmail.com
Gestão, Marketing e Coaching



CENÁRIO DO MERCADO DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS NO BRASIL

DA PRODUÇÃO AO COMÉRCIO

Sandra Ferreira, Eng. Agr.

EXPANSÃO DO COMÉRCIO DE FORRAGEIRAS

O Brasil detém a posição de maior produtor, consumidor e exportador de sementes de forrageiras tropicais. O atual cenário do mercado de sementes de forrageiras vem apresentando desafios às empresas do setor, que vem sofrendo pressão constante do mercado, seja no momento da comercialização da matéria-prima, ou no comércio final das sementes. Com isso, as empresas estão se adequando ao ritmo imposto pelo mercado dessas espécies, bem como ao crescente aumento do consumo nos últimos anos, tanto no mercado interno como no externo.

Este crescimento está fazendo com que as empresas procurem conquistar e expandir sua atuação para nichos diferentes, por meio da diversificação de produtos, seja em relação a espécie, qualidade, tratamento de sementes, indicação de uso na pecuária, agricultura e exportação.

PRODUÇÃO DA CULTURA DE FORRAGEIRAS

Os produtores de sementes de forrageiras estão conscientes da importância da qualidade do produto, por isso estão buscando sistemas de produção mais especializados, gerando, como consequência, uma demanda por novas tecnologias específicas para a cultura de forrageiras. Surgiram assim, diversos modelos de colheitadeiras mecânicas adaptadas às características da produção de sementes de forrageiras.

COLHEITA



As colheitadeiras mecânicas tem sido ferramenta de grande colaboração para o sucesso dos produtores de sementes de forrageiras. Entretanto, são necessários cuidados especiais no momento da regulagem destas máquinas. A escolha de métodos e equipamentos de colheita poderá, ainda, ser influenciada pelos resultados de pesquisas, análises de vigor e envelhecimento acelerado, de acordo com a Legislação.

EVOLUÇÃO DOS USUÁRIOS DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS

O mercado interno de forrageiras tem passado por importantes transformações nos últimos anos. As atuais recomendações de plantio indicam quantidades de sementes muito maiores que as necessárias para a formação de uma pastagem com uma população adequada de plantas por metro quadrado. Assim, os pecuaristas e os empresários rurais têm dado preferência às sementes de alto valor em % pureza e em % germinação (viabilidade), de modo a reduzir as quantidades a serem semeadas por área.

Pressionadas por essa demanda, as empresas de sementes de forrageiras estão se adequando e investindo em máquinas mais eficientes para colheita, pré-limpeza (lembramos que nossas forrageiras são colhidas no chão onde pode haver contaminações por fungos, bactérias e nematoides), limpeza, escarificação e tratamento das sementes. Nesse sentido destacam-se os esforços para ofertar sementes tratadas com fungicidas, sementes revestidas com polímeros e as sementes incrustadas, que carregam, além do fungicida, micro nutrientes importantes para o início da vida da planta.

Com a Evolução da Cultura Forrageira o consumidor tem a opção de utilizar o tipo de sementes, de acordo com a finalidade e nível tecnológico do seu sistema de produção.

EVOLUÇÃO DA QUALIDADE



EXIGÊNCIAS DO PRODUTO PELO IMPORTADOR

O Brasil, além de ter se tornado um grande consumidor, é também o maior exportador de sementes forrageiras tropicais, por ser um país rico em terras férteis e de clima extremamente favorável para a produção de sementes forrageiras que sigam recomendações técnicas.

No que diz respeito ao mercado externo, as exigências são principalmente voltadas às barreiras fitossanitárias. É de suma importância a oferta de produtos de alta qualidade física e fitossanitária, não só para cumprir as exigências, como também para reduzir o custo do transporte. Sementes puras, tratadas ou não com polímeros, são mais aceitas pelo mercado importador. Com esse cenário, as empresas brasileiras estão investindo na conquista de mercados, através da modernização do parque de máquinas, da oferta de novos materiais e do treinamento de seus representantes internos e externos.



Abaixo, temos uma tabela com a quantidade estimada de sementes de forrageiras exportadas.

DEMONSTRATIVO VENDAS EXPORTAÇÃO 2015		
UF	Quantidade (kg)	US\$
GO	27.000	112.549,00
BA	80.500	708.050,00
OUTROS	234.620	563.736,00
MS	1.399.788	7.195.920,00
SP	4.253.519	25.476.608,00

Fonte : Anprosem

USO DE NOVAS CULTIVARES DE FORRAGEIRAS

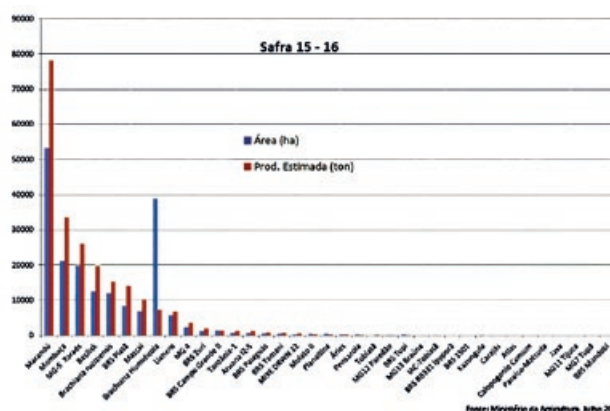
Embora nos últimos 10 anos tenhamos testemunhado um crescimento nos programas de melhoramento e no número de cultivares lançadas no comércio, a preferência ainda recai sobre aquelas cultivares tradicionais, por vários motivos. Na verdade, pouquíssimos foram as cultivares lançadas que impactaram a pecuária brasileira. Dentre elas podem ser citadas a Braquiária decumbens cv Basilisk, a Brachiaria Brizantha cv Marandu, o colômbio IZ 1, o Aruana e, possivelmente, o Mombaça. As demais, embora constituam um cardápio bastante variado, representam apenas uma gramínea a mais no mercado. Essas têm tido vida curta entre os produtores, ou por não acrescentarem aumentos significativos na produtividade, ou por apresentarem características de manejo ainda não tão bem incorporadas pelo pecuarista, por falta de conhecimento da cultivar, de como manejá-la e explorar o seu potencial.

Entendemos que a melhor cultivar ou espécie forrageira a ser escolhida é aquela que tem condições de produzir a maior quantidade de matéria seca, com a melhor qualidade nutricional nas condições de solo e clima local, ou seja, existe uma forrageira adequada para cada condição de clima e solo.

É muito comum recomendarmos três ou quatro diferentes cultivares ou espécies de forrageiras para uma mesma fazenda. Ter mais de um tipo de pastagem na mesma propriedade pode ser vantajoso, uma vez que a diversificação permite maior controle no manejo das pastagens e podem minimizar o ataque de pragas e doenças.

A escolha de uma espécie ou cultivar para reforma ou estabelecimento de pastagem, deve seguir uma análise criteriosa das condições de clima e solo do local, bem como do tipo de utilização pretendido e do manejo da pastagem a ser adotada.

Abaixo, apresentamos quadro com as áreas que foram instaladas na safra 2015/2016 e a estimativa de produção.



ÁREAS INSCRITAS E PRODUÇÃO ESTIMADA DE SEMENTES DE FORRAGEIRAS

Com base no quadro das áreas inscritas para os campos de produção, podemos avaliar quais as espécies mais comercializadas no país.

PRODUÇÃO NACIONAL DE FORRAGEIRAS 5 (Cinco) Espécies mais Produzidas no Brasil				
SAFRA	ESPÉCIE	CULTIVAR	ÁREA (HA)	PROD. ESTIMADA (TON)
2015/2016	Urochloa brizantha	Marandú	53.201,27	78.188,8
2015/2016	Panicum maximum Jacq.	Mombaça	21.211,72	33.596,59
2015/2016	Urochloa brizantha	MG-5 Xaraés	19.736,78	25.949,57
2015/2016	Urochloa decumbens	Basilisk	12.476,12	19.631,98
2015/2016	Urochloa ruziziensis	Brachiaria ruziziensis	12.022,99	15.349,02

Fonte : Ministério da Agricultura - Julho 2016

O mercado consumidor de sementes de forrageiras tem se diversificado nos últimos anos. Além da atividade pecuária, a utilização de sementes de forrageiras estendeu-se à agricultura em áreas de Integração Lavoura Pecuária (ILP), Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e áreas de culturas perenes.

As forrageiras podem ser cultivadas em consórcio com culturas como milho, sorgo, arroz e feijão ou em sucessão com culturas de verão, como a soja e próprio milho. Estes consórcios tem como finalidade apenas a produção de palhada para implantação da cultura específica, como cultura associada à palhada.

As braquiárias são mais rústicas e se adaptam a solos de baixa fertilidade, portanto, respondem bem às correções de fertilidade do solos, aumentando, assim as suas produções em áreas com cultivos anuais.

Pesquisas demonstram que as braquiárias nos sistemas de ILP favorecem a produção de soja. Em anos normais, nos quais as condições climáticas não são restritivas, a produtividade da planta estabelecida sobre áreas de milho safrinha consorciado com braquiária tende a ser elevada.

Estima-se que a área total de pastagens no Brasil sejam de 9 milhões de hectares, utilizando nestas



MERCADO DE SEMENTES PARA ESTABELECIMENTO DE PASTAGEM



MERCADO DE SEMENTES PARA COBERTURA DE SOLO (AGRICULTURA)



áreas cerca de 72.000 toneladas de sementes. Nas áreas agrícolas (consórcio com café, laranja, côco, milho e soja) seriam cerca de 40 milhões de hectares, com um potencial para o uso de sementes de forrageiras de 320.000 toneladas.

USO DE PALHADA EM DIVERSAS CULTURAS
(ANUAIS E PERENES)



ILPF



COCO + BRACHIARIA



BRACHIARIA EM TALUDES - PROTEÇÃO



BIOENERGIA



TREINAMENTO PARA MULTIPLICAR O CONHECIMENTO



AVANÇOS NECESSÁRIOS PARA O SETOR

Faltam, na verdade, tanto um melhor treinamento das equipes, quanto um novo foco nos estudos para lançamentos de novos materiais, que não contemplem apenas a produção de biomassa. Nossa pecuária de corte ocupa áreas enormes com grandes diversidades de clima, solo e manejo. Dessa forma, uma nova cultivar, por mais atrativa que seja, não pode ser adotada de modo geral. Assim, a pesquisa deverá focar o atendimento aos nichos específicos, visando adaptabilidade principalmente às condições de topo clima e de restrições específicas de cada local.

- Necessidade de mais conhecimento sobre as cultivares, devido ao grande número à disposição do produtor, à imensidão do país e à diversidade de topo climas.
- Conhecer melhor a fisiologia das sementes de forrageira para colher, beneficiar, tratar, armazenar e analisar as sementes de maneira adequada.
- O setor necessita de agentes bem treinados para atender às demandas desse mercado.

Assim, empresas e produtores de sementes, tendem a direcionar grandes esforços na profissionalização de seus negócios e na busca de alternativas para a redução de custos de produção, buscando se manter competitivos neste mercado, uma vez que os produtores de sementes enfrentam uma concorrência acirrada. Diante disso, as empresas produtoras de sementes de forrageiras adotam diferentes tecnologias buscando melhores resultados de produção e produtividade, a fim de ofertar ao consumidor um produto a preço menores, com melhores condições e prazos de pagamento, em um esforço conjunto do setor para amenizar a atual situação econômica brasileira.



A EVOLUÇÃO na PROTEÇÃO da QUALIDADE das SEMENTES de SOJA sob o ponto de vista do BENEFICIAMENTO

João Carlos Nunes, Eng. Agr.

As sementes de soja produzidas e comercializadas no Brasil tornaram-se, nos últimos anos, um veículo tecnológico com maior importância e valor. Grande parte das sementes de soja comercializadas no país carrega o resultado de um investimento pesado das empresas produtoras de genética. O melhoramento genético - advento da introdução dos organismos geneticamente modificados - vem evoluindo ao longo dos anos e contribuindo para enfrentar um grande número de desafios como, por exemplo: nematóides, doenças, pragas, plantas indesejadas, adaptação às diferentes regiões do país, busca por ciclos mais curtos, aumento de produtividade, resistência a veranicos, maior uniformidade de maturação, entre outros. Externamente, também se agregam outras tecnologias aderidas às sementes: fungicidas, inseticidas, nematocidas, micronutrientes, inoculantes, filmes de recobrimento, grafite, entre outras.

Todo este conjunto de investimento em tecnologia teve como contrapartida um incremento no custo de produção e comercialização das sementes. O sojicultor, por sua vez, ciente dos benefícios desta evolução e seu impacto na produtividade, adotou rapidamente este novo conjunto de tecnologias. Segundo a Abrasem, a taxa de utilização de sementes chegou a 71% na safra 2014/15, uma

evolução de sete pontos percentuais em relação à safra anterior. Entretanto, o segmento de produção de sementes certificadas é muito competitivo e mais de 200 sementeiras disputam o mercado e, até por isso, qualidade é fator chave de diferenciação. Também é necessário que o sementeiro esteja atento às demandas e tendências de mercado, ofereça cultivares que atendam às necessidades do produtor, tenha acesso ao mercado seja via direta, distribuição e/ou equipe de vendas, possua suporte técnico e demonstre sua qualidade com ferramentas de comunicação ao mercado (palestras, dias de campo, folders, etc.).

Por lei, uma semente de soja deve garantir um mínimo 80% de germinação, mas uma parte das empresas está trabalhando para oferecer algo mais próximo de 100%. Recentemente, um produtor de sementes da Serra da Petrovina, Rondonópolis/MT comentou: “A lavoura não fica comprometida com um padrão de germinação de 90%, que é o normal. Mas, há mercado para lotes de qualidade superior, vendidos a um valor diferenciado». Porém, a aceitação deste maior valor das sementes de soja veio atrelado a um aumento no grau de exigência dos produtores por alta qualidade fisiológica. Assim, o controle rígido da qualidade fisiológica da semente produzida é fator imprescindível. Outro aspecto



Detalhe do sistema de aspiração e controle de pó de uma UBS



UBS montada sobre plataforma.

que corroborou para este aumento de exigência é a tendência de uso de populações mais baixas possíveis por hectare. Hoje, temos alguns casos em que as populações de apenas 180.000 plantas por hectare, dependendo do cultivar utilizado, faz com que cada planta seja importantíssima e sua falta impacte de forma crucial na perspectiva de produ-

tividade. Para obtermos esta tão sonhada qualidade de sementes, temos que atentar para vários fatores dentre os quais destacamos: clima adequado na região produtora, controle adequado de pragas e doenças (com atenção a ferrugem asiática e especialmente os percevejos da soja), colheita efetuada no melhor momento e com colhedoras bem reguladas para obter o maior número possível de sementes íntegras, estrutura com capacidade e tecnologia adequada de secagem. Enfim, condições adequadas de beneficiamento utilizando infraestrutura bem planejada, de modo a minimizar danos mecânicos e melhorar a qualidade física da semente. O escopo deste artigo, se refere ao processo de beneficiamento de sementes no pós-colheita.

BENEFICIAMENTO SEMENTES DE QUALIDADE

O beneficiamento de sementes, segundo Vaughan e outros, é a parte essencial da tecnologia envolvida na produção de sementes de alta qualidade, a partir do material produzido pelo melhorista e geneticista. Em sua definição mais ampla, o beneficiamento se refere a todas as etapas de preparação da semente para comercialização, realizadas após a colheita, tais como manipulação, debulha, pré-limpeza, secagem, limpeza, padronização, melhoramento da qualidade física, também incluindo o tratamento e embalagem.

Os produtores dependem do beneficiamento para colocar suas sementes em condições de serem comercializadas. A qualidade do produto final, não se considerando as características hereditárias, está diretamente relacionada com a capacidade do beneficiador em remover impurezas e sementes de má qualidade, classificar adequadamente, evitar misturas mecânicas com outras sementes e realizar um tratamento eficiente. Assim sendo, o beneficiamento é muito afetado, também, pelos tipos de equipamentos disponíveis para a manipulação e o processamento, pela disposição ou arranjo dos mesmos no galpão, pela habilidade de seus operadores e do conhecimento que estes pos-



suem das característica das sementes e de como relacioná-las com o beneficiamento. A produtividade e a qualidade do beneficiamento de sementes, assim como, a sua segurança na operação, estão diretamente ligados aos equipamentos envolvidos neste processo.

Atualmente, este processo envolve o conhecimento de profissionais especializados em diversas áreas, incluindo engenharia agrônoma, mecânica, elétrica, civil, segurança, ambiental, etc. São fatores como esses que podem assegurar um excelente e seguro processamento de sementes e que ajudam a diferenciar sementeiros que buscam a melhor semente para seus clientes.

Ao projetar uma Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS), cada produtor adota uma configuração específica de equipamentos em função das características da cultura, da qualidade desejada e do fluxo logístico ideal para tal operação. Normalmente, as primeiras etapas envolvem a preparação das sementes com a limpeza e secagem. Na sequência, máquinas classificadoras realizam a separação por tamanho, considerando-se características como espessura, largura e comprimento; ocorre também a separação por densidade (peso). Para obtermos um melhor desempenho na classificação, podemos adicionar a separação por cor, realizada com maior precisão por selecionadoras eletrônicas.

Ainda que os processos mecânicos sigam os mesmos princípios há várias décadas, é importante destacar que as máquinas passaram por uma série de evoluções ao longo dos anos. Essas evoluções foram impulsionadas justamente pela regulamentação dos padrões de comercialização das sementes, determinando níveis de germinação cada vez mais elevados. Portanto, fez-se necessário que a indústria criasse equipamentos mais precisos de classificação, buscando equacionar da melhor forma qualidade e alta capacidade de produção. Exemplo disso são os novos modelos de separadoras densimétricas, que possuem regulagens para uma calibração muito mais precisa do fluxo de ar e sementes, além de uma série de aprimoramentos mecânicos na superfície da mesa visando maior rendimento com a redução

significativa da zona intermediária (sementes de peso médio). Com a melhoria dos processos de industrialização foi possível aumentar o número de perfurações nas peneiras de classificação e alvéolos nos *trieurs*, conferindo mais precisão e rendimento por operação.

Um grande esforço de pesquisa e desenvolvimento também permitiu que as novas máquinas de beneficiamento realizassem suas funções de forma mais suave para a semente, reduzindo as perdas por danos mecânicos. Em termos de inovação, destacam-se as selecionadoras eletrônicas de última geração, com suas câmeras tricromáticas, infra-vermelhas ou InGaAs, fundo de contraste em Led, capacidade de reconhecimento geométrico de formas, maior resolução e sobretudo maior processamento lógico, elevando a capacidade de separação por cor a padrões próximos do olho humano, porém, com produtividade exponencialmente superior.

O produtor que está pensando em montar uma UBS deve investir tempo em um planejamento adequado, visando os objetivos do negócio a médio e longo prazo, bem como levando em consideração aspectos de responsabilidade social e ambiental. Certamente, existe a questão dos custos iniciais mais elevados, porém, a visão abrangente de planejamento pode render benefícios ainda maiores. Então vejamos, ainda hoje, é comum encontrar unidades de beneficiamento com pouco tempo de operação já necessitando de correções importantes para solucionar ineficiências. Essas correções muitas vezes são mais custosas ao produtor do que o investimento em uma unidade inicialmente melhor planejada, dimensionada e adequadamente equipada. Ainda que a tecnologia possa aumentar o custo de produção da semente, esse fator é compensado pela obtenção de lotes de maior qualidade fisiológica, maior rendimento operacional e menor descarte de material. Um maquinário com mais tecnologia pode trazer outros benefícios importantes, tais como a possibilidade de montagem em plataformas utilizado a gravidade para reduzir a necessidade de elevadores, com isso economizando energia, facilitando o acesso seguro dos operadores aos pontos de inspeção e



Centro de Tratamento de Sementes padrão industrial.

regulagens, além de economizar espaço que pode ser alocado para outras estruturas e armazenagem. O controle de pó deve receber a devida consideração, sendo feito em todos os pontos (equipamentos) que tenham potencial de geração de poeiras. A poeira não pode ser ignorada ou jogada de forma simples para fora do ambiente de beneficiamento. Modernos sistemas de aspiração chegam a reduzir em mais de 90% as emissões, o que torna o ambiente de trabalho mais adequado e reduz potenciais (e caros) riscos trabalhistas, além de assegurar que a UBS esteja adequada mesmo diante das mais rigorosas normas de fiscalização.

O TRATAMENTO DE SEMENTES DE ALTA QUALIDADE

Como comentamos no início, outro ponto de extrema relevância é a proteção contra doenças de sementes e oriundas do solo, além de insetos e nematoides. Devido a isso, o tratamento de sementes despontou como uma tecnologia capaz de oferecer um controle através de aplicação localizada de defensivos agrícolas, em que somente as sementes são tratadas, reduzindo a quantidade de ativo em contato com o ambiente, possibilitando uma proteção desde a semeadura, durante a germinação e em

muitos casos protegendo o desenvolvimento inicial das plântulas contra o complexo de organismos já mencionados. Além da proteção, o tratamento de sementes também pode agregar outros elementos de nutrição e reguladores fisiológicos (inoculantes, micronutrientes, hormônios etc.), filmes de recobrimento, pós de acabamento com finalidades diversas (melhoria de adesão, fluidez, recobrimento).

Para esta operação de tratamento de sementes, profissionais treinados e equipamentos especiais devem ser utilizados para assegurar o melhor resultado de qualidade de aplicação e segurança de operação, considerando a existência de áreas específicas para o tratamento de sementes seja ele realizado em nível de indústria, distribuição ou fazenda. Destacam-se máquinas com automação controlando a aplicação, receitas pré-programadas, sistemas de atomização, salas de químicos e tratamento com bacias de contenção para minimizar riscos de derramamentos fora do ambiente da operação, entre outras inovações e boas práticas. Novamente, neste setor a aeração/exaustão dos ambientes de operação é fundamental para preservar a qualidade da segurança da operação.

O beneficiamento de sementes é uma operação profissional desde o planejamento, passando pelo projeto da operação, a estrutura necessária, construção das instalações e operação. Na decisão de construção de uma UBS, todos os pontos devem ser considerados sem esquecer que o atendimento às legislações municipais, estaduais e federais devem pautar o processo.

Referências:

- Embrapa Soja - Tecnologia da produção de semente de soja de alta qualidade - Série Sementes - Circular técnica 40 - ISSN 1516-7860.
- Beneficiamento e Manuseio de Sementes - Vaughan, C. E, e outros.
- Em busca de sementes de qualidade - Mariana Caetano - <http://alfonsin.com.br/em-busca-de-sementes-de-qualidade/>.

TRATAMENTO E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES É COM A MOMESSO.

UMA EMPRESA SEMPRE PRONTA A ATENDER VOCÊ DE PONTA A PONTA.



CTSI DE FLUXO CONTÍNUO OU BATELADA.



DESEMPENHO DE 5 A 40TN/H.



TOTALMENTE AUTOMATIZADOS.



EXCLUSIVA ESTEIRA DE PESAGEM DINÂMICA MOMESSO.



QUALIDADE NA COBERTURA, SEM DESPERDÍCIO OU SUBDOSAGEM.



MAIS SEGURANÇA PARA O TRABALHADOR E O AMBIENTE.



LINHA CIMBRIA DE BENEFICIAMENTO.

PRÉ-LIMPEZA, CLASSIFICADORAS, DENSIMÉTRICAS, TRIEURS E SELECIONADORAS ELETRÔNICAS.

MAIOR QUALIDADE NO PRODUTO FINAL.

VELOCIDADE DE CLASSIFICAÇÃO COM ALTA PRECISÃO.

AMBIENTE LIVRE DE PÓ, COM O MELHOR SISTEMA DE EXAUSTÃO DO MERCADO.

ECONOMIA DE ESPAÇO.

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES PARA A INDÚSTRIA, FAZENDA E LABORATÓRIOS.

www.momesso.ind.br
18 3642.2460





Associação Brasileira de Sementes e Mudanças



Semente é Tecnologia



A COMPOSTAGEM como DESTINAÇÃO ambientalmente adequada para DESCARTE de SEMENTES TRATADAS com defensivos agrícolas

Claudio Manuel da Silva, Eng. Agr. MsC

O tratamento de sementes com defensivos agrícolas, fungicidas e inseticidas, é prática agrícola que vem sendo adotada de forma crescente na moderna agricultura brasileira, protegendo os cultivos contra pragas e doenças em sua fase inicial, pós emergência no campo. Preliminarmente, as sementes eram tratadas pelo próprio agricultor, na fazenda. Embora isso ainda ocorra, é cada vez maior a adoção do Tratamento Industrial de Sementes (TSI), quando o agricultor já adquire suas sementes previamente tratadas, muitas vezes com os produtos de sua preferência. O desenvolvimento tecnológico e a obtenção acentuada de novos inseticidas e formas de aplicação, a partir do final da década de 90, têm garantido ao agricultor uma positiva relação custo/benefício. Sem dúvida, essa prática não só elimina o risco do manuseio inadequado de produtos tóxicos a nível da fazenda, como também propicia ao agricultor a perfeita aplicação dos produtos, segurança para o trabalhador e maior agilidade no plantio. Atualmente, mais de 98% das sementes de milho e soja são tratadas, sendo que a metodologia TSI vem sendo a preferida pela maioria dos agricultores. Estima-se que, com relação às sementes de milho, 100% sejam

tratadas com fungicidas e 35% com inseticidas, pelo sistema TSI.

A adoção de novas tecnologias, no entanto, devem ser observadas não só nos seus aspectos fins, mas também nos periféricos, quando quase sempre geram passivos ambientais, difíceis de serem solucionados.

O manejo das embalagens vazias de defensivos agrícolas já é feito de forma bastante respeitada e adequada pelos usuários desses produtos, como a prática da tríplice lavagem e a política da logística reversa.

As grandes empresas produtoras de sementes enfrentam, no entanto, grande problema quando se trata do descarte de sementes tratadas, que são aquelas não comercializadas por motivos diversos, tais como abaixo dos padrões legais para comercialização ou até mesmo por não terem a preferência comercial do agricultor.

Tais sementes, obviamente, não poderiam ser utilizadas para o consumo “in natura” de animais ou para a fabricação de rações. Por isso, tem sido dada as seguintes destinações ou disposições desse material:



- Fabricação de etanol carburante, quando se trata de descarte de milho;
- Incineração em usinas específicas;
- Queima em fornos de fabricação de cimento;
- Aterros sanitários.

É crescente em todo o mundo a preocupação ambiental e, por isso, acordos internacionais sobre essa matéria têm sido elaborados, principalmente no que diz respeito à emissão de gases na atmosfera, tidos como causadores do efeito estufa. Exemplo disso é o Acordo de Paris, assinado por 195 países, durante a 21ª Conferência das Partes da UNFCCC (Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima) em dezembro de 2015. O Brasil, um dos países signatários do Acordo, entregou à ONU, em 12 de setembro de 2016, o documento denominado Contribuições Nacionalmente Determinadas, onde assume o compromisso de reduzir as emissões de gases de efeito estufa em 37% abaixo dos níveis de 2005 até 2025 e de 43%, até 2030. É, sem dúvida, um compromisso muito audacioso, que será monitorado por conselhos mundiais de cinco em cinco anos.

É da mesma forma importante e necessária a perfeita adequação dos resíduos sólidos, produzidos diuturnamente pelas mais diversas atividades humanas.

A coleta seletiva e a reciclagem de resíduos, através de vários processos, incluindo a compostagem, são uma solução indispensável, por evitar ou pelo menos permitir a redução do volume de lixo para disposição final em aterros e incineradores. Atualmente, no Brasil, algumas empresas produtoras de sementes de milho têm feito a destinação das sementes consideradas descarte, tratadas com inseticidas ou não, enviando-as para empresas que produzem o biocombustível etanol. Outras, fazem a disposição dessas sementes enviando-as para incineração específica ou para queima em fornos de empresas que produzem cimento ou ainda para aterros sanitários. Todas essas práticas são consideradas não desejáveis.

Embora, no primeiro caso, a destinação desse produto para a fabricação de etanol combustível seja admitida pelas principais entidades envolvidas com o controle ambiental, é necessário se preocupar com

a destinação ou disposição dos subprodutos gerados nessa operação.

O subproduto do processo para a produção de etanol de milho constitui-se em uma vinhaça especial que, submetida à separação, gera quatro outros materiais, de naturezas sólida, oleosa e aquosa.

Em média, uma tonelada de milho resulta em:

- 345 a 395 litros de etanol carburante,
- 220 a 240 kg de farelo,
- 18 a 20 litros de óleo bruto/degomado,
- 5.000 litros de água residual.

Quando a produção de etanol é resultado de milho sem nenhuma contaminação, ou seja, não tratado com inseticidas e ou fungicidas, esses subprodutos poderão ser utilizados, respectivamente, como combustível, farelo para alimentação animal, como óleo bruto/degomado para refinação e água para irrigação de lavouras.

Porém, não se pode dar essa mesma destinação quando o etanol é oriundo de milho tratado com inseticidas e ou fungicidas. O que fazer com os subprodutos? Resolvemos um problema e criamos outro, ainda maior, devido à contaminação da água envolvida no processo.

Quando se faz a disposição do descarte de sementes tratadas, utilizando-se da incineração, devemos observar que essa prática é demasiadamente cara e que essas empresas a praticam através de método obsoleto e insustentável de lidar com os resíduos. Existe uma oposição global à incineração, que gera subprodutos ainda mais difíceis de controle que os iniciais.

As dioxinas são os poluentes mais eminentes associados às incineradoras. Estas são as causadoras de uma grande variedade de problemas de saúde que incluem o cancro, danos no sistema imunológico, problemas reprodutivos e de desenvolvimento. Elas se biointensificam, concentrando-se na carne e nos produtos laticínios e, por último, no homem. As incineradoras são a principal fonte de dioxinas a nível mundial.



Outros poluentes que causam preocupação incluem (não dioxinas) hidrocarbonetos halogênicos, gases ácidos, precursores da chuva ácida, partículas que prejudicam as funções pulmonares e gases que provocam o efeito de estufa. Somam-se a esses, as cinzas que também precisam ser descartadas.

Os aterros sanitários também têm sido muito utilizados para a disposição do descarte de sementes tratadas.

Os aterros confinam os resíduos à menor área possível, reduzindo o seu volume a níveis nem sempre favoráveis à biodegradação, cobrindo-os com uma camada de terra ou material inerte, na conclusão de cada jornada de trabalho, ou a intervalos menores.

O aterro sanitário, sem qualquer processo prévio de tratamento é, para a grande maioria dos casos, a forma mais utilizada em grandes centros urbanos. Sua viabilidade econômica é altamente questionada, em termos de custos ambientais e financeiros para as prefeituras.

Como o processo de decomposição ocorre em ambiente anaeróbico, sem a presença de oxigênio, ocasiona a formação do gás metano. Atualmente, no Brasil, alguns aterros dispõem de sistema de captação do gás e queima, para simplesmente a eliminação do metano e/ou em alguns caso geração de energia (usinas de biogás). Porém, ao longo do tempo, ocorre o esgotamento de gás, portanto, somente é viável no seu estágio primário. Atualmente, em muitos países, é a última das opções para tratamento de resíduos, segundo João Carlos Godoy da Biomater – www.biomater.com.br.

Segundo o gestor ambiental Marcos Alejandro Badra, da Inambi, quase a metade dos resíduos gerados nas cidades são orgânicos e são enviados, inadequadamente, para aterros sanitários ou lixões. A degradação desses resíduos no ambiente gera gás metano, com potencial de aquecimento global 25 vezes superior ao dióxido de carbono. Segundo o IPCC, Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas, essa é a principal causa do efeito estufa relacionada ao lixo urbano. Segundo o IPCC, o descarte inadequa-

Destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos.

do de resíduos é responsável por 30% dos gases-estufa gerados no País.

Considerando que as práticas adotadas pelas diversas empresas no manejo das sementes tratadas não são as mais adequadas, é necessário que os órgãos normativos e fiscalizadores oficializem medidas ou práticas que sugerem a melhor adequação ao destino final dessas sementes, como a COMPOSTAGEM.

A prática da compostagem contribui com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010 aprovada em agosto de 2010, e o De-



creto 7404/2010, de dezembro do mesmo ano, com o propósito de enfrentar o desafio que o Brasil tem neste sentido. A PNRS prevê a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e um conjunto de instrumentos para propiciar a sua melhor destinação com o aumento da reciclagem e da reutilização dos itens que têm valor econômico e podem ser reaproveitados. Além disso, trata da disposição ambientalmente adequada dos rejeitos, que não podem ser reutilizados.

O prazo para a adequação à Lei, dos diversos setores, venceu em agosto de 2015, estando todos, portanto, já sujeitos à fiscalização pelos órgãos competentes. Cabe, então, a cada gestor, ter em mãos os planos de gerenciamento de resíduos sólidos, com especial ênfase ao que se define como Destinação ou Disposição Ambientalmente Adequada.

O termo compostagem está associado ao processo de tratamento dos resíduos orgânicos sejam eles de origem urbana, industrial, agrícola ou florestal. De acordo com Pereira Neto (1987), a compostagem é definida como um processo aeróbico controlado, desenvolvido por uma população diversificada de microrganismos, efetuada em duas fases distintas: a primeira quando ocorrem as reações bioquímicas mais intensas, predominantemente termofílicas; a segunda ou fase de maturação, quando ocorre o processo de humificação. É o processo de decomposição e estabilização biológica dos substratos orgânicos sob condições que favorecem o desenvolvimento de temperaturas termofílicas que resultam da produção biológica de calor.

Para outros autores, a compostagem é um processo de oxidação biológica através do qual os microrganismos decompõem os compostos constituintes dos materiais liberando dióxido de carbono e vapor de água. Apesar de ser considerado pela maioria dos autores como um processo aeróbio, a compostagem é também referida como um processo biológico de decomposição aeróbica e anaeróbica, sendo realizada em sua quase totalidade por processos aeróbicos.

A compostagem ocorre naturalmente no ambiente,

sendo referida como a degradação de matéria orgânica. O termo compostagem diz respeito a esta decomposição, porém, está associada com a manipulação do material pelo homem, que através da observação do que acontecia na natureza, desenvolveu técnicas para acelerar a decomposição e produzir compostos orgânicos que atendessem rapidamente as suas necessidades. O termo composto orgânico pode ser aplicado ao produto compostado, estabilizado e higienizado, que é benéfico para a produção vegetal (Zucconi & Bertoldi, 1987).

Os materiais utilizados para a compostagem podem ser divididos em duas classes: a dos materiais ricos em carbono e a dos materiais ricos em nitrogênio. Entre os materiais ricos em carbono, podemos considerar os materiais lenhosos como a casca de árvores, as aparas de madeira, as podas dos jardins, folhas e galhos das árvores, palhas e fenos e papel em no máximo 10% do volume.

Entre os materiais nitrogenados, incluem-se as folhas verdes, estrumes animais, urinas, solo, restos de vegetais hortícolas, ervas, sementes, etc.

**Disposição final
ambientalmente adequada:
distribuição ordenada
de rejeitos em aterros,
observando normas
operacionais específicas de
modo a evitar danos ou riscos
à saúde pública e à segurança
e a minimizar os impactos
ambientais adversos.**



As vantagens na adoção destes sistemas de reciclagem orgânica de resíduos urbanos (industrial e doméstico) e rurais são:

- No processo de decomposição em compostagem, ocorre somente a formação de CO₂, H₂O e biomassa (húmus). Por ser um processo de fermentação que ocorre na presença de oxigênio (aeróbico), permite que não ocorra a formação de CH₄ (gás metano), produzido nos aterros sanitários, que é altamente nocivo ao meio ambiente, muito mais agressivo (25x) que o gás carbônico, em termos de aquecimento global;
- Redução do lixo destinado ao aterro, com a consequente economia com os custos de aterro e aumento de sua vida útil;
- Revalorização e aproveitamento agrícola da matéria orgânica;
- Reciclagem de nutrientes para o solo - processo ambientalmente seguro;
- Eliminação de patógenos devido a alta temperatura atingida no processamento;
- Economia de tratamento de efluentes.

O descarte de sementes tratadas pode e deve ser considerado como um produto valioso, que poderá ter destinação muito mais adequada do que aquelas anteriormente descritas.

Os produtos utilizados para o tratamento de sementes são todos defensivos agrícolas que têm seu uso aprovado pelo Ministério da Agricultura/Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

As sementes, assim tratadas, têm permissão legal para serem semeadas diretamente no solo, sendo que irão germinar dando origem a uma nova planta que se destina à produção de forragens e grãos. Esses, por sua vez, serão utilizados para alimentação animal ou humana.

Percebe-se, portanto, que os fabricantes de defensivos os produzem com características de não agressão ao solo ou ao lençol freático, possuindo ciclo de vida curto, passível de sorção ou degradação natural.

Mais importante ainda, mesmo quando são sistêmicos, não possuem efeito residual capaz de prejudi-

car animais ou seres humanos quando da ingestão da forragem ou dos grãos originados por aquela semente tratada.

De fato, se qualquer um desses efeitos nocivos: agressão ao solo, ao lençol freático ou efeito residual tóxico no alimento, fosse percebido após a aplicação do defensivo à semente, com certeza, esse produto não teria sua liberação ou recomendação de uso fornecida pelos órgãos governamentais responsáveis.

Por analogia, se a semente tratada pode ser colocada no solo, com a mesma prerrogativa, o seu descarte, como definido, também o poderá ser. Na bula desses produtos, deveria também conter a sugestão da prática de compostagem como destino dos possíveis descartes de sementes tratadas

Melhor ainda, se essa compostagem for feita juntamente com outros resíduos utilizados tradicionalmente, quando sofrerão drástica ação de microrganismos capazes de degradá-los ou transformá-los em um composto humificado, prontamente utilizável como adubo aplicado ao solo.

A produção de adubos organominerais, obtida através da adição dos adubos de origem mineral à compostagem, tem sido um novo setor de grande expressão econômica, tendo em vista, principalmente, a carência de matéria orgânica dos nossos solos.

No Brasil, embora ainda não exista uma legislação específica sobre o destino desse descarte, muitas entidades e universidades vêm estudando a matéria, fornecendo inclusive subsídios aos legisladores, preconizando ser essa a melhor opção.

A Associação Brasileira de Sementes e Mudanças (ABRASEM) lançou recentemente o Guia ABRASEM de Boas Práticas de Tratamento de Sementes. Nesse guia, sugere-se, entre outras destinações para o descarte de sementes, a operacionalização da compostagem como eficiente e adequada metodologia.

A importância de se tomar ações na área de mudança de clima e preservação do meio ambiente não deve se limitar ao entendimento dos compromissos internacionais.



A resposta a esses desafios vai muito além das competências da área ambiental. Trata-se de um esforço conjunto do Governo e da sociedade brasileira.

Todas as Associações, dos mais diversos setores, que têm com princípio e dever representar as vozes de milhões de pessoas, nos interesses políticos, econômicos e sociais, devem também se engajar nesse desafio de ajudar o Brasil cumprir suas metas.

As futuras gerações, que serão formadas pelos nossos filhos e seus descendentes, terão como herança aquilo que faremos com o planeta.

REFERÊNCIAS

Alexander, M. 1977. *Introduction to soil microbiology*. 2 ed. New York, John Wiley & Sons, 467 p.

Aquino, A. M. *Integrando Compostagem e Vermicompostagem na Reciclagem de Resíduos Orgânicos Domésticos*. EMBRAPA. Circular Técnica. n. 12. 2005.

Demétrio, R. *Efeitos da aplicação de matéria orgânica sobre a biomassa – C microbiana do solo e o crescimento e absorção de nitrogênio em milho (Zea mays L.)*. Dissertação (Mestrado em Ciência do Solo) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Itaguaí, RJ. 1988.

Dias, B. O. *Estoque de carbono e quantificação de substâncias húmicas de latossolo sob aplicação continuada de lodo de esgoto. Caracterização da matéria orgânica de latossolo sob aplicação continuada de lodo de esgoto*. 2005. Cap. 2, p. 19-47. Dissertação (Mestrado em solos e Nutrição de Plantas) – Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. 2005.

Do Nascimento, Adelina M. (et. al). *Química e Meio Ambiente: Reciclagem de lixo e química verde: papel, vidro, pet, metal, orgânico*. Secretaria de Educação: Curso

Fialho, L. L.; Silva, W.T.L.; Simões, M.L.; Milori, D.M.B.P.; Martin, L. *Monitoramento do processo de compostagem por ressonância paramagnética eletrônica (RPE) e relação C/N*. In: 29a. Anais Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, SBQ,

2006, Águas de Lindóia-SP.

Lelis, M.P.N., 1998: “Influência da Umidade na Velocidade de Degradação e no Controle de Impactos Ambientais da Compostagem”. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1998. 180p. Dissertação (Mestrado em Saneamento, Meio

Ambiente e Recursos Hídricos) – Universidade Federal de Minas Gerais.

LAMPKIN, N. *Organic Farming*. Farming Press, UK, 1992.

Lelis, M.P.N. e Pereira Neto, J.T., 1999: “A Influência da Umidade na Velocidade de Degradação e no Controle de Impactos Ambientais da “compostagem”. Anais. Artigo apresentado no XX Congresso ABES – 1999 Rio de Janeiro-RJ, 10 p.

Marriel, I.E.; Konzen, E.A.; Alvarenga, R.C.; Santos, H. L. *Tratamento e utilização de resíduos orgânicos*. Informe agropecuário, n. 147, p. 24-36, mar. 1987.

Pereira Neto, J. T. *Lixo Urbano no Brasil: Descaso, Poluição Irreversível e Mortalidade Infantil. Ação Ambiental* - Universidade Federal de Viçosa, agosto/setembro, p. 8-11. 1998.

Pereira Neto, J. T., 1987: “On the Treatment of Municipal Refuse and Sewage Sludge Using Aerated Static Pile Composting – A Low Cost Technology Approach”. University of Leeds, Inglaterra. p. 839-845.

Pereira Neto, J.T., 1996: *Manual de Compostagem*. Belo Horizonte – UNICEF – 56 p.

Kiehl, E. J. *Manual de Compostagem: maturação e qualidade do composto*. Piracicaba, 1998.

Kiehl, E. J. *Fertilizantes orgânicos*. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1985. 492p.

KIEHL, E. J. *Preparo do composto na fazenda*. Casa da Agricultura, Campinas: v.3, n.3, p.6-9, 1981.

Zucconi F & Bertoldi M. *Composts specifications for the production and characterization of composts from municipal solid waste*. In *Compost: production, quality and use*, M de Bertoldi, M.P. Ferranti, P.L'Hermite, F.Zucconi eds. Elsevier Applied Science, London, 30-50 p, 1987.

Willson et al., 1976: *Recent Advances in Compost Technology*. In: *Sludge Management, Disposal and Utilization*, Information Transfer. Inc. Rockville, MD. p. 167.

Outras fontes:

ABRASEM-Associação Brasileira de Sementes e Mudanças

ANVISA-Agência Nacional de Vigilância Sanitária

ISF-International Seed Federation

SAA-Seed Association of the Americas

/clima/convenção-das-nações-unidas/acordo-de-paris/item1071D

<http://store.seednews.inf.br>



Estatística da produção e comercialização de sementes no Brasil

A seguir será apresentada a quantidade de sementes produzidas e comercializadas das principais espécies no país. A quantidade de sementes produzidas de cada estado foi obtida junto ao MAPA, enquanto a área cultivada foi obtida no site da CONAB, e a taxa de utilização de sementes junto à respectiva associação estadual dos produtores de sementes.



BAHIA

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Algodão	443	853	1,680	1,508	5,445	235,200	55
Arroz	0	0	0	0	0	7,800	-
Feijao	486	324	0	260	0	388,700	28
Feijao Caupi	0	0	0	0	0	138,900	-
FORAGEIRAS TROP	-	-	-	910	8,498	-	-
Milho	0	0	50	53,707	600	618,700	90
Soja	3,530	12,973	40,527	95,551	352,890	1,526,900	80
Sorgo	0	0	0	2,050	60	88,400	93
Trigo	0	670	450	0	1,480	-	-
TOTAL	4,459	14,820	42,707	153,986	368,973	3,004,600	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



CEARÁ							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Algodão	150	0	0	0	0	300	-
Feijão Caupi	0	0	0	45	75	375,800	-
Mamona	0	0	0	5	147	8,300	-
Milho	180	0	0	658	747	460,200	-
Soja	0	0	0	0	325	-	-
Sorgo	0	0	0	60	230	700	-
TOTAL	330	0	0	768	1,524	845,300	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



DISTRITO FEDERAL

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Cevada	12	0	300	0	0	-	-
Feijão	29	53	768	0	0	16,100	26
Milho	0	326	0	8,205	630	65,200	96
Soja	900	7,306	5,220	33,277	30,715	70,000	68
Sorgo	0	0	0	157	80	3,300	94
Trigo	127	0	120	0	0	1,600	75
TOTAL	1,068	7,685	6,408	41,639	31,425	156,200	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



GOIÁS							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Algodão	495	2,450	4,340	2,260	475	29,700	-
Arroz	0	0	0	0	96	26,000	-
Cevada	0	0	300	450	0	-	-
Feijão	137	1,884	7,011	18,380	18,705	122,700	45
FORAGEIRAS trop.	-	-	-	849	19,935	-	-
Milho	144	53,480	510	131,206	3,771	1,521,100	92
Milho Doce	0	0	0	1,089	9	-	-
Soja	15,997	40,573	150,940	344,483	509,119	3,285,100	70
Sorgo	0	0	0	6,519	45	201,000	92
Trigo	0	36	1,946	1,746	360	9,600	-
TOTAL	16,773	98,423	165,047	506,982	552,515	5,195,200	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



MARANHÃO

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	s2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Feijão Caupi	0	0	364	0	0	77,100	-
Milho	12	0	0	800	0	354,300	-
Soja	4,150	696	3,633	15,515	14,640	786,300	85
TOTAL	4,162	696	3,997	16,315	14,640	1,217,700	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



MINAS GERAIS							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safr a 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safr a 2015/16	Safr a 2015/16
Algodão	8	0	0	0	0	19,600	56
Amendoim	0	224	2,107	0	0	2,000	-
Feijão	678	2,580	3,194	2,963	13,177	334,500	18
FORAGEIRAS trop.	-	54	11	5,157	44,439	-	-
Girassol	0	0	0	26	0	7,000	-
Mamona	0	0	0	35	0	300	-
Milho	14	165	1,351	201,517	3,977	1,208,400	88
Milho Doce	0	0	0	204	0	-	-
Soja	16,789	26,948	133,889	202,046	231,289	1,469,300	70
Sorgo	10	327	0	1,714	132	172,600	95
Trigo	311	12,791	3,150	3,325	6,645	82,200	85
TOTAL	17,810	43,089	143,702	416,987	299,659	3,295,900	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



MATO GROSSO DO SUL

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Feijão	0	0	0	0	840	14,600	-
FORAGEIRAS trop.	0	0	0	433	29,925	-	-
Girassol	6	0	0	0	0	1,300	-
Milheto	12	110	27	90	4,175	-	-
Milho	18	50	0	1,556	4,145	1,681,000	92
Soja	578	7,457	9,584	61,919	61,830	2,430,000	78
Sorgo	0	0	0	0	0	9,500	92
Trigo	0	0	150	0	180	15,000	70
TOTAL	614	7,617	9,761	63,998	101,095	4,151,400	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM, APROSSUL



MATO GROSSO							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Algodão	582	3,875	4,450	2,821	11,714	600,800	60
Arroz	3,434	10,449	960	3,643	31,508	152,500	52
Feijão	290	1,295	1,829	1,526	3,984	233,400	13
Feijão caupi	0	205	0	0	2.000	170,900	-
FORAGEIRAS trop.	-	12	50	1,119	21,779	-	-
Milheto	0	1,044	256	11,706	12,789	-	-
Milho	525	6,244	1,180	37,185	1,572	3,800,100	93
Milho Doce	0	0	0	108	0	-	-
Soja	3,448	20,398	56,833	143,494	699,951	9,140,000	75
Sorgo	40	152	0	461	902	49,000	-
TOTAL	8,319	43,674	65,558	202,063	786.199	14,146,700	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



PARÁ

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Feijao Caupi	0	0	24	57	72	-	-
Soja	0	180	0	3,747	648	428,900	-
TOTAL	0	180	24	3,804	720	428,900	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



PERNAMBUCO							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Feijão	0	0	0	0	10	197,100	-
Feijão Caupi	16	0	0	54	238	119,300	-
Milho	52	0	0	0	800	184,600	-
Soja	0	0	0	16	76	-	-
TOTAL	68	0	0	70	1,124	501,000	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



PIAUÍ

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Soja	1,800	1,500	960	4,529	38,083	565,000	85
Total	1,800	1,500	960	4,529	38,083	565,000	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



PARANÁ							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Aveia	35	510	1,095	2,147	6,529	142,420	10
Azevém	0	51	0	400	813	-	20
Centeio	152	0	7	0	0	1,200	80
Cevada	214	710	375	8,724	8,922	50,100	90
Feijão	124	1,179	2,940	3,310	6,151	400,000	15
Milho	0	180	144	6,332	34	2,612,400	95
Soja	8,867	92,947	165,522	246,211	242,720	5,441,765	62
Sorgo	0	0	0	0	0	-	-
Trigo	5,818	45,510	148,994	132,851	116,406	1,091,545	70
Triticale	0	92	608	2,670	722	9,957	85
Total	15,210	141,179	319,685	402,645	382,297	9,749,387	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016, APASEM.

2 CONAB

3 ABRASEM, APASEM



PARAÍBA

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2		
Sorgo	0	0	0	750	0	300	-

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB



RIO GRANDE DO NORTE							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Algodão	0	0	0	0	301	300	-
Feijao	0	0	0	0	0	29,900	-
Feijao caupi	0	42	0	0	0	29,900	-
Milho	0	5	84	380	0	25,000	-
Sorgo	0	0	6	5	0	400	-
TOTAL	0	47	90	385	301	85,500	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



RIO GRANDE DO SUL

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Arroz	1,539	78,307	88,710	6,528	3,396	1,076,000	40
Aveia	13	105	1,608	8,095	7,307	118,400	65
Azevem	9	68	242	2,894	13,225	-	33
Centeio	100	0	0	0	0	500	-
Cevada	0	0	0	1,417	0	49,500	14
Feijao	0	23	630	482	408	67,900	3
Milheto	0	0	0	25	45	-	-
Milho	0	6,071	0	23	507	823,000	3
Soja	8,512	59,262	81,909	225,788	172,180	5,455,000	35
Sorgo	0	0	0	0	0	9,000	-
Trigo	6,433	21,340	27,936	52,547	61,576	861,300	75
Triticale	0	0	0	280	250	5,700	27
TOTAL	16,606	165,176	201,035	298,079	258,894	8,466,300	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



RONDÔNIA							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2		
Soja	0	0	1,230	0	3,262	252,600	-

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB



RORAIMA							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16					Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
	Básica	C1	C2	S1	S2		
Soja	0	0	0	2,010	2,570	24,000	-

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB



SANTA CATARINA							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Arroz	140	7,238	30,216	84	0	147,400	75
Aveia	0	6	1,088	66	176	-	-
Azevém	0	0	0	0	133	-	-
Feijao	2	106	633	2,729	5,233	63,400	16
Milho	0	0	307	75	0	370,000	85
Soja	4,824	22,920	75,093	101,779	89,341	639,100	55
Trigo	391	4,352	15,698	16,597	13,776	65,000	74
Triticale	0	0	310	26	0	600	-
TOTAL	5,357	34,622	123,345	121,356	108,659	1,285,500	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



SÃO PAULO

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Amendoim	505	4,250	10,351	14,011	0	108,700	-
Aveia	32	0	0	0	845	-	-
Cevada	0	0	940	890	0	-	-
Feijao	0	85	190	680	1,171	78,300	16
Forrageiras Trop.	0	5	61	1,101	24,809	-	-
Milheto	0	0	0	0	347	-	-
Milho	140	1,068	2,935	38,036	3,199	827,300	95
Soja	5,229	7,512	19,408	19,768	24,525	857,800	75
Sorgo	0	0	16	355	145	12,400	93
Trigo	916	2,640	9,956	11,948	9,486	74,200	75
Triticale	0	0	0	0	0	4,300	-
TOTAL	6,822	15,560	43,857	86,789	64,527	1,963,000	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



TOCANTINS							
ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹					ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²	TAXA DE UTILIZAÇÃO (%) ³
	Safrá 2015/16						
	Básica	C1	C2	S1	S2	Safrá 2015/16	Safrá 2015/16
Arroz	29	0	0	0	0	132,800	-
Feijão	0	7	0	0	0	22,100	-
FORAGEIRAS TROP.	0	0	0	0	0	-	-
Milheto	0	0	0	48	0	-	
Milho	0	687	0	0	0	167,600	-
Soja	2,784	9,074	17,858	47,082	87,388	870,800	85
TOTAL	2,813	9,768	17,858	47,130	87,388	1,193,300	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016

2 CONAB

3 ABRASEM



BRASIL

ESPÉCIE	PRODUÇÃO DE SEMENTES (T) ¹		ÁREA PLANTADA DE GRÃOS (HA) ²		TUS ³ Safrá 15/16
	14/15	15/16	14/15	15/16	
Algodão	17.650	17.935	976.200	954.600	57
Amendoim	6.046	31.448	108.900	119.600	-
Arroz	135.141	215.880	2.295.100	2.007.800	56
Aveia	90.865	29.657	189.500	189.500	38
Azevém	17.354	17.835	-	-	27
Centeio	631	259	1.700	1.700	80
Cevada	12.525	23.254	102.700	95.600	52
Feijão	32.586	49.679	3.024.200	2.837.500	20
Feijão Caupi	948	2385	-	1.249.000	-
FORAGEIRAS TROP.*	67.714	144.163	-	-	-
Girassol	-	32	111.500	51.200	-
Mamona	131	187	82.100	30.300	-
Milheto	21.036	17.356	-	-	-
Milho	369.464	479.680	15.692.900	15.922.500	92
Milho Doce	1.887	1.401	-	-	-
Soja	1.984.831	2.561.552	32.092.900	33.251.900	71
Sorgo	18.589	12.071	722.600	579.000	93
Trigo	435.973	209.909	2.448.800	2.448.800	75
Triticale	839	972	21.500	21.500	56
TOTAL	3,214,210	3.815.655	57,870,600	59,760,500	

Fontes:

1 SIGEF/MAPA 2016; ABRASEM

2 CONAB

3 ABRASEM

* UNIPASTO

**AQUI
NÃO TEM.**





AQUI TEM

VT PRO 3[®]

PROTEÇÃO DA RAIZ À ESPIGA.



PROTEÇÃO
CONTRA PRAGA DE RAIZ



PROTEÇÃO
CONTRA LAGARTAS



MAIOR FLEXIBILIDADE
NO MANEJO DE
PLANTAS DANINHAS

APASSUL

A Associação dos Produtores e Comerciantes de Sementes e Mudas do Rio Grande do Sul – APASSUL realiza, há décadas, um trabalho profissional fundamental: consolidar um serviço extremamente importante que é disponibilizar ao agricultor sementes de alta qualidade: genética (produtividade e outras características importantes); fisiológica (germinação e vigor) e sanitária.

A APASSUL foi fundada em 19 de dezembro de 1968, em Passo Fundo – RS, e completa em 2017, portanto, 49 anos de existência. Nesse período enfrentamos todos os desafios que se apresentaram, sem perder o foco: representar e qualificar nossos associados.

Nosso plano de implantação de uma estrutura privada de produção de sementes fiscalizadas e hoje de sementes certificadas S1 e S2, visando atender as necessidades de abastecimento do mercado interno e exportação, está plenamente atingido.

Contribuir para a fixação de padrões de identidade e qualidade, estabelecer procedimentos técnicos, consagrar práticas comerciais saudáveis, motivar o consumidor, o profissional da assistência técnica e o próprio empresário produtor para a importância do insumo semente – foram desafios enfrentados com coragem e dedicação pelos dirigentes e associados da APASSUL. Em 1999, a APASSUL e 39 associados criaram a Fundação Pró-Sementes de Apoio à Pesquisa, com a missão de promover soluções tecnológicas para o agronegócio brasileiro especialmente treinamentos, certificação de sementes e disponibilização de novas culturas para produção de sementes por seus associados.

Em 2007, foi instituída, com sede na APASSUL a SULPAS-TO (Associação Sul-Brasileira para o Fomento à Pesquisa de Forrageiras), com o objetivo de fomentar o melhoramento genético de forrageiras e sistematizar o seu processo de produção de sementes, apoiando unidades da Embrapa e da UFRGS (Universidade Federal do RS).

Além da defesa e representação da classe a entidade, iniciou em 2007, um Projeto Educativo de Incremento ao Uso de Sementes Certificadas, denominado “Semente: semeie está idéia”. Contribuímos e participamos da organização dos I, II, III, IV e V Encontro dos Produtores de Sementes

do RS e Treinamento de Responsáveis Técnicos, efetivados pelo MAPA/SEFIA/RS e CSM/RS com o apoio da APASSUL. Implantamos através de experimentos o projeto TSI, onde testamos durante 03 anos o efeito do tratamento de sementes de soja, no armazenamento e na produtividade. Atualmente desenvolvemos também em conjunto com seis empresas, projeto visando avaliar a qualidade da semente coletada diretamente na caixa da semeadora, em várias regiões do RS.

DIRETORIA ATUAL 2016/2017

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

Narciso Barison Neto

1º VICE PRESIDENTE:

Ronaldo Bonamigo

2º VICE PRESIDENTE:

Arno Costa Beber

SECRETÁRIO:

Roberto Mascarenhas de Souza Filho

DIRETOR ADMINISTRATIVO:

Antonio Eduardo Loureiro da Silva

TITULARES

Arlei Kruger

Darci Lorenzon

Francisco T. F. Pereira

Gelson Lima

Hugo Boff

Humberto Falcão

Valdemir João Simão

Verônica Bertagnolli

Alexandre Vanass

Auri dos Santos Braga

Narciso Barison Neto

Paulo Roberto Hadler

Pedro Tombini

Romilton De Bortoli

Arno Costa Beber

Artidor Adalberto Bratz

Efraim Fischmann

Homero De Boni Junior
Jose Hennigen
Roberto Mascarenhas de Souza
Valdinei Donato

SUPLENTES

Joacir A. Stedile
Levy Falcão
Luiz Carlos Machado
Marcondes Picoli
Ronaldo Bonamigo
Claudio Bee
Claudio Lopes
Nereo Egberto Starlick
Cornelis Souilljee

ASSOCIADAS

AGRIMARCON COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

RUA TUPINIQUINS, S/Nº –
ALVORADA – CP 39
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 3329-6170
agrimarcon@ciinet.com.br
Aveia Preta, Azevem

AGROALPHA - COM. E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS P/ AGRICULTURA LTDA

RUA DR. TIMOTEO, Nº 1050, APTO 701 – CENTRO – MOINHOS DE VENTO
PORTO ALEGRE/RS – Cep: 90570-040
Fone: (51) 9207-1818
rui@rcrconsultores.com.br/rui@agroalpha.agr.br/agroalpha@agroalpha.agr.br

AGROMAR - COMÉRCIO DE INSUMOS MARAU LTDA

AV. JOÃO POSSER, 682 – CP 142
MARAU – Cep: 99150-000

Fone: (54) 3342-1499
agromar.marau@gmail.com
Trigo, Soja, Aveia Preta

AGROPECUÁRIA SOBRADINHO LTDA

RUA MARECHAL DEODORO, 936
SANTIAGO – Cep: 97700-000
Fone: (55) 3431-4322
agrosobradinho@hotmail.com

AGROPECUÁRIA ZAMBONI LTDA

ESTRADA SANTO AUGUSTO, EX DAER – KM 41
SANTO AUGUSTO – Cep: 98590-000
Fone: (55) 3781-1027
agrozam@terra.com.br
Trigo, Soja

AGROPICK BRASIL

RUA ANGÉLICA JARDIM, 380, B – CASTRO ALVES
BAGE – Cep: 96420-160
Fone: (53) 3242-0259
fgimenez@agropick.com

ALFREDO OSCAR KREBS PEREIRA

CAIXA POSTAL 145 – CENTRO OSORIO – Cep: 95520-000
Fone: (51) 9982-3979
alfredooscar@gmail.com
Arroz

ALTAMIR DALLAZEN

RUA MAJOR NOVAIS, 1047 – CENTRO SALA 204
PALMEIRA DAS MISSOES – Cep: 98300-000
Fone: (55) 3742-1976
sementesdallazen@mksnet.com.br
Trigo, Soja, Feijão

ANDREOLA E CIA LTDA

RUA PADRE JOSÉ, 1080 – CENTRO PEJUCARA – Cep: 98270-000
Fone: (55) 3377-1363
andreola.comercial@hotmail.com
Aveia, Aveia Preta, Azevem, TREVO VESICULOSO, Capim Sudão

ANTONIA DA SILVA POLO

VILA PONTE SECA – CP 02
SANTO AUGUSTO – Cep: 98590-000
Fone: (55) 3781-1023
sementesasp@mksnet.com.br
Aveia Preta, Trigo, Soja

ARALDI E BAGGIO LTDA

RUA ALAMEDA DR. PIRES GONÇALVES, 1500 – CP 51
SANTA BARBARA DO SUL – Cep: 98240-000
Fone: (55) 3372-1571
agrosulsf@terra.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Ervilhaca, Nabo Forrageiro, Centeio, Capim Sudão, Teosinto, Milheto

ARNALDO SCHWALM ECKERT E DELMAR S. ECKERT

RUA GETÚLIO VARGAS, 641 – CENTRO
TAPES – Cep: 96760-000
Fone: (51) 3672-1326
arnaldo@conectsul.com.br
Arroz

ARNO COSTA BEBER

LINHA PONTÃO DOS BUENOS, S/Nº – CXP 18 – INTERIOR
CONDOR – Cep: 98290-000
Fone: (55) 9114-1188
comercial@sementescostabeber.com.br
Trigo, Soja

**ARTIDOR ADALBERTO BRATZ**

RUA GENERAL NETO, 335 – GLÓRIA
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 3330-1088
artidorbratz@terra.com.br
Aveia, Trigo, Soja

BASF S.A

AV. DAS NAÇÕES UNIDAS, 14171 –
MORUMBI
SAO PAULO – Cep: 04794-000
Fone: (11) 2039-2273
airton.leites@basf.com
Arroz

BEÉ & CIA LTDA

ESTRADA TAPEJARA/LINHA
QUATRO – KM 4, S/N – INTERIOR
CXP 42
TAPEJARA – Cep: 99950-000
Fone: (54) 3344-4500
sementesbee@sementesbee.com.br
Trigo, Soja

**BRASEED EMPRESA
BRASILEIRA DE SEMENTES
LTDA**

AV. CRISTÓVÃO COLOMBO, 2185
SALA 216 – FLORESTA
PORTO ALEGRE – Cep: 90560-005
Fone: (51) 3026-2106
braseed@braseed.com.br
Aveia Preta

**CACIL – COMERCIAL
AGRÍCOLA CIRO LTDA**

RUA ARCÂNGELO GIACOMAZZI, 41
– CENTRO – CP 15
ESTACAO – Cep: 99930-000
Fone: (54) 3337-3700
hugo@cacil.com.br
Aveia Preta, Trigo, Soja

CARLOS LAMPERT CAUDURO

CX POS TAL 20
SAO VICENTE DO SUL – Cep:
97420-000
Fone: (55) 3257-2560
contato@sementescauduro.com.br
Arroz

**CEREALISTA AMIGOS DA
TERRA LTDA**

RS 514 – KM 12 – SALA A
AJURICABA – Cep: 98750-000
Fone: (55) 3387-1314
cratmariotti@hotmail.com
Aveia, Trigo, Soja

**CIÊNCIA RAZÃO E ORDEM
COMERCIAL LTDA**

RUA GUERINO PISSOLATO, 225 –
SÃO JOSE OPERARIO
MARAU – Cep: 99150-000
Fone: (54) 3342-1010
fabricio@cirao.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Centeio,
Nabo Forrageiro, Capim Sudão

**COMERCIO DE SEMENTES E
INS. AGRÍCOLAS KMJ LTDA**

RUA JACOB GREMMELMAIER,
3099 – CHAMPAGNAT – CP 66
GETULIO VARGAS – Cep: 99900-000
Fone: (54) 3341-2085
marcio@keSoja.com.br
Trigo

**COMERCIO E REPRESENTAÇÕES
AGRÍCOLA RELVA LTDA**

AV. 21 DE ABRIL, 1267 – OSVALDO
ARANHA – IJUI – Cep: 98700-000
Fone: (55) 3332-5450
relva.ijui@uol.com.br
Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Azevem, Centeio, Ervilhaca, Trigo,
Triticale

COODETEC

BR 467 – km 98 – CXP 301
CASCAVEL – Cep: 85813-450
Fone: (45) 3321-3536
cd@coodetec.com.br

**COOPERATIVA DOS
AGRICULTORES DE PLANTIO
DIRETO LTDA**

AV. ENG. ALFREDO CORREA
DAUDT, 340
PORTO ALEGRE – Cep: 90480-120
Fone: (51) 3079-0101
gaspar.santana@cooplantionet.com.br
Trigo, Soja

**COOPERATIVA AGRÍCOLA
MISTA IBIRAIARAS LTDA**

RUA SÃO JOSÉ DO CARREIRO, 119 –
CENTRO
IBIRAIARAS – Cep: 95305-000
Fone: (54) 3355-9000
detec@coopibi.coop.br
Aveia, Aveia Preta, Trigo, Soja

**COOPERATIVA MISTA SÃO
LUIZ LTDA – COOPERMIL**

RUA JÚLIA LEOPOLDO RAUBER,
162 – CENTRO CP 201
SANTA ROSA – Cep: 98900-000
Fone: (55) 3512-5022
coopermil@coopermil.com.br
Soja, Aveia, Trigo

**COOPERATIVA TRITICOLA
REGIONAL SÃO LUIZENSE
LTDA**

AV. SENADOR PINHEIRO
MACHADO, 4436 VILA MARIO CX.p.
38 – SÃO LUIZ GONZAGA –
Cep. 97800-000
Fone: (55) 3352-4400
ubs@coopaTrigo.com.br
Soja, Trigo, Aveia Preta, Aveia Branca

**COPAGRIL COMERCIAL
AGRÍCOLA PICCOLI LTDA**

AV. 21 DE ABRIL, 1454 – LULU
ILGENFRITZ
IJUI – Cep: 98700-000
Fone: (55) 3331-6300
copagril@copagril.agr.br
Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Azevem, Ervilhaca, Nabo Forrageiro,
Trigo, Soja, Triticale, Capim Sudão,
Milheto

**COTRIJAL COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA E
INDUSTRIAL**

RUA JÚLIO GRAEFF, 01 – CENTRO
NAO-ME-TOQUE – Cep: 99470-000
Fone: (54) 3332-2500
cotrijal@cotrijal.com.br
Trigo, Soja, Cevada

**COTRIJUÍ – COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA E
INDUSTRIAL**

RUA DAS CHACARAS, 1513 CP 111
IJUI – Cep: 98700-000
Fone: (55) 3332-0100
darci@cotrijuui.coop.br
Aveia, Aveia Preta, Trigo, Soja

**DISRAELI DONATO COSTA
BEBER**

AV. SENADOR PINHEIRO
MACHADO, 3065 – CENTRO CXP 195
SAO LUIZ GONZAGA – Cep: 97800-
000
Fone: (55) 3352-9000
disraeli.cb@hotmail.com
Soja, Aveia, Trigo

**E. ORLANDO ROOS
& CIA LTDA**

RS 142, KM 21, CX P 67 – BAIRRO
SANTO ANTONIO

NAO-ME-TOQUE – Cep: 99470-000
Fone: (54) 3320-0000
arlei@sementesroos.com.br
Trigo, Soja

EDSON CERATTI – EIRELI

ROD. BR 472 – UR 204, n° 756 –
CHARQUEADA – CXP 204
URUGUAIANA – Cep: 97500-505
Fone: (55) 3413-1664
comercial@sementesceratti.com.br
Aveia Preta, Azevem, Arroz, Capim
Sudão, Aveia

EDSON COMIS

AV. S ETEMBRINO DE
CARVALHO, 1142
URUGUAIANA – Cep: 97500-300
Fone: (55) 3413-1666
biguasulsementes@gmail.com

EL RINCÓN SEMENTES LTDA

AV. BARÃO DO CERRO FORMOSO,
N° 1012, VILA SANTA RITA, CX.P. 156
CAÇAPAVA DO SUL – Cep: 96.570-
000
Fone: (55) 3281-4334
elrincon@farrapo.com.br

**EMBRAPA – PRODUTOS E
MERCADO – ESCRITÓRIO
PASSO FUNDO**

BR 285 – KM 174, CP 451 –
SUBÚRBIOS
PASSO FUNDO – Cep: 99001-970
Fone: (54) 3311-3666
enpfb.snt@embrapa.br

EMBRAPA TRIGO

BR 285, KM 174
PASSO FUNDO – Cep: 99001-970
Fone: (54) 3316-5800
sac@cnpt.embrapa.br

FAZENDA DA LAGOA LTDA

RUA GENERAL SAMPAIO, 214
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 3330-2311
sementeskipper@fazendadalagoa.agr.br
Trigo

FAZENDA TRÊS RIOS S/A

RUA SINIMBU, 1128
CAXIAS DO SUL – Cep: 95020-001
Fone: (54) 3222-3477
francostedile@terra.com.br
Trigo

FELTRIN SEMENTES LTDA

RUA TOMAZZO RADAELI, 368 –
PARQUE – CP 137
FARROUPILHA – Cep: 95180-000
Fone: (54) 2109-4400
andre.oliveira@feltrin.com.br
OLERÍCOLAS

**FIDÊNCIO FABIO FABRIS E
OUTROS**

BR 386 – KM 60 – LINHA FABRIS
S/N – SEBERI – Cep: 98380-000
Fone: (55) 3505-0906
fabrishulk@fabrishulk.com.br
Aveia, Trigo, Soja

FLAVIO ANTONIO DUTRA

RSC 101, KM 43
CAPIVARI DO SUL – Cep: 95552-000
Fone: (51) 3685-1116
parc.fad@terra.com.br
Arroz

**FLAVIO R. ROSSATO E
WALTER B. ROSSATO**

BR 158 – KM 198 – CP 500 – SANTA
HELENA
CRUZ ALTA – Cep: 98000-000
Fone: (55) 3322-7280
sthelen@terra.com.br

**FREDERICO BERGAMASCHI
COSTA**

RUA PEDRO ARMANDO GATTI, 155
- JARDIM DO SOL
RIO GRANDE - Cep: 96216-080
Fone: (53) 3293-7943
fcosta@terra.com.br
Arroz

**FUNDAÇÃO PRÓ-SEMENTES
DE APOIO À PESQUISA**

RUA DIOGO DE OLIVEIRA, 640 -
BOQUEIRÃO
PASSO FUNDO - Cep: 99025-130
Fone: (54) 3314-8983
contato@fundacaoprosementes.com.
br
Soja, Aveia Preta

**GDM GENÉTICA DO
BRASIL LTDA**

ROD. CELSO GARCIA CID, KM 88, S/
Nº B: GLEBA JACUTINGA
CAMBÉ - Cep: 86.180-970
Fone: (43) 3305-9300
rfranconere@gdmseeds.com
Soja

**GERALDO CONDESSA
AZEVEDO**

RST 101, KM 118 - CACIMBAS
MOSTARDAS - Cep: 96270-000
Fone: (51) 3668-8128
cabanhacondessa@netpal.com.br
Arroz, Soja

GERALDO JOAO KOK

RUA CEL. ALBERTO SCHMIDT, 55
NAO-ME-TOQUE
Cep: 99470-000
Fone: (54) 3332-1407
w.d@terra.com.br
Soja

GERMANO DIAS HADLER

RUA MARECHAL DEODORO, 908
CENTRO PELOTAS
Cep: 96020-220
Fone: (53) 3225-8622
germano@hadlerhasse.com.br
Arroz, Soja, Azevem

**GRANDESPE SEMENTES E
AGRONEGOCIOS LTDA**

RUA ARROIO ANGICO, CP Nº 51
TAPERA - Cep: 99490-000
Fone: (54) 3385-1144
grandespe@grandespe.com.br
Trigo, Soja

GUIDO PRIMO CASSOL

AV. SANTA ROSA, 550 CXP 56
TRES DE MAIO - Cep: 98910-000
Fone: (55) 3539-1347
tambuissementes@terra.com.br
Aveia Preta, Trigo

**HENRICUS JOHANNES MARIA
AERNOUDTS**

RUA GENERAL OSÓRIO, 1075 - S
ALA B - CENTRO - CP 291
PANAMBI - Cep: 98280-000
Fone: (55) 3375-3081
sementes@granjaguara.com.br
Trigo, Soja

HENRIQUE ANTONIO STEDILE

RUA URUGUAI, 527 - CENTRO CP
532 - PASSO FUNDO - Cep: 99010-110
Fone: (54) 3311-4900
henrique@stedile.com.br
Trigo, Soja

**HERMANUS J. LEONARDUS
VAN ASS E OUTROS**

RUA GASPAR MARTINS, 384 - SALA
2 CP 119
PANAMBI - Cep: 98280-000

Fone: (55) 3376-9500
sementes@vanass.com.br
Aveia, Aveia Branca, Trigo, Triticale,
Soja, Feijão

**IMEX SUL INSUMOS
AGRÍCOLAS LTDA**

BR 392 - KM 340,5, Nº 1000 - PASSO
DAS TROPAS
SANTA MARIA - Cep: 97070-150
Fone: (55) 3028-6500
sementes@imexsul.com
Soja, Aveia Preta, Trigo

**INDÚSTRIA COMÉRCIO
CEREAIS E SEMENTES
ARAUCÁRIA LTDA**

RUA BORGES DE MEDEIROS, 940 -
CENTRO
VACARIA - Cep: 95200-000
Fone: (54) 3231-3424
araucaria@sementesaraucaria.com.br
Aveia Preta, Centeio, Trigo, Soja

**INSTITUTO RIO GRANDENSE
DE ARROZ - IRGA**

AV. MISSÕES, 342 - SÃO GERALDO
PORTO ALEGRE - Cep: 90230-100
Fone: (51) 3288-0400
contato@irga.rs.gov.br
Arroz

ISLA SEMENTES LTDA

AV. S EVERO DULLIUS, 124
PORTO ALEGRE - Cep: 90200-310
Fone: (51) 2136-6600
isla@isla.com.br
OLERÍCOLAS

ITAIPU SEMENTES LTDA

RUA DAS CHÁCARAS, 961 -
INDUSTRIAL
IJUI - Cep: 98700-000
Fone: (55) 3332-7170

itaipusementes@brturbo.com.br
Aveia Branca, Aveia Preta, Azevem,
Ervilhaca, Sorgo, Capim Sudão,
Milheto, Pensacola, Rabanete

JAIME CEOLIN

RST 481, KM 9 S/Nº CX.P. 08
ESTRELA VELHA – Cep: 96990-000
Fone: (55) 3327-1441
paiolsementes@gmail.com
Soja

JOÃO JOSÉ RAFAEL SIGNORINI – JS SEMENTES

RUA 25 DE JULHO, 111 – CENTRO
SAO LOURENCO DO SUL – Cep:
96170-000
Fone: (53) 3251-2838
js.sementes@terra.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Capim
Sudão, Milheto

JOÃO OSORIO DUMONCEL

AV. NÚMERO UM, 187 – DIST.
COMERCIAL – CP 41
SANTA BARBARA DO SUL – Cep:
98240-000
Fone: (55) 3372-3700
lodumoncel@3tentos.com.br
Trigo

JONES DALLA PORTA

RUA FELIX DA CUNHA, 90
SALA 212
SAO BORJA – Cep: 97670-000
Fone: (55) 3431-3381
santoinacio@gpsnet.com.br
Arroz

JORGE ALBERTO PATZ & CIA LTDA

BR 285 – KM 456
IJUI – Cep: 98700-000
Fone: (55) 3332-4748

germitec@terra.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Trigo,
Ervilhaca, Capim Sudão

JORGE LONGARAY JAEGER

RUA SETE DE SETEMBRO, 498
CAMAQUA – Cep: 96180-000
Fone: (51) 3671-4994
jljaeger@terra.com.br
Arroz

JOSÉ FERRUGEM BARCELLOS

RUA JOÃO MANOEL FERNANDES,
81 – SANTO ANTONIO DA
PATRULHA – Cep: 95500-000
Fone: (51) 3662-1662
Arroz

JOSÉ MATHIAS BINS MARTINS

TRAV. CEL. ANTONIO CARNEIRO
PINTO, 105/403
PORTO ALEGRE – Cep: 90460-020
Fone: (51) 3330-7550
josemathias@fazendacavallhada.com.br
Arroz

KAIZER CORRETORA DE CEREAIS LTDA

AV. SETE DE SETEMBRO, 100 – SALA
315-CENTRO
PASSO FUNDO – Cep: 99010-121
Fone: (54) 3312-2500
grupokaizer@grupokaizer.com.br

KALIL & CARCHEDI COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA – ADKALIL

AV. CRISTOVÃO COLOMBO, 2149 –
SALA 313 – BAIRRO FLORESTA
PORTO ALEGRE – Cep. 90560-005
Fone: (51) 3508-8878
kalil@adkalil.com

LEANDRO VAN ASS. E OUTROS

RUA GASPARD MARTINS, 384 - SALA 2
CP 119 – PANAMBI – Cep: 98280-000
Fone: (55) 3376-9500
leandro@vanass.com.br
Aveia, Trigo, Soja

LEOMAR LUIZ TOMBINI

RUA ITARARÉ, 1140 – GLÓRIA
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 3330-2206
sementestombini@hotmail.com
Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Azevem, Nabo Forrageiro, Trigo, Soja

LOPES DISTRIBUIDORA LTDA

AV. SALGADO FILHO, 1150 – BAIRRO
ALIANÇA
SANTO ANGELO – Cep: 98803-010
Fone: (55) 3314-0201
sementeslopes@sementeslopes.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Ervilhaca,
Nabo Forrageiro, Trigo, Soja, Capim
Sudão, Pensacola, Trevo Vesiculoso,
Centeio, Sorgo, Milho, Milheto,
Teosinto.

LUIZ ANTÔNIO CORRÊA CHIAPPETTA

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 241 –
CENTRO CP 566
IJUI – Cep: 98700-000
Fone: (55) 3332-7733
contato@chiapeta.com.br
Aveia Preta, TREVO PERSA, Soja,
Milheto, Capim Sudão, TREVO
VESICULOSO, TREVO BRANCO,
Azevem

LUIZ ANTONIO SAGEBIN ALBUQUERQUE

RUA URUGUAI, 2001 – CENTRO
UNICREDI, BLOCO B, 1º ANDAR S

ALA - 112

PASSO FUNDO - Cep: 99010-112

Fone: (54) 3311-8108

albuquerquepf@tpo.com.br

Trigo

LUIZ CARLOS MACHADO

PINHEIRINHOS, 4º DISTRITO S/N
- INTERIOR CXP 69

SANTO ANTONIO DA PATRULHA -
Cep: 95500-000

Fone: (51) 3662-2159

lcarroz@terra.com.br

Arroz, Soja

MANFRED KUDIESS E RUBEN KUDIESS

CAIXA POSTAL 298

CHIAPETTA - Cep: 98700-000

Fone: (55) 3332-5200

mmkudiess@hotmail.com

Trigo, Triticale, Soja

MARASCA COMÉRCIO DE CEREIAS LTDA

LTDA RS 223 - KM 28 - CP 10

TAPERA - Cep: 99490-000

Fone: (54) 3385-1321

sementes@marasca.com.br

Soja

MARIO CRUZ MARCONDES E OUTROS

AV. BRASIL, 1128/602

SANTO ANGELO - Cep: 98801-590

Fone: (55) 3312-4588

mmm@san.psi.br

Aveia, Aveia Preta, Azevem, Ervilhaca,
Nabo Forrageiro, Trigo, Milheto, Soja,
Pensacola

MAURÍCIO LEÃO AGRANIONIK

AV. TIRADENTES, 135 CP - 528

ERECHIM - Cep: 99700-000

Fone: (54) 3522-1082

mlla@clicalpha.com.br

MAXIAGRO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES AGRÍCOLAS

RS 344, KM 66 S/N - BAIRRO
MOURA

GIRUA - Cep: 98870-000

Fone: (55) 3361-1965

maxiagro@terra.com.br

Aveia, Aveia Preta, Azevem, Nabo
Forrageiro, Trigo, Capim Sudão

MONSANTO DO BRASIL LTDA

RUA URUGUAI, 650/301 - CENTRO

PASSO FUNDO - Cep: 99010-110

Fone: (54) 3316-5500

tales.g.pezzini@monsanto.com

NARCISO BARISON NETO

RUA PINHEIRO MACHADO, 719 - S
ALA 505 - CENTRO CP 29

VACARIA - Cep: 95200-000

Fone: (54) 3231-7200

barison@nbnsementes.com.br

Aveia Preta, Trigo, Soja, Feijão

NATIVA DIST. DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

AV. PINHEIRO MACHADO, 154 -
CENTRO

IJUI - Cep: 98700-000

Fone: (55) 3332-5899

sementesnativa@hotmail.com

Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Azevem, Centeio, Ervilhaca, Nabo
Forrageiro, Milheto, Cornichão,
Capim Sudão, Trevo Branco, Trevo
Vesículoso, Pensacola, Teosinto

NIDERA SEMENTES LTDA

AV. FLORES DA CUNHA, 4920 S ALA
01 - BORGHETTI

CARAZINHO - Cep: 99500-000

Fone: (54) 3329-4509

evogt@nidera.com.br

NZ RURALCO PARTICIPAÇÕES LTDA

RUA CASTRO ALVES, 52/201

PORTO ALEGRE - Cep: 90430-131

Fone: (51) 3207-9895

hdeboni@pgwsementes.com.br

AZEVÉM

OLÍVIO TRENTIN

RS 569 - KM 1, SALA 06 - CP 177

DISTRITO INDUSTRIAL II

PALMEIRA DAS MISSOES - Cep:
98300-000

Fone: (55) 3742-4286

contato@sementestrentin.com.br

Aveia Preta, Trigo, Soja, Feijão

OR MELHORAMENTO DE SEMENTES LTDA

RUA RUI BARBOSA, 1300

PASSO FUNDO - Cep: 99050-120

Fone: (54) 3311-7499

adm@orsementes.com.br

OSVALDO GOMES

AV. RIO GRANDE, 5500 - VALINHOS
PASSO FUNDO - Cep: 99040-000

Fone: (54) 3601-1752

agricola.fgomes@hotmail.com

Soja, Aveia Preta, Trigo

PAULO ROBERTO HADLER

MARECHAL DEODORO, 908 -

CENTRO - PELOTAS - Cep: 96020-220

Fone: (53) 3225-8622

germano@hadlerhasse.com.br

Arroz

PRECISÃO AGRO COM. & REP. LTDA

RUA SETE DE SETEMBRO, 2555 –
INTERIOR
AUGUSTO PESTANA – Cep: 98740-
-000
Fone: (55) 3334-1643
precisaoagro@mksnet.com.br
Aveia, Aveia Preta, Azevem

PROFIGEN DO BRASIL LTDA

ARROIO DO COUTO – KM 03 – CXP
34
SANTA CRUZ DO SUL – Cep: 96800-
000
Fone: (51) 3056-1400
profigen@profigen.com.br

RAUL BASSO

BR 285, KM 142 – CP 107
VACARIA – Cep: 95200-000
Fone: (54) 3231-1132
sementescomvigor@
sementescomvigor.com.br
Aveia, Aveia Preta, Trigo, Soja, Feijão

REGIS AUGUSTO GIOVELLI

RUA MARECHAL FLORIANO
PEIXOTO, 3255 – CENTRO
SAO LUIZ GONZAGA – Cep: 97800-
000
Fone: (55) 3352-7187
regis@sementesgiovelli.com.br
Aveia Preta, Trigo, Soja

RICARDO LOPES DE CASTRO & FILHO LTDA

ESTRADA TUPANCIRETÃ/JARI –
KM 05 CXP 113
TUPANCIRETA – Cep: 98170-000
Fone: (55) 3272-4279
comercial@gransul.com.br
Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Azevem, Ervilhaca

ROBERTO MASCARENHAS DE SOUZA

ALAMEDA DOS IPÊS, 55/601
SANTA MARIA – Cep: 97015-300
Fone: (55) 3223-2396
rmascarenhasdesouza@gmail.com
Aveia, Aveia Preta, Azevem, Nabo
Forrageiro, Trigo, Soja

RONALDO BONAMIGO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 912
-SALA 13 – CENTRO
CRUZ ALTA – Cep: 98025-770
Fone: (55) 3303-6700
ronaldobonamigo@gmail.com
Aveia, Aveia Branca, Aveia Preta,
Trigo, Soja, Feijão

ROQUE HAMMEL

VI – ESTANCIA VELHA – INTERIOR
– CP 14
CORONEL BICACO – Cep: 98580-
000
Fone: (55) 9941-8403
sementeshammel@gmail.com
Aveia Preta, Trigo, Soja, Ervilhaca,
Aveia Branca

ROQUE VERNER BECKER

AVENIDA PIO XII, 1719
SALTO DO JACUI – Cep: 99440-000
Fone: (55) 3327-1181
roquebecker15@yahoo.com.br
Trigo, Soja, Feijão

SALETE DE HOLLEBEN CAMOZZATO E FILHOS

BR 126 – KM 02, s/nº – INTERIOR
CX. P. 48
SANANDUVA – Cep: 99840-000
Fone: (54) 3343-1564
marcelo.camozzato@gmail.com
Trigo, Aveia Preta, Aveia Branca,
AZEVÉM, Soja

SEBASTIÃO JOSÉ MARTINS COSTA VELHO

PRESIDENTE VARGAS, 109 –
CENTRO – CP 08
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 3331-2108
sol@sementessol.com.br
Soja, Trigo, Feijão

SEMENTES ESTRELA COM. IMP. EXP. LTDA

RUA PORTUGAL, 359 – CENTRO
ERECHIM – Cep: 99700-000
Fone: (54) 2107-3100
simone@sementesestrela.com.br
Aveia Branca, Trigo, Soja, Aveia Preta

SEMENTES FALCÃO

RST 153, KM 0
PASSO FUNDO – Cep: 99025-004
Fone: (54) 3316-4999
sfalcao@sementesfalcao.agr.br
Aveia, Trigo, Soja

SEMENTES SIMÃO

ROD. EST. RS 630 KM 05 S/Nº –
SERRINHA CXP 138
DOM PEDRITO – Cep: 96450-000
Fone: (53) 3243-9396
simao@sementessimao.com.br
Soja, Arroz

SERGIO AUGUSTO GIULIANI E FILHOS

RUA PERI DA CUNHA GONÇALVES,
236 – SANTA ANTONIO
SÃO GABRIEL – Cep: 97300-000
Fone: (55) 3232-1324
fabricioporteiraadentro@gmail.com
Arroz

SÉRGIO ROGÉRIO ROOS

RUA FREI OLÍMPIO REICHERT,
512, SALA 201 – CENTRO CP 37
NAO-ME-TOQUE – Cep: 99470-000
Fone: (54) 3332-5228
sementesluciaroos@dgnet.com.br
Soja

SETEMBRINO WEBBER

AV. ILSO JOSÉ WEBBER, 192
COXILHA – Cep: 99145-000
Fone: (54) 3313-3269
webber@ginet.com.br

SOLISMAR PAULO FREITAS FONSECA

AV. JOSÉ LOUREIRO DA SILVA, 1393
– CARVALHO BASTOS
CAMAQUA – Cep: 96180-000
Fone: (51) 3692-9700
gerencia@fortral.com.br
Arroz

SZ SEMENTES LTDA

RUA DR. BOZZANO, 1280 – SALA 301
SANTA MARIA – Cep: 97015-004
Fone: (55) 3217-3472
szsementes@szsementes.com.br
Trigo, Arroz, Soja

TARUMÃ COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA

AV. SANTA ROSA, 597 – CENTRO
TRES DE MAIO – Cep: 98910-000
Fone: (55) 3535-1775
tarumarep@brturbo.com.br
Trigo, Soja

THEDY E THEDY LTDA

BR 472, 1040 A – TREVO PASTORIL
URUGUAIANA -
Cep: 97500-970
Fone: (55) 3413-1108
marcelo.arriaga@uol.com.br
Arroz

THEODORUS M. H. SOULIJEE E FILHOS

AV. FLORES DA CUNHA, 1061/301
CARAZINHO – Cep: 99500-000
Fone: (54) 9923-9947
francisco@dgnet.com.br
Ervilhaca Peluda

UGGERI S /A

RUA INTEGRAÇÃO, 298 CENTRO
ENTRE-IJUIS – Cep: 98855-000
Fone: (55) 3329-1177
grupouggeri@grupouggeri.com.br
Trigo, Soja

VALDINEI DONATO & CIA LTDA

RINCÃO DE SÃO PEDROS S/N –
INTERIOR
SAO LUIZ GONZAGA – Cep: 97800-
000
Fone: (55) 3352-1708
valdinei@cambai.com.br
Trigo

VALMOR ANTONIO DE BORTOLI E OUTROS

RODOVIA LUCIANO FURIAN, 940 –
TAMOIO CP 211
CRUZ ALTA – Cep: 98045-180
Fone: (55) 3322-6090
saurora@comnet.com.br
Aveia Preta, Azevem, Trigo, Soja

VÊRONICA BERTAGNOLLI

THOMAZ GONZAGA, 605 – VILA
FÁTIMA
PASSO FUNDO – Cep: 99020-170
Fone: (54) 3311-1197
veronica@cabanhabutia.com.br
Aveia, Trigo, Soja

118 – VITALINO ANSELMO CADORE

DISTRITO INHACORÁS/N – CP 18
CHIAPETTA – Cep: 98760-000
Fone: (55) 3785-1097
cadore@mksnet.com.br
Trigo, Soja

APROSESC

Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Santa Catarina

A Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Santa Catarina APROSESC é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, que tem por finalidade congregar os Produtores de sementes e mudas do Estado de Santa Catarina. Fundada em 19 de dezembro de 1975, em Xanxerê/SC.

Dentre os principais objetivos da Associação, podemos destacar: a expansão do comércio de sementes no estado, estimulando inclusive a exportação para outros estados; a orientação de seus associados em todas as fases de produção e comercialização de sementes; a colaboração na produção de novas variedades de sementes no estado; a colaboração com EMBRAPA e EPAGRI, na área de pesquisa; divulgação e resultados de interesse da classe, e por fim, a colaboração com o MAPA, para a execução do programa de sementes que atenda às necessidades do estado de Santa Catarina e com a CIDASC na fiscalização do comércio de sementes.

DIRETORIA ATUAL

PRESIDENTE:

Marcelo Carlos Fortes Ribeiro

MEMBROS DA DIRETORIA:

Larissa Fátima Bones

Daniel Gustavo Junges

SUPLENTE:

Claudiney Francisco Turmina

DIRETOR FINANCEIRO:

Satoru Ogawa

CONSELHO FISCAL:

Henrique Mecabô Lima

Charline Gazzoni

Hilário Daniel Cassiano

SUPLENTE:

Celso Dal Piva

DIRETOR EXECUTIVO:

Valmir Pavesi

SECRETÁRIA:

Laureci Arendarchuka

Rua Vidal Ramos, 655 – Edifício Annemaria – Sala 204 – 1º andar Cx. Postal 371

89.460-000 – Canoinhas/SC

Fone/Fax: [47] 3622 4084

✉ aprosesc@gmail.com

www.aprosesc.com.br

ASSOCIADAS

ADV CONSULTORIA AGRONÔMICA LTDA.

Rua: Borges de Medeiros, 1288 E

Bairro: Presidente Médici

Chapecó – SC

CEP: 89.801-161

Fone: (49) 3322-4316 Fax: (49) 3328-5170

Laboratório de análise de sementes

www.advsementes.com.br/

email: adv@advsementes.com.br

AGROPEDRINHO COMÉRCIO DE INSUMOS E CEREIAS LTDA.

Rua: Francisco Wilmar Friedrich, nº 350, Bairro Industrial

CEP: 89.460-000

Canoinhas – SC

Fone: (47) 3622-0698 / (47) 3622-4010

Produtor: Soja, Feijão, Trigo, Aveia.

www.agropedrinho.com.br/

email: pedrinho@agropedrinho.com.br

AGROSEM – SOCIEDADE COOPERATIVA UNIÃO AGR. CANOINHAS LTDA.

BR – 477 km 3,5 – Bairro Farinha Seca – Caixa Postal 91

Canoinhas – SC

CEP. 89.460-000

Fone: (47) 3624-2566 / Fax: (47) 3624-0144

Produtor: Batata

email: agrosem.cni@brturbo.com.br

CEREALISTA FAXINAL

Rua: 21 de abril, 401 – Centro. – Caixa Postal – 26
CEP: 89.694-000
Faxinal dos Guedes – SC
Fone: (49) 3436-0253
Produtor: Milho, Soja e Aveia
www.cerealistafaxinal.com.br/
emails: vf@cerealistafaxinal.com.br
s.ouoverde@cerealistafaxinal.com.br

COAMO – AGRO INDUSTRIAL COOPERATIVA

Rodovia SC 155, nº 1932 – Caixa Postal 14
CEP: 89.830-000
Abelardo Luz – SC
Fone/Fax: (49) 3445-4127
Produtor: Soja, Trigo, Aveia
www.coamo.com.br/
email: ladagostini@coamo.com.br

COACCR – COOPERATIVA AGRÍCOLA CATARINENSE DE CEREAIS.

BR 282 – Km 348 – Fazenda Palmeira – Caixa Postal – 03
CEP: 89.620-000
Campos Novos – SC
Fone/Fax: (49) 3541-2288 / (49) 35440321
Produtor: Soja, Aveia, Trigo e Feijão
www.coaccer.com.br
email: comercial@coaccer.com.br

COOCAM – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA CAMPOVENENSE LTDA.

Margens BR – 470 – km 319 – Caixa Postal 141 – CEP: 89.620-000
Campos Novos – SC
Fone: (49) 3541-7000/Fax: (49) 3541-7089 – Produtor: Feijão, Soja, Trigo e Aveia – www.coocam.com.br/
email: helan@coocam.com.br

COOPERPLAN – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO PLANALTO SERRANO.

Rua: Tiago Debético, 375
Bairro: Área Industrial
LAGES – SC
CEP: 88.514-610
Fone: (49) 3226-0515
Produtor: Soja, Trigo, Feijão e Aveia.
www.cooperplanagronegocios.com.br
email: sementes@cooperplanagronegocios.com.br

COOPERALFA – COOPERATIVA REGIONAL ALFA.

Rua: Fernando Machado, 2580 – D – Caixa Postal 91 – Chapecó – SC
CEP: 89.803 – 900
Fone: (49) 3321-7000 – Fax: (49) 3321-7100
Produtor: Soja, Trigo, Feijão
www.cooperalfa.com.br
email: turmina@cooperalfa.com.br

COOPERFÉRTIL COOPERATIVA AGRÍCOLA.

Vila Araçá – Caixa Postal – 94
Abelardo Luz – SC
CEP: 89.830-000
Fone: (49) 3445-4411
Produtor: Soja, Trigo e Forrageiras
www.sementescooperfertil.com.br/
email: cooperfertil@yahoo.com.br

COPERACEL – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO CELEIRO CATARINENSE

Rodovia BR 470, km 327
Campos Novos – SC
Fone/Fax: (49) 3541-3035
Produtor: Soja, Milho, Trigo e Aveia
www.coperacel.com.br/
email: coperacel@coperacel.com.br

COPERBOA – COOPERATIVA AGROPECUÁRIA BOA ESPERANÇA

Rod. SC 456 – Km 01 – Boa Esperança – Caixa Postal – 51
CEP: 89.620-000
Campos Novos – SC
Fone/Fax: (49) 3544-0448
Produtor: Trigo, Soja, Aveia
www.coperboa.com.br/
email: marcelo@coperboa.com.br

COPERCAMPOS – COOPERATIVA REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAMPOS NOVOS

BR 282 – Km 338 – Trevo – Caixa Postal 161 – Campos Novos – SC
CEP: 89.620-000
Fone: (49) 3541-6000 / Fax: (49) 3541-6040
Produtor: Trigo, Soja, Feijão, Aveia e Forrageiras
www.copercampos.com.br/
email: copercampos@copercampos.com.br

C.VALE – COOPERATIVA AGRO INDUSTRIAL

Rua: 20 de Janeiro, 1.665 – Bairro Rosa. – Caixa Postal 07
CEP: 89.694-000
Faxinal dos Guedes – SC
Fone: (49) 3436-0201
Fax: (49) 3436-0202

email: roque.gallas@cvale.com.br
Rua Ageniple Silva, 607
Telefone: (49) 3445-4236 / Fax: (49)
3445-4218
CEP: 89.830-000
Abelardo Luz – SC
email: abelardoluz@cvale.com.br
Produtor: Soja e Trigo
www.cvale.com.br/

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

ROD. BR 280, Km 231, nº 1151
Bairro: Industrial II – Caixa Postal 317
Canoinhas – SC
CEP. 89.460-000
Fone: (47) 3624-0127 / Fax: 3624-2077
www.embrapa.br/
email: elcio.hirano@embrapa.br

FUNDAÇÃO MERIDIONAL DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA.

Av: Higienópolis, 1.100 – 4º andar –
sala 41
Ed. Pioneiros do Café – Centro
CEP. 86.020 – 911 – Londrina – PR
Fone: (43) 3323-7171 Fax: (43) 3324-
6472
www.fundacaomeridional.com.br/
email: meridional@
fundacaomeridional.com.br

FUNDAÇÃO PRÓ-SEMENTES DE APOIO A PESQUISA.

Rua: Diogo de Oliveira, 640
Bairro: Boqueirão – Caixa Postal – 133
Passo Fundo – RS
CEP: 99.025-130
Fone: (54) 3314-8983
www.fundacaoprosementes.com.br/
email: hennnigen@
fundacaoprosementes.com.br

LAR COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL.

Linha: Passo Trancado – Caixa Postal
101
CEP. 89.820-000
Xanxerê – SC
Fone: (49) 3433-3200/Fax: (49) 3433-
0525
Produtor: Soja, Trigo e Aveia
www.lar.ind.br
email: xanxere.tecnica@lar.ind.br

NIDERA SEMENTES

Rua: Cel. Fagundes, 130 – Sala 128 –
Centro
Campos Novos – SC
CEP. 89.620-000
Produtor: Soja, Milho e Sorgo
www.niderasementes.com.br
email: rnitsche@nidera.com.br

NL LUNARDI SEMENTES

Rod Sc 155, 2930
Bairro: Industrial
CEP: 89830-000
Produtor: Soja, Feijão e Trigo
Fone: (49) 3445-4295
www.lunardisementes.com.br/
email: nl@lunardisementes.com.br

SEMENTES BESS – NELSON ARLINDO BESS

Margens da BR 470 – KM 304 – Trevo
Tupitinga
Fazenda Dois Irmãos – Bairro: Distrito
Industrial – Caixa Postal – 85
Campos Novos – SC
CEP: 89.620-000
Fone/Fax: (49) 3544-2443
Produtor: Soja, Trigo, Feijão e Aveia
Preta
www.sementesbess.com.br/
email: sementesbess@sementesbess.
com.br

SEMENTES RENASCER

Rua: Fernando de Noronha, 11718
Bairro: Industrial II
CEP: 89.870-000
Pinhalzinho – SC
Fone/Fax: (49) 3366-2417 / 3366-2312
Produtor: Trigo e Forrageiras.
www.cerealistasc.com.br/
email: agronomo@cerealistasc.com.br

SEMPRE SEMENTES

Av: General Osório, nº 273 sala 1001 –
Centro
Edifício Comercial General Osório
Chapecó – SC
CEP: 89.802-210
Fone: (49) 3441-8200
Produtor: Milho, Soja e Sorgo
www.sempre.agr.br
email: sementes@sempre.agr.br

SOUZA CRUZ LTDA

Avenida General Plínio Tourinho,
3200.
Bairro: Bom Jesus
CEP: 83.880-000
Rio Negro – PR
Fone/Fax: (47) 3641-7000 / 3641-7094
Produtor: Tabaco
www.souzacruz.com.br/
email: angenilson.delfrate@
souzacruz.com.br



APASEM

Associação Paranaense dos Produtores de Sementes e Mudas

O principal objetivo é o de produzir e levar ao agricultor, sementes de alta qualidade.

PRINCIPAIS SERVIÇOS

- Análise de sementes;
- Levantamento dos custos de produção de sementes;
- Representação junto a entidades públicas;
- Reivindicação de benefícios ao setor;
- Promoção de encontros, seminários e reuniões com associados, buscando o aperfeiçoamento técnico e mercadológico do setor.

LABORATÓRIOS DA ASSOCIAÇÃO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SEMENTES DE TOLEDO

Resp. Técnica: Saionara M. Tesser
Rua General Estilac Leal, 142 (antiga R. Suíça) -
Jardim Porto Alegre
Tel./Fax: (45) 3278-8184
E-Mail: lasptoledo@apasem.com.br
85.906-205 Toledo / PR

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SEMENTES DE PONTA GROSSA

Resp. Técnica: Juliana S. Bueno
Av. Visconde de Taunay, 1989
Tel./Fax: (42) 3224-1339
E-Mail: lasppontagrossa@apasem.com.br
84.051-000 Ponta Grossa / PR

DIRETORIA ATUAL - GESTÃO: MARÇO/2015 A MARÇO/2017

PRESIDENTE:

Kazuo Jorge Baba

VICE-PRESIDENTE:

Ricardo Menarim

1º SECRETÁRIO:

Ralf Udo Dengler

2º Secretário:

Antonio A. G. Silva

1º TESOUREIRO:

Alaor Souza Taques (in memoriam)

2º TESOUREIRO:

Roberto Destro

REPR. TITULAR NA C.S.M./PR:

Tiago Fonseca

Repr. Suplente na C.S.M./Pr:

Charles Allan Telles

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Osmar Paulo Beckert

Ricardo de Paula M. Cunha

Leone Vignaga

SUPLENTES

Flávio Enir Turra

Cléber Favarini Petri

William Almeida Guerreiro

DIRETORES REGIONAIS

Ponta Grossa: Tiago Fonseca

Norte do Paraná: Sergio H. O. de Camargo

Maringá: Gustavo M. Baer

Toledo: Leone Vignaga

Guarapuava: Marco Antonio Novatzki

Sudoeste: Zelirio Peron Ferrari

CONSELHO DE ÉTICA

TITULARES

José Rubens Rodrigues dos Santos

Raphael Rodrigues Fróes

Marco Antonio Novatzki

SUPLENTES

Ronaldo Vendrame

Jonas Farias Pinto

DIRETOR EXECUTIVO:

Clenio Debastiani

Rua Visconde do Rio Branco, 304 Mercês 80.410-000

Curitiba/PR – Fone/Fax: [41] 3019 2084

✉ apasem@apasem.com.br

www.apasem.com.br

ASSOCIADAS

ADEMAR VANZELA

Av. São Pedro, saída para Mato Rico,
KM 01 ao lado da Sanepar
87320-000 – Roncador / PR
Fone: (44) 3575-1182
Fax: (44) 3575-1923
✉ vanzela.agricultura@hotmail.com
Trigo, Soja, Aveia, Triticale e Feijão

AGROPAR - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO MÉDIO OESTE DO PARANÁ LTDA

Av. Sesquicentenário, 118 – Jd.
América – 85935-000 – Assis
Chateaubriand / PR
Fone: (44) 3528-4748
Fax: (44) 3528-4532
✉ astec.agropar@visaonet.com.br
www.agropar.coop.br
Trigo

AGROPECUÁRIA IPÊ S/C LTDA

Av. José Custódio de Oliveira, 1325 –
Centro – 87300-020
Campo Mourão / PR
Fone/Fax: (44) 3518-3300
✉ rubens@agropecuariaipe.com.br;
gbaer@agropecuariaipe.com.br
www.agropecuariaipe.com.br
Soja, Trigo, Aveia e Triticale

ANNEMARIE PFANN E OUTROS

Av. Manoel Ribas, 4188
85055-010 – Guarapuava / PR
Fone/Fax: (42) 3624-3288 – (42)
98811-9107
✉ vendas@agricolaestrela.com.br;
josef@agricolaestrela.com.br
www.agricolaestrela.com.br
Soja, Trigo, Triticale e Aveia

ATLÂNTICA SEMENTES S.A

R. João Negrão, 731 – Cj. 1801 – Centro
80010-200 – Curitiba / PR
Fone/Fax: (41) 3013-0089
✉ atendimento@atlanticasementes.
com.br
www.atlanticasementes.com.br
Girassol, AZEVÉM, Centeio, Milheto,
Sorgo, Feijão, Milho e Canola

BAYER S.A

Rodovia BR 467 s/n – Km 105 –
Cataratas
85818-650 – Cascavel / PR
Fone: (44) 9114-0402
Bayer S.A – SP
Rua Domingos Jorge, 1100 – Vila
Socorro
04779-900 – São Paulo / SP
Fone: (11) 5694-2535 / 5694-7230
✉ alessandra.fajardo@bayer.com
Soja e Algodão

BIOTRIGO GENÉTICA LTDA

Rod. BR 158 – Avelino Piacentini, 3741
– Lote 08 Qd. 04 – Jd. Batel II Saída p/
Peabiru
Fone/Fax.: (45) 3525-6447
87309-700 – Campo Mourão – PR
✉ regionalnorte@bioTrigo.com.br
www.bioTrigo.com.br
Trigo

BELA SEMENTES INDÚTRIA E COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA

Rod. PR 445 – KM 262 s/n – Zona
Rural
86125-000 – Tamarana / PR
Fone: (43) 3377-8500
✉ leandro.oliveira@belagricola.com.br
Trigo, Soja e Feijão

BOCCHI AGRONEGÓCIOS & CIA LTDA

R. Marmeleiro, 100 – Centro
85770-000 – Santa Izabel do Oeste /
PR
Fone/Fax: (46) 3542-8000
✉ bocchiagro.sementes5@bocchi.
com.br;
www.ibochi.com.br
Soja, Trigo, Feijão, Aveia Branca, Aveia
Preta

BUSSADORI, GARCIA E CIA LTDA

Rod. BR 369, KM 96 – CXP. 54 – Bairro
Macuco
86300-000 – Cornélio Procópio / PR
Fone: (43) 3523-5939 – (43) 99144-
0386
✉ elsie.verdade@agro100.com.br
Trigo e Soja

CVALE - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Av. Independência, 2.347 – Centro –
CP 171
85950-000 – Palotina / PR
Fone/Fax.: (44) 3649-8010 – (44)
3649-8607
✉ lasp@cvale.com.br
www.cvale.com.br
Soja, Trigo, e Aveia

CAMP - COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA PRUDENTÓPOLIS LTDA

R. Lamenha Lins, 815 – Centro
84400-000 – Prudentópolis / PR
Fone/Fax: (42) 3446-1336
✉ camp@camp.coop.br
www.camp.coop.br
Feijão

**CASTROLANDA
COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL LTDA**

Praça dos Imigrantes, 03 – Colônia
Castrolanda – CP 131
84165-970 – Castro / PR
Fone: (42) 3234-8163 / 98837-2726
✉ castrolanda@castrolanda.coop.br;
charles@castrolanda.coop.br
www.castrolanda.com.br
Soja, Trigo, Aveias, Feijão, AZEVÉM

**CAPAL – COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL**

R. Saladino de Castro, 1375
84990-000 – Arapoti / PR
Fone/Fax: (43) 3557-1010
✉ dat@capal.coop.br; athan@capal.
coop.br
Sementes de Soja, Trigo

**COAGRU – COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL UNIÃO**

Estr. das Indústrias Km 01- CP 162
85440-000 – Ubitatã / PR
Fone: (44) 3543-8800 Fax: (44) 3543-
8895
✉ coagru@coagru.com.br;
sementes@coagru.com.br
Soja e Trigo

**COAMO – AGROINDUSTRIAL
COOPERATIVA**

R. Fioravante João Ferri, 99 – Jd.
Alvorada – CP 460
87308-445 – Campo Mourão / PR
Fone/Fax: (44) 3599-8000 / 3599-
8001
✉ coamo@coamo.com.br
www.coamo.com.br
Soja, Trigo, Aveia Preta, Triticale e
Aveia Branca

**COCAMAR COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL**

Estrada Oswaldo de Moraes Correa,
1000
87065-240 – Maringá / PR
Fone: (44) 3221-3012
✉ nfe@cocamar.com.br
www.cocamar.com.br
Soja e Trigo

**COCARI – COOPERATIVA
AGROPECUÁRIA E
INDUSTRIAL**

R. Lord Lovat, 420 – Jd. Explanada
86975-000 – Mandaguari / PR
Fone: (44) 3233-8800
✉ cocari@cocari.com.br
Trigo e Soja

**COOATOL COMÉRCIO DE
INSUMOS AGROPECUÁRIOS
LTDA**

Rua Mate Laranjeira, 2845 – Pin-
heirinho
85907-150 – Toledo / PR
Fone: (45) 3378-2424 Fax: (45) 3252-
1889
✉ sementes@cooatol.com.br;
comercial@cooatol.com.br
www.cooatol.com.br
Trigo, Soja e Feijão

**COPACOL – COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL
CONSOLATA LTDA**

R. Desembargador Munhoz de Mello,
176
85415-000 – Cafelândia / PR
Fone/Fax: (45) 3241-8080
✉ copacol@copacol.com.br; leone@
copacol.com.br
www.copacol.com.br
Soja, Trigo e Aveia

**COODETEC – DESENVOLV.
PROD. E COMAGRÍC. LTDA**

BR. 467 Km. 98 Sede – CP 89
85813-450 – Cascavel / PR
Fone: (45) 3321-3536
✉ diretoria@coodetec.com.br;
avmontecelli@coodetec.com.br
www.coodetec.com.br
Pesquisa e melhoramento de
sementes: Soja, Trigo e Milho

**COOPERATIVA AGRÍC. MISTA
DE PONTA GROSSA LTDA**

Rua Olindo Justus, 4723 – Bairro
Cará-Cará
84043-482 – Ponta Grossa / PR
Fone/Fax: (42) 3228-3440
✉ josianeiansen.ao@coopagricola.
coop.br
www.coopagricola.com.br
Soja, Trigo, Feijão, Triticale, Aveias e
Cevada

**COOPAVEL – COOPERATIVA
AGROINDUSTRIAL**

BR 277 – Km 582 – Cx. Postal: 500
85818-560 – Cascavel / PR
Fone/Fax: (45) 3218-5092
✉ sementes@coopavel.com.br
www.coopavel.com.br
Soja, Trigo, Aveia, Feijão

**COOPERATIVA AGRÁRIA
AGROINDUSTRIAL**

Av. Helvethia, Quadra 32 Sala 2 –
Colônia Vitória
85139-400 – Guarapuava / PR
Fone/Fax: (42) 3625-8250
✉ egon@agraria.com.br
www.agraria.com.br
Trigo, Cevada, Soja, Aveia

COOP. AGRÍC. MISTA SÃO CRISTOVÃO LTDA. - CAMISC

R. Quatro, 1280 – Bairro Água Azul
85525-000 – Mariópolis / PR
Fone: (46) 3226-8300
✉ anderson@camisc.coop.br;
cleber@camisc.coop.br
www.camisc.com.br
Soja, Trigo, Feijão e Aveia

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL BOM JESUS

Rod. Do Xisto Km 198 BR 476
Olaria – CP 45
83750-000 – Lapa / PR
Fone: (41) 3622-1515
✉ rubens@bj.coop.br; bomjesus@bj.coop.br
www.bj.coop.br
Feijão, Soja, Trigo, Aveia, Cevada, AZEVÉM e Centeio

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

Av. 24 de Outubro, 59
85884-000 – Medianeira / PR
Fone: (45) 3264-8800
✉ vitorhugo@lar.ind.br
www.lar.ind.br
Aveia e Soja

COOPERATIVA DE PRODUTORES DE SEMENTES COPROSSEL

Av. Santos Dumont, 5235 – Pq. Industrial
85303-140 – Laranjeiras do Sul / PR
Fone: (42) 3635-2519 – Faz: (42) 3635-1945
✉ coprossel@coprossel.com.br
www.coprossel.com.br
Soja, Feijão, Triticale, Trigo e Aveia

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA TRADIÇÃO

Rod. PR 493, Km 03 – Bairro Bom Retiro
85503-378 – Pato Branco / PR
Fone: (46) 3122-8000 – Fax: (46) 3220-2000
✉ sidarta@coopertradicao.com.br; gelson@coopertradicao.com.br
www.coopertradicao.com.br
Feijão, Trigo e Soja

ÉBERSON SANCHES CALVO (AGRINOVA SEMENTES)

Rua Tommaso Rotondo, 145 – Jd. Royal Golf
86055-490 – Londrina / PR
Fone: (43) 3025-2910
✉ eberson.sanches@terra.com.br
Trigo, Aveia e Soja

EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO

ESCRITÓRIO DE PONTA GROSSA
PR 513, KM 48,7 Distr. Ind. – CP 2336
84045-981 – Ponta Grossa / PR
Fone/Fax: (42) 3228-1500
✉ spm.epga@embrapa.br
ESCRITÓRIO DE LONDRINA
Rod. Carlos João Strass – Warta – CP 231 – 86001-970 – Londrina / PR
Fone: (43) 3371-6300
Fax: (43) 3371-6120
✉ spm.eldb@embrapa.br
Soja, Trigo, Aveia Preta, Triticale, Cevada e Feijão

FRANCISCO SOARES RORATO E OUTROS

Rod. Vassílio Boiko, Km 11
87320-000 – Roncador / PR
Fone: (44) 3576-1276 / 3562-1206
✉ cris_rorato@hotmail.com
Soja

FRÍSIA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Av. dos Pioneiros, 2.324 – CP 1101
84145-000 – Carambeí / PR
Fone/Fax: (42) 3231-9000
✉ frisia@frisia.coop.br
www.frisia.coop.br
Aveia Branca, Aveia Preta, AZEVÉM, Centeio, Cevada, Trigo, Triticale, Soja e Feijão

FUNDAÇÃO PRÓ-SEMENTES DE APOIO À PESQUISA

Rua Harrison José Borges, 1580 – Centro – 87303-130
Campo Mourão / PR
Fone/Fax: (44) 3529-1363
✉ campo.mourao@fundacaoprosementes.com.br
www.fundacaoprosementes.com.br
Certificação e Pesquisa em Sementes: Trigo, Soja, Batata, Feijão, AZEVÉM e Aveia

FUNDAÇÃO MERIDIONAL DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1.100 – 4º andar – Sl. 41 Edif. Pioneiros do Café
86020-911 – Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3323-7171
✉ meridional@fundacaomeridional.com.br
www.fundacaomeridional.com.br
Pesquisa: Soja, Trigo

GDM GENÉTICA DO BRASIL LTDA

Rod. Celso Garcia Cid, Km 88 – Cx. Postal 61 – 86180-970 – Cambé / PR
Fone: (43) 3305-9393/3305-9300
✉ comprasbr@gdmseeds.com
www.gdmseeds.com
Soja

**GERMINA PROD. E COM. DE SEMENTES S/A**

Rod. BR 376 – Km 280 – Fazenda Sta Terezinha – Cx.P. 61
86825-000 – Marilândia do Sul / PR
Fone/Fax: (43) 3464-1458
(43) 3464-1339
✉ fazendagermina@fazendagermina.com.br

Soja, Trigo e Aveia

GRANJAS MODELO LTDA

Av. Pres. Castelo Branco, 451
85470-000 – Catanduvas / PR
Fone: (45) 3234-1294
✉ airtonjr.gassen@gmail.com
Soja e Trigo

HERBIOESTE HERBICIDAS LTDA

Av. Parigot de Souza, 1.327
85906-070 – Toledo / PR
Fone/Fax: (45) 2103-2284
✉ dptecnico@herbioeste.com.br
www.herbioeste.com.br
Soja, Trigo

I. RIEDI & CIA LTDA.

Rod. BR 163 – KM 256,5
85900-970 – Cascavel / PR
Fone: (45) 3322-9400
✉ tarcisio.hendges@iriedi.com.br
www.iriedi.com.br
Soja e Trigo

IAPAR – INSTITUTO AGRÔNOMICO DO PARANÁ

Rod. Celso Garcia Cid. Km 375 – CP 10.030 – Bairro Três Marcos
86057-970 – Londrina / PR
Fone: (43) 3376-2000
Fax: (43) 3376-2398
✉ sementes@iapar.br; asbarros@iapar.br

www.iapar.br

Arroz, Aveia, Aveia Forrageira, Café, Centeio, Citros, Ervilha Forrageira, Feijão Guandu, Milho, Nabo Forrageiro, Trigo, Triticale, Trigo Mourisco, Batata e Tremoço

DOUGLAS FANCHIN TAQUES FONSECA

R. Carlos Lacerda, 1000 – Boa Vista
84071-190 – Ponta Grossa / PR
Tel/Fax.: (42) 3236-5000
✉ tiago@iberasementes.com.br;
administrativo@iberasementes.com.br
Soja, Trigo, Aveia Preta

INDÚSTRIA E COMERCIO DE PROD. AGRÍC. MENOSSI LTDA-SEMENTES SORRIA

Av. Antonio Mano, 69 – CP 258 – Bairro Estação
86390-000 – Cambará / PR
Fone/Fax: (43) 3532-3210 – (43) 99977-3060
✉ edna@sementessorria.com.br
www.sementessorria.com.br
Trigo

INTEGRADA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rua São Jerônimo, 200
86010-480 – Londrina / PR
Fone: (43) 3294-7000 / 3294-7069
✉ romildo.birelo@integrada.coop.br
www.integrada.coop.br
Soja e Trigo

JOÃO CARLOS FIORESE

Rod. Vassílio Boiko Km. 406
87320-000 – Roncador / PR
Fone/Fax: (44) 3575-1155
(44) 3575-1979
✉ jfiorese@agropecuariafiorese.com.br
Trigo, Soja, Aveia, Triticale, Feijão

JOSÉ BENTO AZAMBUJA GERMANO – SEMENTES MUTUCA

Alameda Augusto Stelfeld, 2249
80730-150 – Curitiba / PR
Fone/Fax: (41) 3222-3885
✉ ely@sementesmutuca.com.br ;
financeiro@sementesmutuca.com.br
www.sementesmutuca.com.br
Soja, Trigo

LAVOURA INDÚSTRIA COMÉRCIO OESTE S/A

R. José Leonardi, 397 – Aeroporto
85503-000 – Pato Branco / PR
Tel.: (46) 3225-3664
✉ atendimento@lavourasa.com.br ;
www.lavourasa.com.br
Trigo – Soja – Triticale , Feijão e Aveia Preta

LAGOA BONITA SEMENTES LTDA

Fazenda Lagoa Bonita s/n – Cx.Postal 20 – Bairro – Lagoa Bonita
18440-000 – Itaberá / SP
Fone: (15) 3562-1569 / 99165-4633
✉ contato@lagoabonita.com.br;
ricardo@lagoabonita.com.br
www.lagoabonita.com.br
Trigo, Soja e Feijão

MARIA LÚCIA DA CUNHA NASCIMENTO E OUTROS.

Av. Souza Naves, 4405
84063-000 – Ponta Grossa / PR
Fone/Fax: (42) 3239-9100
✉ sementesjona@sementesjona.com.br
www.sementesjona.com.br
Trigo

NIDERA SEMENTES LTDA

Av. Arlindo Porto, 439 – Cristo Redentor

38700-222 – Patos de Minas / MG
Fone/Fax: (34) 3818-1400
✉ juridico@nidera.com.br
www.niderasementes.com.br
Unidade Realeza
Linha Água Branca, Gleba 35 AM –
Zona Rural
85770-000 – Realeza / PR
Fone: (46) 99118-6091
✉ amassoline@nidera.com.br
Soja, Milho e Sorgo

ODAIR VEDOVATI E OUTROS – SEM. VEDOVATI

Rod. PR 090, KM 294,6 – 86270-000 –
São Jerônimo da Serra / PR
Fone/Fax: (43) 3267-1740
✉ comercial@sementesvedovati.com.br
Soja, Trigo e Aveia

PERON FERRARI S/A

R. Santos Dumont, 21
85710-000 – Santo Antônio do
Sudoeste / PR
Fone/Fax: (46) 3563-8600
✉ zelirio@peronferrari.com.br /
secretaria@peronferrari.com.br
www.peronferrari.com.br
Soja, Trigo e Feijão

PLANTAR COMÉRCIO DE INSUMOS LTDA.

Av. Pres. Tancredo Neves, 1.300 – Alto
Alegre
85805-000 – Cascavel / PR
Fone/Fax: (45) 3321-1600
✉ agricola@plantarnet.com.br;
genesio@plantarnet.com.br
www.plantarnet.com.br
Soja e Trigo

RICARDO MENARIM

R. Dr. Romário Martins, 841 – CP 213
84165-010 – Castro / PR

Fone/Fax: (42) 3232-3238
✉ ricardo@menarimsementes.com.br
www.menarimsementes.com.br
Trigo, Soja, Feijão, Milho e Aveia

SAN RAFAEL SEM. CEREAIS LTDA.

Av. Generoso Marques, 789
85550-000 – Coronel Vivida / PR
Fone: (46) 3232-8800
✉ sanrafael@sanrafael.com.br
Soja, Trigo, Feijão, Aveia e Triticale

SEMENTES CONDOR LTDA

Marginal Aracy Tanaka Biazetto,
14.554
85804-600 – Cascavel / PR
Fone: (45) 3333-9000 – Fax: (45)
3333-9009
✉ condor@condor.agr.br
www.condor.agr.br
Soja e Trigo

SEMENTES FRÓES LTDA

Av. Higienópolis, 1.100 – 10º andar
86020-911 – Londrina / PR
Fone: (43) 3324-3073
✉ karina@sementesfroes.com.br
www.sementesfroes.com.br
Soja e Trigo

SEMENTES GUERRA LTDA

Rua Via Lateral Dorico Tártari, 4800
85503-325 – Pato Branco / PR
Tel/Fax: (46) 3220-9000
✉ sidney@guerra.agr.br
www.guerra.agr.br
Trigo, Soja e Feijão

SEMENTES MAUÁ LTDA.

Av. Higienópolis, 1.100 – Ed. Pioneiros
do Café 4º e 5º andar
86020-911 – Londrina / PR
Fone: (43) 3376-8888

✉ sementesmaua@sementesmaua.com.br
www.sementesmaua.com.br
Soja e Trigo

SEMENTES PARANÁ LTDA

Rod. Do Café BR 376, Km 290
86828-000 – Mauá da Serra / PR
Fone: (43) 3464-1384 Fax: (43) 3464-
2117
✉ erika@sementesparana.com.br
Soja, Trigo e Aveia

SEMENTES SOJAMIL LTDA

Av. XV de Novembro, 3950
85560-000 – Chopinzinho / PR
Fone: (46) 3242-8820
✉ insumos@sojamil.com.br
www.sojamil.com.br
Soja, Trigo e Feijão

SEMENTES STOCKER LTDA

Av. Santa Catarina, 108 – Barracão
85420-000 – Corbélia / PR
Fone/Fax: (45) 3242-1068
✉ astockerbase@gmail.com;
corbelia@sementesstocker.com.br
www.sementesstocker.com.br
Soja, Feijão, Trigo, Aveias Preta e
Branca

SEMENTES TRIMAX – JOSÉ VIEIRA

Av. Brasil, 6.032 – Sala 113 e 115
87015-280 – Maringá / PR
Fone/Fax: (44) 3224-3634
✉ trimax@sementestrimax.com.br
Soja, Trigo, Triticale e Aveia

SERGIO ROBERTO VEIT

R. Mal. Floriano Peixoto, 1811 – 6º
andar Sl. 61 Ed. Empr. Araucária –
Centro
85010-250 – Guarapuava / PR



Fone/Fax: (42) 3623-2344
✉ shirlei@sementesveit.com.br
Soja, Trigo, Milho, Aveia, Feijão,
Triticale, Cevada e AZEVÉM

SEMEGRÃO COMERCIAL AGRÍCOLA LTDA

R. Joper Margraf Lopes, 70 Silo III
86073-002- Londrina / PR
Fone/Fax: (43) 3338-5442
✉ semegrao@sercomtel.com.br
Soja e Trigo

SINUS HARMANNUS LOMAN & CIA LTDA

Rod. Arapoti/Ventania – PR 239 – Km
14 – CP 52
84990-000 – Arapoti / PR
Fone/Fax.: (43) 3557-1212 – (43)
99846-2223
✉ janloman@sementesloman.com.br
/ geise@sementesloman.com.br
www.sementesloman.com.br
Trigo e Soja

SOUZA CRUZ S/A

Av. General Plínio Tourinho, 3200
83880-000 – Rio Negro / PR
Fone/Fax: (47) 3641-7090
✉ angenilson.delfrate@souzacruz.
com.br; andreia.cidral@souzacruz.
com.br
www.souzacruz.com.br
Sementes de Tabaco

SYNGENTA SEEDS LTDA

Rod. BR 277, s/n – Km 583 – Faz.
Andrada – CP. 03 – Agência Tarobá
85802-970 – Cascavel / PR
Fone/Fax: (45) 3322-0725/3322-2034
✉ luciano.bordin@syngenta.com
Soja

TMG – TROPICAL MELHORAMENTO E GENÉTICA LTDA

Rod. Celso Garcia Cid, KM 87 – CP.
387 – 86183-600 – Cambé / PR
Fone: (43)3174-2500
✉ contato@tmg.agr.br
www.tmg.agr.br
Pesquisa: Soja

VILELA, VILELA E CIA LTDA.

Rod. PR 218 c/ PR 090 , s/nº – CP 03
86240-000 – São Sebastião da
Amoreira / PR
Fone: (43) 3265-2700
✉ eduardo@vilelavilela.com.br;
sementes@vilelavilela.com.br
Trigo e Soja

VACIR FAVORETO E OUTROS

Al. Miguel Blasi, 51 – sala 1101 – Edif.
Coml. Comendador Jacob
86010-070 – Londrina / PR
Fone: (43) 3321-6200
Fax: (43) 3321-5710
✉ sementeseldorado@sercomtel.
com.br
Trigo e Soja

ZAGO & LORENZETTI LTDA

PR 280 Km 151 – Trevo – CP 42
85520-000 – Vitorino / PR
Fone/Fax: (46) 3227-1440
✉ zlsementes@gmail.com
Soja e Trigo



APPS

Fundada em 13 de maio de 1965, originalmente como Associação Paulista dos Produtores de Sementes de Milho Híbrido, transformou-se em associação de produtores de todas as espécies de sementes, em 1971. Já a partir de 1985, a APPS – Associação Paulista dos Produtores de Sementes e Mudas, passou a acolher também o segmento dos produtores de mudas e, finalmente em abril de 2000, alterando seus estatutos sociais, abriu a possibilidade de filiação, na condição de sócio colaborador, a todos aqueles que, não qualificados como sócios produtores, sejam ligados ou tenham interesse na produção de sementes e mudas.

DIRETORIA ATUAL

CONSELHEIROS DO NÚCLEO SETORIAL

FORRAGEIRAS

José Pereira da Silva Filho

HORTALIÇAS

José Marcos Bernardi

MILHO

Christian Pflug (Presidente)

SOJA

Andréa Fellet Orsi

SORGO

Ruy Fachini Neto

CONSELHO FISCAL - TITULARES

Frederico Barreto

Celso Mosquem

Massimiliano César Barros

CONSELHO FISCAL - SUPLENTES

Christian Pflug

Luis Fernando Graner

Paulo C. Padilha

DIRETOR EXECUTIVO

Cássio Luiz Cruz de Camargo

Rua dos Alecrins, 914 sl 1107, Cambuí

13024-411 – Campinas SP

Fone/Fax.: (19) 3252-4562

www.apps.agr.br apps@apps.agr.br

ASSOCIADAS

AAX PRODUÇÃO E COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA

Rodovia Assis Chateaubriand, Km 280 (Cx Postal 27)

CEP 16300-000 PENÁPOLIS/SP

Tel.: (18) 3653 2727 Fax.: (18) 3653 2727

Forrageiras, Gramíneas, Leguminosas, Adubação Verde e Cereais

✉ semembras@semembras.com.br

www.semembras.com.br

ADVANTA COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA

Rua José Geraldo Ferreira, 105

CEP 13092-807 CAMPINAS – SP

Tel.: (19) 3721 0757 Fax.:

Milho, Sorgo, CANOLA e Girassol

✉ contato@advantasementes.com.br

www.advantasementes.com.br

AGRIGENÉTICA LAND MELHORAMENTO DE PLANTAS LTDA - ME

Rodovia BR 070 Km. 375

CEP 78840-000 CAMPO VERDE/MT

Tel.: (66) 3419 2363 Fax.:

Soja e Milho

✉ laercioandradejr@hotmail.com

AGROESTE SEMENTES S.A.

Rua Antonio Vacaro, 130 (Cx Postal 185) Bairro Aeroporto

CEP 89820-000 XANXERÊ/SC

Tel.: (49) 3441 5500 Fax.: (49) 3433.2089

Milho e Sorgo

✉ agroeste@agroeste.com.br ou

comercial@agroeste.com.br

www.agroeste.com.br

AGROMEN SEMENTES AGRÍCOLAS LTDA.

Avenida Cinco no. 800 – Centro

CEP 14620-000 ORLÂNDIA/SP

Tel.: (16) 3821 7777 Fax.: (16) 3826 1077

Sorgo e Soja

✉ agromen@agromen.com.br

www.agromen.com.br

**AGROSALLES COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA.**

Rua das Papoulas, 180 – Jardim das Bandeiras I
CEP 13050-084 CAMPINAS/SP
Tel.: (19) 3227 2066 Fax.:(19) 3227 2066
Forrageiras, Gramíneas e Leguminosas
✉ agrosalles@sementesagrosalles.com.br ou gustavo@sementesagrosalles.com.br
www.sementesagrosalles.com.br

AGRO SENA SEMENTES LTDA.

Rua Licério Pinheiro de Paula nº 125
Dist. Industrial
CEP 38402-336 UBERLÂNDIA/MG
Tel.: (34) 3213 1533 Fax.:(34) 3213 1533
Milho, Soja e Sorgo
✉ contato@agrosena.com.br
www.agrosena.com.br

ATLÂNTICA SEMENTES LTDA.

Rua João Negrão, 731 – Conj 1801 – Centro
CEP 80010-200 CURITIBA/PR
Tel.: (41) 3013 0089
Fax.:(41) 3013 4890
Milho, Sorgo, Girassol e AZEVÉM
✉ atlantica@atlanticasementes.com.br
www.atlanticasementes.com.br

BAYER S.A.

R. Domingos Jorge,1100
Socorro – Prédio 9504 – 3º. Andar
CEP 04779-900 SAO PAULO-SP
Tel.: (11) 5694 7339 Fax.:(11) 5694 7311
ALGODÃO e Arroz
✉ alex.merege@bayercropscience.com
www.bayercropscience.com.br

CASTROLANDA COOP. AGROINDUSTRIAL LTDA

Rodovia SP 249, km 108 – s/ n°
CEP 18440-000 – ITABERÁ – SP
Tel.: (15) 3531-2782
Soja, Feijão, Trigo, Milho
✉ rudinei@castrolanda.coop.br
www.catrolanda.coop.br

COMÉRCIO E INDÚSTRIA MATSUDA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Rod. Raposo Tavares Km 575 – SP
270 (Cx Postal 37) – CEP 19160-000
ALVARES MACHADO/SP
Tel.: (18) 3226 2000
Fax.:(18) 3226 2000
Forrageiras, Gramíneas, Leguminosas e Mudanças De Cana Forrageira
✉ matsuda@matsuda.com.br
www.matsuda.com.br

COODETEC – DESENV. PROD.E COM.AGRÍCOLA

BR 467 – Km 98 (Cx Postal 301)
CEP 85813-450 CASCAVEL/PR
Tel.: (45) 3321 3536
Fax.:(45) 3321 3500
Trigo, Soja e Milho
✉ cd@coodetec.com.br
www.coodetec.com.br

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO – COOPERCITRUS

Rodovia Brigadeiro Faria Lima
Km 378,5 – CEP 14714-000
BEBEDOURO/SP
Tel.: (17) 3344 5200
Fax.:(17) 3344 5200
Soja
✉ f.cardoso@citrocoop.com.br
www.coopercitrus.com.br

COPLANA COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Rod. SP 333 – Km 121,75
(Cx Postal 176) CEP 14870-970
JABOTICABAL/SP
Tel.: (16) 3209 9000 Fax.:(16) 3209 9013
Amendoim
✉ coplana.graos@coplana.com
www.coplana.com

CRIAGENE SK PESQUISA E DESENVOLVIMENTO LTDA

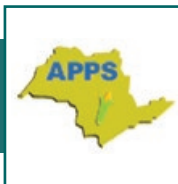
Fazenda Ipê – s/n°
CEP 13707-000
CASA BRANCA/SP
Tel.: (19) 9381.5436
Milho
✉ piresseustachio@ig.com.br

DEKALB

Caixa Postal 29225
CEP 04578-910
SÃO PAULO/SP
Tel.: 0800 941 7007
Milho e Sorgo
www.dekalb.com.br

DORIVAL FINOTTI E OUTRO

Rod. Raposo Tavares, km 444,
Distrito Industrial
CEP.: 19812-010 ASSIS/SP
Tel.: (18) 3322 3211
Fax.:(18) 3322 3211
Trigo
✉ finotti@femanet.com.br



DOW AGROSCIENCES SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

Av. Antônio Diederichsen, 400 – 18º andar – CEP 14020-250 RIBEIRÃO PRETO/SP

Tel.: (16) 3602 5650

Fax.: (16) 3602 5696

Milho, Sorgo, Milho Especiais e Girassol

✉ sementes@dow.com

www.dowagro.com.br

FACHOLI PROD. COMÉRCIO E IND. IMP. E EXP. LTDA.

Rua Arnaldo Lozano Gonçalves, s/no.- V. Adorinda

CEP 19360-000 SANTO ANASTÁCIO/SP

ANASTÁCIO/SP

Tel.: (18) 3263 9000

Fax.: (18) 3263 9000

Forrageiras, Gramíneas, Leguminosas, Milho e Sorgo

✉ facholi@facholi.com.br

www.facholi.com.br

FERNANDO JOÃO PREZZOTTO

Av. General Osório, 273-D sl 1001
CEP 89.802-210 CHAPECÓ/SC

Tel.: (49) 3441 8200

Fax.: (49) 3441 8201

Milho, Feijão, Sorgo

✉ sementes@plantesempre.com.br

www.sempresementes.com.br

FUNDAÇÃO MERIDIONAL DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1.100,
4º andar – CEP 86020-911
LONDRINA/PR

Tel.: (43) 3323 7171

Fax.: (43) 3324 6742

Soja e Trigo

✉ meridional@fundacaomeridional.com.br

fundacaomeridional.com.br

www.fundacaomeridional.com.br

GENEZE SEMENTES

Rod. BR 040 – Km 43 (Cx Postal 182)

CEP 38600-000 PARACATU/MG

Tel.: (38) 3671 3265

Fax.: (38) 3671 3265

Milho, Sorgo, Arroz e Feijão

✉ geneze@geneze.com.br

www.geneze.com.br

GERMITERRA PRODUÇÃO, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE SEMENTES LTDA

Sítio Boqueirão – Cruz Alta

CEP 14240-000 CAJURU/SP

Tel.: (16) 3667 3322 Fax.: (16) 3667 3322

Forrageiras

✉ germiterra@germiterra.com.br

www.germiterra.com.br

HELIX SEMENTES LTDA.

Av. Marabá, altura do No. 955

Prédio D – CEP 38703-900

PATOS DE MINAS/MG

Tel.: (34) 3822 0779

Fax.: (34) 3822 0743

Milho e Sorgo

✉ claudio.zago@agrocere.com.br

www.biomatrix.com.br

JMEN SEMENTES AGRÍCOLAS

Avenida Cinco no. 800 – Centro

CEP 14620-000 ORLÂNDIA/SP

Tel.: (16) 3821 7777 Fax.: (16) 3826 1077

Sorgo e Soja

✉ gabriel@agromen.com.br

www.jmen.com.br

LAGOA BONITA SEMENTES

Fazenda Lagoa Bonita (Cx Postal 20)

CEP 18440-000 ITABERÁ/SP

Tel.: (15) 3562 1569 / 3562 6406

Fax.: (15) 3562 1569

Soja, Trigo, Triticale e Feijão

✉ contato@lagoabonita.com.br

www.lagoabonitasementes.com.br

LIMAGRAIN BRASIL S/A.

Rua Pateur, 463 – Centro Empresarial
Jatobá

CEP 85250-080 CURITIBA – PR

Tel.: (41) 3090 7800

Milho, Sorgo

✉ contato@limagrains.com.br

www.lgsementes.com.br

MARANGATÚ SEMENTES LTDA.

Rodovia Anhanguera,
Km 313 (Cx Postal 636)

CEP 14001-970

RIBEIRÃO PRETO/SP

Tel.: (16) 3969 1159 Fax.: (16) 3628 4171

Forrageiras

✉ marangatu@marangatu.com.br

www.marangatu.com.br

MBAGRICULTURE LTDA

Rua Rio de Janeiro, nº 150
13870-385 – SÃO JOÃO DA BOA
VISTA/SP

(19) 3635-2479

BATATA SEMENTE

✉ marcos@mbagriculture.com.br

www.mbagriculture.com.br

MELHORAMENTO AGROPASTORIL LTDA

Rod. BR 163. KM 198

Caixa Postal 4510

85.807-981 – SANTA TERESA DO
OESTE – PR



Milho
Tel.: (45) 1033-1377
✉ agassiz@creapr.org.br

MORGAN SEMENTES E BIOTECNOLOGIA

Av. Antonio Diederichsen,
400 18º andar
14020-250 – RIBEIRAO PRETO/SP
Tel: (16) 3602 5650 Fax: (16) 3602 5696
Milho, Sorgo, Soja.
✉ sementes@dow.com
www.dowagrosciences.com.br

NIDERA SEMENTES LTDA

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 1681, 12o
Andar – Brooklin Novo
CEP 04.571-011 SAO PAULO – SP
Tel.: (11) 3508-1400
Milho, Soja e Sorgo
✉ afranco@nidera.com.br
www.niderasementes.com.br

PASTOBRAS SEMENTES LTDA

Rua Peru, 1780 – Vila Mariana
CEP 14075-310 RIBEIRÃO PRETO/
SP
Tel.: (16) 2111 1500 Fax.: (16) 2111 1534
Gramíneas, Leguminosas Forrageiras
e Sorgo FORRAGEIRO
✉ informa@pastobras.com.br
www.pastobras.com.br

PIONEER SEMENTES LTDA

Rod. BR 471, Km 49 – Distrito
Industrial
CEP 96810-971 SANTA CRUZ DO
SUL/RS
Tel.: (51) 3719 7700 Fax.: (51) 3719 1140
Milho e Soja
✉ pioneer.sementes@pioneer.com
www.pioneersementes.com.br

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S/A COMÉRCIO E INDÚSTRIA - SEMENTES BREJEIRO

Av. do Café, 129 (Cx Postal 11)
CEP 14620-000 ORLÂNDIA/SP
Tel.: (16) 3820 5000
Fax.: (16) 3826 1800
Soja
✉ Soja@brejeiro.com.br
www.brejeiro.com.br

RIBER KWS SEMENTES S.A.

Rodovia BR 365
Km 428 + 2km – Zona Rural
CEP: 38700-973
PATOS DE MINAS/MG
Tel: (34) 3818 2000 begin_of_the_ skype_highlighting
Fax: (34) 3818 2004
Milho e Sorgo
✉ jose.benevides@kws.com
www.riber-kws.com.br

SAKATA SEED SUDAMERICA LTDA.

Av. Dr. Plínio Salgado, 4.320 (Cx Postal
427) – CEP 12906-840 BRAGANÇA
PAULISTA/SP
Tel.: (11) 4034 8800
Fax.: (11) 4034 8844
HORTALIÇAS e FLORES
✉ vendas@sakata.com.br
www.sakata.com.br

SEMEALI SEMENTES HÍBRIDAS LTDA.

Rod. Marechal Rondon, Km 523 (Cx
Postal 55)
CEP 16200-970 BIRIGUI/SP
Tel.: (18) 3211 3000 Fax.: (18) 3211 3000
Milho e Sorgo
✉ semeali@semeali.com.br
www.semeali.com.br

SEMENTES AGROCERES

Caixa Postal 29243
CEP 04578-910 SÃO PAULO/SP
Tel.: 0800 9401008 Fax.:
Milho e Sorgo
www.sementesagrocere.com.br

SEMENTES BALU - PROD. E COML AGR ARAPONGAS LTDA

Rua das Águias, 167
CEP 86707-190 ARAPONGAS/PR
Tel.: (43) 3252 4422 Fax.: (43) 3252 2876
Milho, Soja e Trigo
✉ grupobalu@grupobalu.com.br
www.sementesbalu.com.br

SEMENTES CERRADO DE CIMA

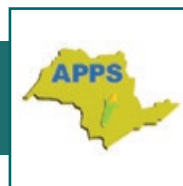
Rod. Francisco Alves Negrão SP 258,
Km 264
CEP 18425-000 – TAQUARIVAÍ/SP
Tel.: (15) 3534 1124 Fax.: (15) 3534 1124
Aveia, Cevada, Feijão, Soja, Trigo e
Triticale
✉ cerradodecima@uol.com.br
www.cerradodecima.com.br

SEMENTES ELITT - WALTER ALFREDO ELITT

Sítio São Carlos, s/no – Zona Rural (Cx
Postal 02)
CEP 19860-000 CRUZÁLIA/SP
Tel.: (18) 3376 1178 Fax.: (18) 3376 1178
Soja, Trigo e Triticale
✉ elitt@elitt.com.br
www.elitt.com.br

SEMENTES GASPARIM - PRODUÇÃO, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Rua Duque de Caxias, 131
(Cx Postal 84)



CEP 19300-000 PRESIDENTE
BERNARDES/SP
Tel.: (18) 3262 9100 Fax.:(18) 3262
3109
Forrageiras, Leguminosas e Nutrição
Animal
✉ gasparim@gasparim.com.br
www.gasparim.com.br

SEMENTES GUERRA LTDA

Via do Conhecimento Rod. PR 493,
KM 03, 3700
85503-390 – PATO BRANCO – PR
Tel.: (46) 3220 9000
Soja, Trigo, Feijão
✉ kleber@guerra.agr.br
www.guerra.agr.br

SEMENTES J. C. MASCHIETTO LTDA.

Rua Itápolis, 140 – Vila Santa Cecília
CEP 16300-000 PENÁPOLIS/SP
Tel.: (18) 3652 1260 Fax.:(18) 3652
1260
GRAMÍNEA, Leguminosas
Forrageiras e Adubação Verde
✉ contato@jcmaschietto.com.br
www.jcmaschietto.com.br

SEMENTES OESTE PAULISTA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA – SOESP

Rod. Raposo Tavares, Km 569 – Jd.
Satélite (Cx Postal 641)
CEP 19063-005 PRESIDENTE
PRUDENTE/SP
Tel.: (18) 3902 9999 Fax.:(18) 3902
9999
Gramíneas, Leguminosas e
Forrageiras
✉ vendas@sementesoesp.com.br
www.sementesoesp.com.br

SEMENTES PONTAL BRASIL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA

Rodovia Raposo Tavares, Km 575 –
Bairro Limoeiro
CEP 19160-000 ALVARES
MACHADO/SP
Tel.: (18) 3273 1955 Fax.:(18) 3273 1908
Forrageiras
✉ sementes@sementespontalbrasil.
com.br
www.sementespontalbrasil.com.br

SEMENTES RANCHARIA – GERSON PEQUENO DE BRITO

Rua Barra Seca s/ no. – Estancia
Modelo (Cx Postal 50)
CEP 19600-000 RANCHARIA/SP
Tel.: (18) 3265 1578 Fax.:(18) 3265 1125
Forrageiras
✉ sementesrancharia@uol.com.br
www.sementesrancharia.com.br

SEMENTES SEMEL LTDA.

Rod. Brig Faria Lima, Km 303 (Cx
Postal 84)
CEP 15997-290 MATÃO/SP
Tel.: (16) 3382 1755 Fax.:(16) 3382 1755
Soja, Milho e Sorgo Granífero
✉ semel@process.com.br

SGS DO BRASIL LTDA

Alameda Andromedra, 832
CEP 64673-000 – BARUERI – SP
Tel.: (11) 3883 8800
ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA,
CONTROLE DE QUALIDADE,
PESQUISA
www.sgsgroup.com.br

SYNGENTA SEEDS LTDA

Av. Das Nações Unidas, 18001 – 4º
andar
CEP 04795-900 SÃO PAULO/SP
Tel.: (11) 5643 2322
Fax.:(11) 5643 6792
Milho, Soja, HORTALIÇAS e FLORES
✉ faleconosco.casa@syngenta.com
www.syngentaseeds.com.br

VIVECITRUS – ORGANIZAÇÃO PAULISTA DE VIVEIROS DE MUDAS CÍTRICAS

Av. Cássio de Carvalho, 23- Vila
Ferroviária
CEP 14802-350 ARARAQUARA/SP
Tel.: (16) 3331 1301 Fax.:(16) 3331 1301
Mudas Cítricas
✉ vivecitrus@vivecitrus.com.br
www.vivecitrus.com.br

WOLF SEEDS DO BRASIL S/A

Rua Paulo Padovan, 81 – Parque Indl
Tanquinho
CEP 14075-680 RIBEIRÃO PRETO/
SP
Tel.: (16) 2111 0505 Fax.:(16) 2111 0500
Gramíneas, Leguminosas, Forrageiras
e Adubação Verde
✉ wolfseeds@wolfseeds.com.br
www.wolfseeds.com

XINGU SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA.

Av. Paulo Marcondes, 1501 Dist. Indl. I
CEP 15703-340 JALES/SP
Tel.: (17) 3624 4300
Milho, Gramíneas, Leguminosas,
Forrageiras, Insumos e Nutrição
Animal
✉ xingu@xingu.com.br
www.xingu.com.br

APSEMG

Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Minas Gerais

História e Objetivos

Criada em 24 de abril de 1959, sempre teve sua trajetória de atuação alinhada com os novos tempos, acompanhando o desenvolvimento tecnológico e as demandas do setor sementeiro do Estado e do País.

Atua na defesa dos interesses da classe e na representação dos produtores de sementes e mudas apoiando o desenvolvimento técnico-científico; realizando treinamentos; defendendo os aspectos legislativos e jurídicos; incentivando o controle de qualidade e promovendo o uso de sementes e mudas de qualidade.

Participa ativamente das discussões que tenha interface, direta ou indiretamente com a atividade sementeira na ABRASEM, MAPA, Fundação Triângulo de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento, Comissão de Sementes e Mudanças – CSM/MG, Câmaras Setoriais, Comitê de Pesquisas, Comitê de Controle da Ferrugem Asiática da Soja, Comitê Estadual de Sanidade Vegetal e Comitê de Política Agrícola.

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Cláudio Manuel da Silva

Cotton Tecnologia de Sementes Ltda

VICE PRESIDENTE

Décio Bruxel

DB Sementes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Marcelo Dressler

Embrapa Produtos e Mercado

GERENTE EXECUTIVA

Maria Selma Carvalho

SERVIÇOS:

LABORATÓRIO

Inaugurado em 1988, estando credenciado no MAPA dentro dos princípios do sistema de qualidade da NBR ISO 17.025 realiza as análises de pureza, germinação, vigor, sementes infestadas, peso de mil sementes e presença de sementes GM.

CERTIFICAÇÃO

A APSEMG é credenciada como Entidade Certificadora de Sementes, garantindo ao produtor, além da qualidade, credibilidade e agilidade no processo.

O processo instituído na APSEMG tem como alicerce o preconizado na legislação federal de sementes, baseado no acompanhamento da produção por uma equipe de engenheiros agrônomos da própria Associação, dos campos à coleta de amostras e análise em seu próprio laboratório.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Décio Bruxel

Cláudio Manuel da Silva

Francisco Costa dos Santos

Sérgio Ricardo Teixeira

Jackson Marques da Silva Júnior

Wander Lúcio Rodrigues Alves

Augusto César Segatto

Marcelo Dressler

Ana Virgínia Dalossi Olivato

José Humberto Buiate

José Antônio Gonçalves Pacheco

Flávia Aparecida Amorim

Claudine Saraiva da Silva

Nathan Jorge Machado

Av. Amazonas, 6020 – Bairro Gameleira

CEP: 30.510-000 – Belo Horizonte/MG

Tele: (31) 3372-8989

E-mail: apsemg@apsemg.com.br

www.apsemg.com.br

ASSOCIADAS

AGROMEN SEMENTES AGRÍCOLAS LTDA

Av. Cinco, 800 – Centro
 CEP: 14.620-000 – Orlandia – SP
 Fone: (16) 3821-1777 – (16) 3826-1077
 ✉ agromen@agromen.com.br
 www.agromen.com.br
 Soja

AGRO-SENA SEMENTES LTDA

Rua Licério Pinheiro de Paula, 125 –
 Distrito Industrial
 CEP: 38.402-336 – Uberlândia – MG
 Fone: (34) 3213-1533 – (34) 3213-2462
 ✉ vendas@agrosena.com.br e
 contato@agrosena.com.br
 www.agrosena.com.br
 Milho, Sorgo e Trigo

AIRTON JOSÉ MAGNI – SEMENTES LAÇADOR

Av. José Santana, 1306 – Sala 805
 CEP: 38.700-052 – Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3823-1244
 ✉ lacador@lacadorsementes.com.br
 www.lacadorsementes.com.br
 Soja

BAYER S.A.

Rua G – Quadra 13 – Sala 01 – Distrito Industrial
 CEP: 78.850-000 – Primavera do Leste – MT
 Fone: (66) 3497 – 3499 / 3553
 www.bayercropscience.com.br
 Algodão

CAMILA PIVA RIBEIRO – SEMENTES OURO VERDE

Av. Paranaíba, 1.183 – Bairro Santa Terezinha
 CEP: 38.700-190 – Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3826 – 3400
 ✉ guilhermepiva@sementesouroverde.com.br

www.sementesouroverde.com.br
 Feijão e Soja

CASA GENÉSIO TOLENTINO LTDA – SEMENTES TOLENTINO

Rod BR 251, km 0 – Estrada Facela, s/nº – Recanto dos Araçás
 CEP: 39.404-128 – Montes Claros – MG.
 Fone: (38) 3229-1960 – (38) 3229-1993
 ✉ sementestolentino@sementestolentino.com.br
 www.sementestolentino.com.br
 Forrageiras

COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE IRAÍ LTDA – COPAMIL

Rod. 070, km 01 – Zona Rural
 CEP: 38.510-000 – Iraí de Minas – MG
 Fone: (34) 3845-1000 – (34) 3845-1013
 ✉ tecnico@copamil.com.br
 Trigo

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DO ALTO PARANAÍBA – COOPADAP

Rod. MG 235, km 89, 443 – Caixa Postal 151
 CEP: 38.800-000 – São Gotardo – MG
 Fone: (34) 3616-1200
 ✉ coopadap@coopadap.com.br
 Soja, Trigo e Triticale

COOPERATIVA AGROPECUÁRIA PIONEIRA LTDA – COOAPI

Av. Getúlio Vargas, 41 – Centro
 CEP: 39.314-000 – Chapada Gaúcha – MG
 Fone: (38) 3634-1103
 ✉ sementes.cooapi@hotmail.com
 Forrageiras

COTTON TECNOLOGIA DE SEMENTES LTDA

Av. Cesário Alvim, 818 – Sala 716
 CEP: 38.400-098 – Uberlândia – MG

Fone: (34) 3235-5191
 ✉ claudioalgodao@yahoo.com.br
 Algodão

DÉCIO BRUXEL – DB SEMENTES

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 2094 – Bairro Ipanema
 CEP: 38.706-000 – Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3818-2500 – (34) 3818-2555
 ✉ dbruxel@dbruxel.com.br
 www.dbsementes.com.br
 Feijão, Soja e Trigo

DEDEAGRO COM. E REPRES. DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA

BR 452, Km 147,5
 CEP: 38.405-232 – Uberlândia – MG
 Fone: (34) 3219-7444
 ✉ sementes@dedeagro.com.br /
 mateus.dedemo@dedeagro.com.br
 Soja

EMBRAPA PRODUTOS E MERCADO

Escritório de Sete Lagoas Rodovia MG 424 – km 45 – Caixa Postal 151
 CEP: 35.701-970- Sete Lagoas – MG
 Fone: (31) 3027-1230 – (31) 3027-1231
 ✉ spm.eset@embrapa.br
 www.spm.embrapa.br
 Milho, Feijão e Sorgo

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS – EPAMIG

Av. José Cândido da Silveira, 1.647 – Bairro Cidade Nova
 CEP: 31.170-000 – Belo Horizonte – MG
 Fone: (31) 3489-5057 – (31) 3489-5059
 ✉ asnt@epamig.br/epamig@epamig.br
 www.epamig.br
 Arroz, Café, Feijão, Mudanças Frutíferas, Milho, Mamona e Soja

EZRA MA - SEMENTES BOA FÉ

Rua João Caetano, 250 – Centro
 CEP: 38.010-090 – Uberaba – MG
 Fone: (34) 3318-1505 – (34) 3318-1540
 ✉ falecom@mashoutao.com.br
 www.mashoutao.com.br
 Soja

FUNDAÇÃO TRIÂNGULO DE APOIO A PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Rua Afonso Rato, 1301 – Bairro Mercês
 CEP: 38.060-040 – Uberaba – MG
 Fone: (34) 3312-3580 – (34) 3321-6734
 ✉ ftriang@fundacaotriangulo.com.br
 www.fundacaotriangulo.com.br
 Milho, Soja e Trigo

GERALDO RIBEIRO DE MENDONÇA JÚNIOR E OUTROS - MULTIGEN SEMENTES

Av. Três, 906 – Centro
 CEP: 14.620.000 – Orlandia – SP
 Fone: (16) 3820.5900
 ✉ multigen@multigen.com.br
 www.multigen.com.br
 Soja

HELIAGRO AGRICULTURA E PECUÁRIA LTDA

Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971 – Sala 19 – Bairro Santa Mônica
 CEP: 38.408-188 – Uberlândia – MG
 Fone: (34) 3217-1766
 ✉ heliagro@heliagro.com.br
 www.heliagro.com.br
 Girassol e Mamona

HELIX SEMENTES LTDA (MATRIZ)

Rua 1 JN, 1411 – Bairro Jardim Novo
 CEP: 13502-741 – Rio Claro – SP
 Fone: (19) 3526 – 8536
 www.biomatrix.com.br
 www.shsementes.com.br
 ✉ anderson.rodrigues@agrocerec.

com.br

HELIX SEMENTES LTDA (FILIAL)

Acesso Av. Marabá, Prédio D, nº 955 – Zona Rural
 CEP: 38.703-900
 Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3822-0779 / (34) 3822-0743
 Milho e Sorgo

INÁCIO CARLOS URBAN - GRUPO FARROUPILHA

Rua Major Gote, 585 – 8º andar – Centro – Caixa Postal 90
 CEP: 38.702-054 – Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3822-9950 / (34) 3822-9960
 ✉ farroup@grupofarroupilha.com
 www.grupofarroupilha.com
 Feijão e Soja

ITAGIBA FERREIRA CORTES NETO

Av. Marciano Pires, 999 – Caixa Postal 157 – Distrito Industrial
 CEP: 38.740-000 – Patrocínio – MG
 Fone: (34) 3831-3616 – (34) 3831-2725
 ✉ administrativo@sementesserranegra.com.br
 Soja

JAMIL MIGUEL

Rua Comandante Salgado, 1078 – Centro
 CEP: 14.400-400 – Franca – SP
 Fone: (16) 3721-2832 – 3721-1400
 ✉ sementesagromil@sementesagromil.com.br
 Soja

JÓIA SEMENTES LTDA

Rua Otávio P. Guimarães, 1043 – Bairro JK
 CEP: 38.570-000
 Patos de Minas – MG
 Fone: (34) 3822-5990
 ✉ joiasementes@joiasementes.com.br

Arroz, Feijão e Milho

LANZA VIEIRA AGROINDUSTRIAL LTDA

Rua Sargento Piloto, 118 – Bairro Nossa Senhora de Fátima
 CEP: 39.402-213 – Montes Claros – MG
 Fone: (38) 3213-1112
 ✉ expedicao@lanzavieira.com.br
 www.lanzavieira.com.br
 Forrageiras

MARCELO BALERINI DE CARVALHO - SEMENTES MONTESA

Rua Nicolson Pacheco, 645
 CEP: 38.760-000
 Serra do Salitre – MG
 Fone: (34) 3833-1226
 ✉ sementes@montesaagro.com.br
 carlosalberto@montesaagro.com.br
 Feijão e Soja

MATSUDA MINAS COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA - SEMENTES MATSUDA

Rua Tabajara Pedroso, 431 – Bairro Lagoinha – Caixa Postal 189
 CEP: 37.950-000 – São Sebastião do Paraíso – MG
 Fone: (35) 3539-1800 – (35) 3539-1828
 ✉ semente@matsudaminas.com.br
 www.matsuda.com.br
 Forrageiras

MAURO VIEIRA MAGALHÃES - SEMENTES NELORE

Rua Gerson R. Gondim, 519 – Centro
 CEP: 38.610-000 – Unai – MG
 Fone: (38) 3676-4442
 ✉ sementesnelore@gmail.com
 Forrageiras

MONSANTO DO BRASIL LTDA

Avenida João Naves de Ávila, 1331 –
Sala 515 – Bairro Tibery
CEP: 38.408-100 – Uberlândia – MG
Fone: (34) 3088.2400 / 0800-940-6000
✉ jose.h.buiate@monsanto.com
www.monsanto.com
Algodão, Milho e Sorgo

NATURALLE AGRO MERCANTIL LTDA

Av. Dr. Jaime Ribeiro da Luz, 971 –
Sala 34 – Bairro Santa Mônica
CEP: 38.408-188 – Uberlândia – MG
Fone: (34) 3236-4755 / (34) 3238-1333
✉ guilherme@naturalle.com
www.naturalle.com
Soja

NIDERA SEMENTES LTDA

Av. Arlindo Porto, 439
Bairro Cristo Redentor
CEP: 38.700-222
Patos de Minas – MG
Fone: (34) 3818-1400
✉ adezanet@nidera.com.br
www.niderasementes.com.br
Milho e Soja

PRIMAIZ SEMENTES LTDA

BR 452, km 145, s/nº – Caixa Postal
6006 – CEP: 38.400-977
Uberlândia – MG
Fone: (34) 3216-6300
✉ primaiz@primaiz.com.br
www.primaiz.com.br
Milho

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA - SEMENTES BREJEIRO

Rua Dois, 401 – Distrito Industrial II
CEP: 38.064-710 – Uberaba – MG
Fone: (34) 2103-7777
✉ ubsmg@brejeiro.com.br
www.brejeiro.com.br
Soja

RIBER-KWS SEMENTES LTDA.

BR 365, km 428 – Faz. Recanto –
Bairro Planalto
CEP: 38.706-328 – Patos de Minas – MG
Fone: (34) 3818-2000
✉ sac@riber-kws.com
www.riber-kws.com
Feijão, Milho e Soja

ROGÉRIO LUIZ SEIBT - SEMENTES GAÚCHA

Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira,
2.480 – Bairro Planalto
CEP: 38.706-000 – Patos de Minas – MG
Fone: (34) 3822-5068
✉ seibt@sementesgaucha.com.br
Soja

SEMENTES GERMINA LTDA.

Rua João Camilo de Oliveira, 170 –
Bairro Centro
CEP: 35.790-000 – Curvelo – MG
Fone: (38) 3722-2766
✉ sementesgermina@gmail.com
Forrageiras

SEMENTES GRANJAS PAINS LTDA

Rua Severiano Rabelo, 320
CEP: 35.582-000 – Pains – MG
Fone: (37) 3323-1260
✉ aeciovelloso@yahoo.com.br
Milho

SEMENTES ITAÚ LTDA

Rua Gerson Rodrigues Gondim, 519 –
Centro
CEP: 38.610-000 – Unai – MG
Fone: (38) 3676 – 6757
✉ sementesitau@hotmail.com
Forrageiras

SILVIO ANTÔNIO CORDEIRO FARINELLI - SEMENSOL SEMENTES

Rua Camilo Abdulmassih, 224 –
Centro
CEP: 38.430-000 – Tupaciguara – MG

Fone: (34) 3281.4818
✉ semensol@bol.com.br
Forrageiras

SYNGENTA SEEDS LTDA

Rua Zulmira Alves Machado, s/nº –
Bairro Santa Edwiges – Caixa Postal 42
CEP: 38.303-106 – Ituiutaba – MG
Fone: (34) 3271-4200 / (34) 3271-4226
✉ jose.pacheco@syngenta.com
www.syngenta.com
Milho

TRIAGRO LTDA

Av. José Andraus Ganassi, 6145
Entrada pela Rua Décio Spirandelli de
Carvalho, 100 – Portão 2
CEP: 38.402-342 – Uberlândia – MG
Fone: (34) 3213-2144 – (34) 3213-1826
✉ clau2@triang.com.br
Soja

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - UFV

Deptº de Fitotecnia
Av. PH Rolfs, s/nº
CEP: 36.571-000 – Viçosa – MG
Fone: (31) 3899-2613
www.ufv.br

VERA VERGUTZ

Rua Major Gote, 1266 – sala 408 –
Centro – Caixa Postal 212
CEP: 38.700-001 – Patos de Minas – MG
Fone: (34) 382-4254 – (34) 3821-4622
✉ verainez@netsite.com.br
Soja

WANDER LÚCIO RODRIGUES ALVES - SEMENTES LIMOEIRO

Av. Marechal Deodoro, 111 – Bairro
Sobradinho
CEP: 38.701-128 – Patos de Minas – MG
Fone: (34) 3823-9823 – (34) 3814.8898
✉ sementes@sementeslimoeiro.com.br
Soja



APROSSUL

Associação dos Produtores de Sementes e Mudanças do Estado de Mato Grosso do Sul

COMPONENTES DA DIRETORIA DA APROSSUL - MAIO/2016 A MAIO/2019

PRESIDENTE

Celso Pess Junior

VICE-PRESIDENTE

João Cezar Matto Grosso Pereira

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Emmanuel Six

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eduardo Bonamigo

PRIMEIRO TESOUREIRO

Derli Scariot

SEGUNDO TESOUREIRO

Glauber Alberto Brustolin

CONSELHO FISCAL TITULAR:

Carmelio Romano Roos

Irineu Miguel Tissiane

Alceu Carpenedo

CONSELHO FISCAL SUPLENTE:

Thiago Soares de Oliveira

José Silvio dos Santos

Edwar Seishi Sugahara

ASSOCIADAS

AGROPASTORIL JOTABASSO LTDA

Estrada da Usina São João Km 24 Zona Rural Cx. Postal 314

Fone: (067) 3437-2600 - Fax: (067) 3437-2609

CEP: 79904-970 - Ponta Porã - MS

www.jotabasso.com.br

✉ secretaria@jotabasso.com.br; financeiro@jotabasso.com.br;

Judson.vieira@jotabasso.com.br

Espécies: Soja - Milho - Aveia - Nabo -

AGROPECUÁRIA R.C. BUSCHMANN LTDA - SEMENTES PADRÃO

Fazenda: Rod. MS 306 Km 105 - Caixa Postal 03

Fone/Fax: (067) 3666-6067 / 3666-6059

Cel: (067) 8126-8515 / 8126-8516 / 8126-8525

CEP: 79560-000 - Chapadão do Sul

SÃO GABRIEL DO OESTE - MS

Rod. BR 163 km 636 - Caixa Postal 046 - Zona Rural

Fone (67) 9659-8919

✉ agronomo@fazendapadrazo.com.br;

ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO:

Rua Fernando Simas, nº 561 - Bairro Bigorrrilho

Fone: (041) 3521-6594/3521-6598 Fax: 3521-6599

CEP: 80430-190 - Curitiba - PR.

✉ sementespadrazo@sementespadrazo.com.br

escritorio@fazendapadrazo.com.br

financeiro@fazendapadrazo.com.br

Espécies: Soja - Arroz - Feijão

COMÉRCIO IND. MATSUDA IMP. EXP. LTDA

Av. Coronel Antonino nº 465

Fone (067) 3354-1930 / Fax: 0054-1965

CEP: 79016-000 - Campo Grande - MS

✉ filialcampogrande@matsuda.com.br

MATRIZ:

Rodovia Raposo Tavares km 575 - Caixa Postal 37

Fone; (018) 3226-2000

CEP: 19160-000 - Álvares Machado - SP

www.matsuda.com.br

✉ silvia@matsuda.com.br; Thiago@matsuda.com.br

takashi@matsuda.com.br;

Espécies: Forrageiras

COMERCIALIZADORA E EXPORT. DE SEM. GERMISUL LTDA

Rua Manicoré nº 560 - Entroncamento Industrial

Fone: (67) 3391-1000 - Fax (67) 3391-1133

Caixa Postal nº 2131 - Indubrasil

CEP: 79108-010 - Campo Grande - MS

www.germisul.com.br

✉ secretaria@germisul.com.br; laboratorio@germisul.com.br;

export@germisul.com.br; financeiro2@germisul.com.br

germisul@uol.com.br

Espécies: Forrageiras - Brachiaria brizantha - Brachiaria decumbens

Brachiaria humidicula - Brachiaria ruziziensis - Panicum

Maximum - Stylosanthes Campo Grande

GERMINEX AGROPECUÁRIA LTDA

Fazenda Jatobá:
Rodovia BR 359 Km 32 – Caixa Postal n° 001 – Zona Rural
Fone/Fax: (67) 3247-7600
CEP: 79.550-000 – Costa Rica – MS
www.germinex.com.br
✉ sementesgerminex@germinex.com.br
germinex@germinex.com.br
Espécies: Soja

GERMIPASTO IND. COM.IMP.EXP. DE SEMENTES LTDA

Rua Ceará, n° 2807 – Vila Célia
Fone (67) 3389-6700 – Fax (67) 3389-6701
CEP: 79022-390 – Campo grande – MS
www.germipasto.com.br
✉ germipasto@germipasto.com.br/
derli@germipasto.com.br
diretoria@germipasto.com.br
Espécies: Sementes de Forrageiras.

PAMPA SEMENTES LTDA

Av. Perimetral Norte Wilson Beltramin n° 261 Bairro Alto Maracaju
Fone: (67) 3454-5528 / 9-9838-9521
Maracaju – MS CEP. 79150-000
✉ pampasementes@hotmail.com;
pampasementes.ubs@hotmail.com
www.pampasementes.com.br
Espécies: Soja – Milho – Trigo

UBS: PONTA PORÃ

Rodovia BR 463 Km 2.6
Fone (67) 3433-9076
Ponta Porã – MS CEP: 79.904-970
✉ pampasementes.ubs@hotmail.com

SEMENTES AGROFORMA LTDA

Rua Celina Bais Martins n° 1093
Fone (67) 3355-5353
Bairro: Nova Lima – Campo grande – MS CEP 79017-141
✉ agroforma@uol.com.br
www.sementesagroforma.com.br
Espécies: Forrageiras

SEMENTES ALVORADA LTDA

Rua Odete Tombini Colatto n° 1.263 – Vila Segredo • Fone (67) 3456-1158 / 3456-1863 • CEP: 79.140-000 – Nova Alvorada do Sul – MS
✉ contato@sementesalvorada.com
Espécies: Forrageiras

SEMENTES BOI GORDO LTDA

Rua Jarauçú n° 1165 Jardim Columbia Rod. BR 163 Km 421 saída p/ Cuiabá
Fone (67) 3358-2500
CEP: 79018-140 – Campo Grande – MS
www.sementesboigordo.com.br
✉ sbgordo@terra.com.br; shunjih@hotmail.com
Espécies: Forrageiras e Leguminosas

SEMENTES BONAMIGO LTDA

Rua Paraíso n° 113 – Vila Lucinda
Tel (67) 3351-6699 Fax (67) 3351-7156
CEP: 79010-250 – Campo Grande – MS
www.sementesbonamigo.com.br
✉ Bonamigo@sementesbonamigo.com.br;
alceu@sementesbonamigo.com.br;
raphael@sementesbonamigo.com.br;
priscila@sementesbonamigo.com.br;
nfe@sementesbonamigo.com.br;

FAZENDA:

Avenida Rogério Santana S/N – BR 163 km 545
CEP: 79430-000 – Bandeirantes – MS
Espécies: Milho – Milheto – Guandu – Sorgo – Girassol – Nabo Forrageiro

SEMENTES MINUANO LTDA

Rua Amazonas, n° 1272 – Esquina c/ Brasil
Fone (67) 3325-5344
CEP: 79010-060 – Campo grande – MS
www.sementesminuano.com.br
✉ sementesminuano@uol.com.br
Espécies: Soja – Milho – Arroz – Feijão – Forrageira

SEMENTES SAFRASUL LTDA

Rua Carlos Henrique Splengler, n° 1056 / Pólo Industrial Miguel Leteriello
Fone (67) 3358-5400 / Fax (67) 3358-5401
CEP: 79018-800 – Campo Grande – MS
✉ Irineu@safrasulsementes.com.br;
gissiene@safrasulsementes.com.br
financeiro@safrasulsementes.com.br
www.safrasulsementes.com.br
Espécies: Forrageiras, Leguminosas, Gramas Importadas e Nacionais.

SEMENTES CONQUISTA EIRELI

Rua Nefe Pael n° 300 – Bairro Nova Lima • Fone/FAX: (67) 3355-0033
CEP: 79017-131 – Campo Grande – MS
✉ glauber@sementesconquista.com.br
Espécies: Forrageiras Tropicais

SEMENTES PONTO ALTO LTDA-PESS & CIA. LTDA

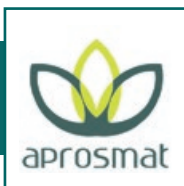
Rua Faride George n° 360 – Jardim Anache • Fone: (67) 3354-5555 / 3354-9104 – (67) 3286-1407
CEP: 79017-185 – Campo Grande – MS
✉ diretoria@sementespontoalto.com.br
financeiro@sementespontoalto.com.br
www.sementespontoalto.com.br
Espécies: Forrageiras

UNIGEL ARMAZÉNS GERAIS GARCIA LTDA

Rua Guapeva n° 104 – Centro – Fone: (64) 3634-1238/3634-2036 – CEP: 75.828-000
✉ Thiago.oliveira@uniggelsementes.com.br
Silvana@uniggelsementes.com.br
Chapadão do Céu – GO
Espécies: Soja

PRODUÇÃO:

Rodovia Municipal CH-240 Km 25 à direita 1 km Zona Rural
Fones (64) 3634-1238 / 3634-1544 / (64) 9600-2042
Chapadão do Céu – GO



APROSMAT

Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso

endereço: Rua dos Andradas, 688, Vila Goulart, Rondonópolis/MT, CEP: 78745-420

Telefone: 66 3427-2400

E-mail: aprosmat@aprosmat.com.br e Andréia@aprosmat.com.br

HISTÓRICO:

A Associação dos Produtores de Sementes de Mato Grosso – Aprosmat foi criada em 10 de junho de 1.980, Objetivando incentivar e expandir o comércio de sementes no Estado de Mato Grosso com disciplina, organização e ética. Sua atividade é orientar e divulgar aos seus associados: leis, portarias, notícias, informações técnicas e defender os interesses dos associados junto aos poderes públicos e demais entidades e órgãos de classe. No mercado cada vez mais competitivo, qualidade é a palavra que tem dominado os atuais discursos e passou a ser uma questão estratégica, ligada à sobrevivência das empresas. Todos os setores de atividades avança, involuntariamente ou não, para a melhoria dos seus serviços.

MISSÃO

“Contribuir para o desenvolvimento do setor sementeiro pela excelência da equipe e credibilidade dos processos buscando soluções inovadoras para atender as necessidades dos clientes.”

VISÃO

Servir de referência nas áreas em que atuamos sendo reconhecida como uma empresa de qualidade.

VALORES

Ética, transparência, respeito, efetividade no uso de recursos, trabalho em equipe

ASSOCIADAS

AGRO NORTE- AGRO NORTE PESQUISA E SEMENTES LTDA

Soja

Proprietário: Ângelo Carlos Maronezzi

✉ angelo@agronorte.com.br

Endereço: Rodovia Br 163 km 841, CP 405 Sinop – MT – CEP: 78.550-97

Telefone: (66) 3517.1900

AMAGGI – AMAGGI EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LTDA

Soja

Presidente Waldemir Ival Loto

Email: Jose.gomes@amaggi.com.br

Endereço: Av.

Telefone: (65) 3645-5000

ARAGUAYA SEMENTES

Forrageiras

Proprietário: Aparecido Duran / Bruno Duran

✉ bruno_duran83@hotmail.com

Endereço: Av. Sothero Silva, 714, Vl. Aurora, Rondonópolis-MT CEP

Telefone: (66) 3422.8128

BOA FORMA SEMENTES- GUTEMBERG CARVALHO SILVEIRA

Forrageiras

Proprietário: Gutemberg Carvalho Silveira

✉ gutemberg@boaformasementes.com.br

Endereço: Rua Fernando Correa da Costa

Telefone: (66) 3426 – 2620

CELI SEMENTES- EMÍLIO HELLER AUGUSTIN

Soja

Proprietário Emílio Heller Augustin / Clóvis Augustin

✉ clovis.augustin@celisementes.com.br

Endereço: Avenida Tiradentes, 2134, Centro, Rondonópolis-MT, CEP-78.700-028.

Telefone: (66) 3423.3164

EMBRAPA – SNT

Soja
Gerente: Valter José Peters
✉ valter.peters@embrapa.br
Endereço: Rua Lauro Melo nº. 14, Pq.
Real, Rondonópolis-MT,
CEP- 78.740-351.
Telefone: (66) 3422.9009

FUNDAÇÃO MT- FUNDAÇÃO APOIO A PESQUISAS AGROPECUÁRIAS MT

Soja
Presidente: Francisco José Soares
✉ franciscosoaes@uniSoja.com.br
Endereço: Avenida Antônio
Teixeira dos Santos , 1559, Parque
Universitário- Rondonópolis-MT
Telefone: (66) 3411 – 1200

GIRASSOL AGRÍCOLA- GIRASSOL AGRÍCOLA LTDA

Soja
Proprietário: Gilberto Flá
✉ gilberto@girassolagricola.com.br
Endereço: Av. Presidente Médici,
4510- Vila Birigui – CP 181 –
Rondonópolis-MT, CEP- 78.705-000
Telefone: (66) 3301- 4200

GRUPO BOM FUTURO- ERAÍ MAGGI SCHEFFER E OUTROS

Soja
Proprietário: Eraí Maggi Scheffer
✉ anderson.oliveira@bomfuturo.
com.br
Endereço: Rua Florais, 1788, Ribeirão
do Lipa, Região Oeste, Cuiabá – MT
CEP: 78.048-150
Telefone: (65) 3645 – 8000

SEMENTES ACAMPO- SEMENTES ACAMPO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA EPP

Forrageiras
Proprietário: Luiz Fernando Calábria
✉ fernando_calabria@
sementesacampo.com.br
Endereço: Av. Ismael José do
Nascimento, 2501w, Jd. Califórnia,
Tangará da Serra – MT
CEP- 78.300-000
Telefone: (65) 3311 4777

SEMENTES ADRIANA – ODÍLIO BALBINOTTI E OUTROS

Soja
Proprietário: Odílio Balbinotti / Odílio
Balbinotti Filho
✉ odilio.balbinotti@
sementesadriana.com.br
Endereço: Rua Rio Branco, 286 –
Centro – Rondonópolis-MT; CEP-
78.700 -180
Telefone: (66) 3411.9900

SEMENTES ARAGUAIA- VALDIR ANTÔNIO NIEDERMEIER E OUTRAS

Soja
Proprietário: Valdir Antonio
Niedermeier
✉ smtsaraguaia@brturbo.com.br
Endereço: Av. Carlos Uguenei, 1.000
– Centro- CP 18 – Alto Araguaia-MT,
CEP- 78.780-000
Telefone: (66) 3481.1871

SEMENTES ARCO- IRÍS- ROLAND TRENTINI E OUTROS

Soja
Proprietário: Roland Trentini
✉ rolandtrentini@sementesarcoiris.
com.br
Endereço: Rodovia BR
Telefone: (66) 3471.3900

SEMENTES AURORA – NILSON MULLER

Soja
Proprietário: Nilson Muller
✉ nilson@sementesauroramt.com.br
Endereço: Rua Rio Grande do Sul,
1346, Vila Salmen, CEP : 78705-154
Telefone: (66) 3421.1369 / (66)
3426.9683 / (66) 3471.1116

SEMENTES BATOVI – INÁCIO CAMILO RUARO

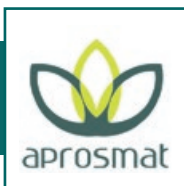
Soja
Proprietário: Inácio Camilo Ruaro
✉ inacioruaro@sementesbatovi.com.br
Endereço: Rua Silvério Nadir Daniele,
170, Vila Nova , Centro, Primavera do
Leste – MT, CEP-78.850-000
Telefone: (66) 3498.1846

SEMENTES BOM JESUS- NELSON JOSÉ VIGOLO E OUTROS

Soja
Proprietário: Nelson José Vígolo
✉ nelson@sementesbomjesus.com.br
Endereço: Av. Presidente João Goulart,
543 – Vila Aurora, Rondonópolis –
MT, CEP- 78740-175
Telefone: (66) 3411- 5600

SEMENTES CAMPEÃ- LIZAINÉ BASTOS MEDEIROS BURTTET E OUTROS

Soja
Proprietário: Jorge Burttet e Carlos
Burttet
✉ jburttet@terra.com.br
Endereço: Av. Leopoldina P. Carvalho,
457, Ap. 01, Vila Aurora, Rondonópolis
– MT, CEP:78.940-012
Telefone: (66) 3422.2911

**SEMENTES CAMPO VERDE/
AGROSOL- SEMENTES CAMPO
VERDE LTDA**

Soja

Proprietário: Gladir Tomazelli

Celular: (66) 9995.9321

✉ tomazelli@agrosolsementes.com.br

Endereço: Fazenda Cristalina:

Rodovia BR 070 – km 372 +

Telefone: (66) 3419.4115

**SEMENTES CAROLINA- ELOI
VITORIO MARCHETT**

Soja

Proprietário: Eloi Vitório Marchett

✉ eloi@sementescarolina.com.br

Endereço: Avenida Presidente Médici,
105, Vila militar, CEP- 78.705-000

Telefone: (66) 2101.1717

**SEMENTES DAMIN- SEMENTES
DAMIN COMÉRCIO,
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
LTDA ME**

Forrageiras

Proprietário: Raimundo Damin /
Paulo Damin

✉ Paulodamin@hotmail.com

Endereço: Avenida Presidente Médici,
1.550, Centro, Pedra Preta – MT, CEP-
78.795-000

Telefone: (66) 3486 – 1267

Representantes 1: Paulo Damin

**SEMENTES ESTRELA DO
CERRADO- ELTON HAMER**

Soja

Proprietário: Elton Hamer

✉ eltonhamer@terra.com.br

Endereço: Rua João Pessoa, 916,
Galeria Rios, Sala 05, Centro,

Rondonópolis, MT CEP 78.700-080

Telefone: (66) 3426-1441

SEMENTES FACHOLI

Forrageiras

Proprietário: João Carlos Facholi

✉ marcos@facholi.com.br

Endereço: Rua Arnaldo Lozano

Gonçalves, s/nº Vila Adorinda, Santo

Anastácio – SP, CEP. 19.360-000

Telefone: (18) 3263-9000

**SEMENTES FÉRTIL-
SEMENTES FÉRTIL LTDA**

Forrageiras

Proprietário: Gilberto Alves

Vasconcelos

Email: sementesfertil@

sementesfertil.com.br

Endereço: Avenida Fernando Corrêa
da Costa, 6.880, Coxipó, Cuiabá-MT,
CEP- 78.090-000

Telefone: (65) 3661.2626

SEMENTES FREITAS

Forrageiras

Proprietário: Severino Alves Freitas

✉ sementesfreitas@hotmail.com

Endereço: Rua Dom Pedro II, 3.793 –
Monte Líbano – Rondonópolis – MT,
CEP- 78.700-220

Telefone: (66) 3426.6280

**SEMENTES GERMINARE-
AGROPECUÁRIA GERMINARE
LTDA**

Soja

Ildo Crestani / José Crestani / Douglas
Crestani

✉ ildocrestani@terra.com.br

Endereço: Avenida Lions

Internacional 2600 W, Vila

Esmeralda, Tangará da Serra – MT

CEP 78300-000

Telefone: (65) 3339-0600

SEMENTES IPIRANGA

Soja

Proprietário: Calisto Benno Adams /
André Carlos Adams

✉ andreadams@sementesipiranga.com.br

Endereço: Rodovia MT 465, KM 05,
Caixa Postal 27, Alto Taquari – MT
Telefone: (66) 3496.1812**SEMENTES ITAQUERÊ /
UDESIL**

Algodão

Proprietário: Elói Brunetta

✉ sementes@grupoitaquere.com.br

Endereço: Rua Maringá, 301 – Centro
– CP 144 – Primavera do Leste – MT,
CEP-78.850-000

Telefone: (66) 3498.0300

SEMENTES MATSUDA

Forrageiras

Proprietário: Jorge Matsuda

✉ matsuda@terra.com.br

Endereço: Rodovia dos Imigrantes
km 8,5, Coxipó – Cuiabá – MT ; CEP-
78.095-000.

Telefone: (65) 2121.0001

**SEMENTES MÁXIMA-
SEMENTES MÁXIMA LTDA**

Soja

Proprietário: Nelson Croda Machado

✉ nelson@sementesmaxima.com.br

Endereço: Avenida Ary Coelho, 299,
Vila Birigui Rondonópolis – MT,
CEP:78.705-050

Telefone: (66) 3425.1068

SEMENTES MÔNICA/ TERRAPLANT- FRANCISCO MARCHETT

Soja
Proprietário: Francisco Marchett
Gerente: Rodrigo Ferrando
✉ ferrando@grupomonica.com.br
Endereço: Rua São Paulo, 326, Centro,
CP 120 – Campo Novo dos Parecis –
MT CEP-78360-000
Telefone: (65) 3382 – 2801

SEMENTES MO

FORAGEIRAS
Proprietário: Augustinho Freitas
Martins
Gerente: Renan Savastano Jacob
✉ richardson.silveira@
grupomonique.com.br
Endereço: Rua Alberto Saddi, 994,
Prédio 2, LT 14, Distrito Industrial –
Rondonópolis/MT – CEP: 78.745-710
Telefone: (066) 3439-4500

SEMENTES NOVA

FORAGEIRAS
Proprietário: Junio Gomes Rosalis
✉ juniorosalis@terra.com.br
Endereço: Rodovia MT 130 Km 6 mais
1 km a direita, CP 22, Primavera do
Leste – MT, CEP – 78.850-000
Telefone: (66) 3498 – 4404

SEMENTES PETROVINA

Soja
Proprietário: Carlos Ernesto Augustin
✉ carlos@petrovina.com.br
Endereço: Rua Arnaldo Estevão, 114
– Centro – Rondonópolis – MT, CEP-
78.700-150
Telefone: (66) 2101- 4000

SEMENTES POLATO

Soja
Proprietário: Orlando
✉ Flavio.garcia@polatosementes.
com.br
Endereço: Rua Dom Pedro II, 332-
Centro – Rondonópolis – MT
Telefone: (66) 3411-3600

SEMENTES RIO ALEGRE/ AGROCAT- SALAZAR JONAS MARQUETTI E OUTROS

Soja
Proprietário: S
✉ salazar@agrocat.com.br
Endereço: Av. Lions Internacional,
910 W, Jd. Califórnia, Tangará da
Serra-MT CEP: 78300-000
Telefone: (65) 3311 6100

SEMENTES RUARO

Soja
Proprietário: Ivo Luiz Ruaro
✉ ivoruaro@brturbo.com.br
Endereço: Av. Brasília, Brasilândia
– s/n – Caixa Postal 21- Alto Garças –
MT, CEP – 78.770-000
Telefone: (66) 3471-1183

SEMENTES SANTA RITA- GILBERTO MACHADO ARAÚJO E OUTROS

FORAGEIRAS
Diretor: Pierre Marie Jean Patriat
✉ marketing@santaritasementes.
com.br
Endereço: Avenida Marechal Dutra,
1.555, Centro, Rondonópolis – MT
CEP- 78.700-110
Telefone: (66) 3421.4205

SEMENTES SÃO BERNARDO- JOSÉ ROBERTO COSTA

FORAGEIRAS
Proprietário: José Roberto Costa
✉ sementessaobernardo@hotmail.
com
Endereço: Avenida Jaciara, 1220
– Centro – Alto Garças – MT CEP-
78.770-000
Telefone: (66) 3471.2188

SEMENTES SÃO JERÔNIMO- RUDOLF THOMAS MARIA AERNOUDTS

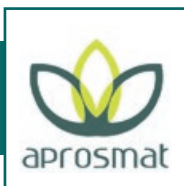
Soja
Data de Admissão:
Proprietário: Rudolf Thomas
Aernoudts
✉ saojeronimo@terra.com.br
Endereço: Avenida Sete de Setembro,
1075, Centro, Alto Garça – MT, CEP –
78.770-000
Telefone: (66) 3471.1175

SEMENTES SAGUI- SÉRGIO COTA BEBER STEFANELLO

GIRASSOL
Proprietário: Sérgio Costa Beber
Stefanello
✉ sergio.stefanelo@terra.com.br
Endereço: Rua Santa Catarina, 1290
NE, Centro, CP 41 Campo Novo do
Parecis – MT CEP- 78.360-000
Telefone: (65) 3382-6588

SEMENTES SERIEMA

Soja
Proprietário: Eduardo Basso
✉ edwar@jotabasso.com.br
Endereço: Rua João Pessoa, 61,
Centro, Rondonópolis – MT CEP
78.700-000
Telefone: (66) 3022-1944



ASSOCIADAS

SEMENTES SERRANA- SERRANA COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA ME

Forrageiras

Proprietário: Rodrigo Bervian Rossato
(secretária Denise)

✉ contato@sementesserrana.com.br

Endereço: BR 364, KM 108, Zona

Rural- Alto Garças/MT

Telefone: (066) 3421-7669

SEMENTES SHAPARRAL

Soja

Diretor: Odelir Balbinotti

Fone: (66) 9965-3531 / (66) 9985-5851

✉ odelir.balbinotti@

shaparralsementes.com.br

Endereço: Avenida Marechal Dutra,
783, Centro, Rondonópolis – MT

CEP: 78700-000

Telefone: (66) 3421-2261

SULINA

Soja

Proprietário: Eloide de Quadros

Zuconelli

✉ zuconelli@sulinasementes.com.br

Endereço: Escritório- Rua Júlio

Martinez Benevidez, 157 – S, Centro

Telefone: (065) 3326-5866 / (065)

9642-7305 / (065) 3325-1424

SEMENTES TOMAZETTI

Soja

Proprietário: Vinícios Tomazetti

✉ vinicios@sementestomazetti.com.br

Endereço: Avenida das Indústrias n°.

420, Dist.Industrial – Primavera do

Leste, MT CEP 78850-000

Telefone: (66) 3497.1133

SEMENTES TROPICAL

Soja

Proprietário: Celso Griesang

✉ celso@fazendatropical.com.br

Endereço: Rua Otávio Pitaluga,

692, Ed. ACIR 8º andar, Centro,

Rondonópolis – MT, CEP: 78700-170

Telefone: (66) 3423.1144



ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES
DE SEMENTES DE MATO GROSSO

LABORATÓRIOS
DA APROSMAT

RESULTADOS
PRECISOS

PARA GRANDES
DECISÕES.

A Aprosmat possui um dos mais completos Laboratórios de Análise de Sementes do país, apto a determinar a qualidade física, fisiológica, genética e sanitária, além da identificação de Organismos Geneticamente Modificados (OGM), com excelência e pericia nos resultados.

O seu Laboratório de Nematologia é o único laboratório privado credenciado na região centro-oeste, sendo uma referência em análise nematológicas como a identificação e quantificação de fitoparasitas presentes nas mais diversas culturas e sementes.

O Laboratório de Sanidade é orientado para análises e detecção da presença de fungos em sementes. E oferece suporte ao seu controle de qualidade, auxiliando na produtividade e prevenindo a entrada de doenças no estado.

Os laboratórios da Aprosmat possuem alta capacidade científica e tecnológica e sua Política de Qualidade assegura a total confiabilidade das análises, através da implementação dos requisitos da NBR ISO IEC 17025:2005 o que lhe garante a melhor escolha para alavancar a sua produção.





AGROSEM

Associação Goiana dos Produtores de Sementes

A AGROSEM, entidade sem fins lucrativos, foi fundada em julho de 1969, dedicada a representar, regularizar, promover e desenvolver a atividade sementeira, abrindo espaço para o ordenamento e a racionalização do comércio de materiais genéticos de qualidade.

ASSOCIADAS

AGRICOLA WEHRMANN

Rodovia BR 251 Km. 49
Responsável: Luiz Oliveira
Fone: (61)3204-5500
✉ luiz.oliveira@wehrmann.com.br
CEP 73.850-000
Cidade: Cristalina
Estado: GO

AGRISTAR DO BRASIL

Rod. Go 330 km 121, Zona Rural
Responsável: Luciene Mazon
Fone: (64)3474-3000
✉ info@agristar.com.br
CEP 75.280-000
Cidade: Orizona
Estado: GO

AGROMEN SEMENTES

Av. Cinco, Nº. 800, Centro
Responsável: Leonardo Nascimento
Fone: (16)3826-1777
✉ aldo@agromen.com.br
CEP 14.620-000
Cidade: Orlandia
Estado: SP

AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA

Av. dos Farrapos, 250 Bairro Ipiranga
Responsável: Evandro

Fone: (62)3597-5050
✉ evandro@agroquima.com.br
CEP 74.453-090
Cidade: Goiânia
Estado: GO

CEAGRO SEMENTES / LOS GROBO

Rua João de Abreu, nº192 St. Oeste
Responsável: Adilson Nascimento Silva
Fone: (62)3018-2700
✉ adilson.silva@ceagrobrasil.com
CEP 74.120-110
Cidade: GOIANIA
Estado: GO

CELEIRO SEMENTES

Av. Alfredo Nasser, Qd 80 LT 5/7 Bairro Pq. Estrela D'alva
Responsável: José Tiecher
Fone: (61)3621-2946
✉ celeiro@celeirosementes.com.br
CEP 72.804-010
Cidade: Luziânia
Estado: GO

COODETEC- COOPERATIVA CENTRAL DE PESQUISA AGRÍCOLA

Rod. Municipal, KM 13, Zona Rural
Responsável: Ivo Marcos Carraro
Fone: (64)3611-5000
✉ msgaspre@coodetec.com.br
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

COOP. AGROP. IND. COCARI

Rod. Br 050, Km 100
Responsável: Ronaldo Lopes
Fone: (61)3612-1509
✉ ubscerrado@cocari.com.br
CEP 73.850-000
Cidade: Cristalina
Estado: GO

COMIGO - COOP. MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DO SUDOESTE GOIANO LTDA

Av. Presidente Vargas, 1878 Centro
Responsável: Fausto Gouveia de Sousa
Fone: (64)3611-1675

✉ ubs@comigo.com.br
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

DU PONT DO BRASIL - PIONEER SEMENTES

Rodovia DF 250, Km 20, Nucleo Rural
Santos Dumont -
Responsável: Geraldo dos Santos
Davanzo
Fone: (61)2106-1000
✉ geraldo.davanzo@pioneer.com
CEP 73.301-970
Cidade: Brasília
Estado: DF

MONSANTO DO BRASIL LTDA

Responsável: Ivan André Kotz
Fone: (64)2102-1515
✉ ivanandre.kotz@monsanto.com
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

NIDERA SEMENTES

Av. Alindo Porto, 439, Cristo Redentor
Responsável: Enildo Finta
Fone: (34)3818-1400
✉ efinta@nidera.com.br
CEP 38.700-222
Cidade: Patos de Minas
Estado: MG

SEMENTES AGROCARIL

Rua Padre Rosa, 831
Responsável: Clodoaldo Calegari
Fone: (62)3336-1112
✉ agrocaril@terra.com.br
CEP 72.800-000
Cidade: Luziânia
Estado: GO

SEMENTES AGROFAVA

Av. Dr. Lamartine Pinto de Avelar,
n.267, St. Ipanema
Responsável: Julio Cesar
Fone: (64)3411-2500

✉ fernando@agrofava.com.br
CEP 75.705-220
Cidade: Catalão
Estado: GO

SEMENTES AGROROSSO

Rod. GO 139, Km 30, Zona Rural
Responsável: Aldino Roque Rosso
Fone: (62)3275-1160
✉ agrorosso@agrorosso.com.br
CEP 74.185-000
Cidade: São Miguel do Passa Quatro
Estado: GO

SEMENTES AGROSOL

Av. Castelo Branco N. 1704 St. Coimbra
Responsável: Fabio Junior
Fone: (62)3291-4451
✉ sac@sementesagrosol.com.br
CEP 74.533-310
Cidade: GOIANIA
Estado: GO

SEMENTES BOA SAFRA - CEREAISUL - IND. E COM. CEREAIS IMP. E EXP. LTDA.

Av. Circular, 211 Setor Industrial
Responsável: Marino Stefani Colpo
Fone: (61)3642-2600
✉ boasafrasesementes@hotmail.com
CEP 73.813-170
Cidade: Formosa
Estado: GO

SEMENTES BREJEIRO - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S/A

Rua 9, nº 85, Bairro Jundiá
Responsável: Gleyton Kenkiti Kanno
Fone: (62)4014-8000
✉ gleyton@brejeiro.com.br
CEP 75.115-200
Cidade: Anapólis
Estado: GO

SEMENTES CEREAL OURO

Avenida Eurico Veloso do Carmo, Lt
22/24 - Jardim Goiás.

Responsável: André Liberato
Schwening
Fone: (64)2101-6200
✉ andre@cerealouro.com.br
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES FAITA LTDA

Fazenda Buracão, s/n, BR040, Km 25. CP.06
Responsável: Anderson Luiz Fanta
Fone: (61)3209-1065
✉ sementesfanta@yahoo.com.br
CEP 72.800-000
Cidade: Luziânia
Estado: GO

SEMENTES GLOBO RURAL LTDA

Av. Castelo Branco, 2177, Coimbra
Responsável: Ubiratan Mauricio R.
Santos
Fone: (62)3231-4919
✉ sgrural@sementesgloborural.com.br
CEP 74.530-010
Cidade: Goiânia
Estado: GO

SEMENTES GOIÁS

Rodovia GO 174 KM 03 à esquerda
Responsável: Luis Eduardo
Fone: (64)3611-4500
✉ luiseduardo@sementesgoias.com.br
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES MAGNOLIA

Av. Amazonas, 662, Centro
Responsável: Waldir Martins Andrade
Fone: (64)3495-1411
✉ waldir@sementesmagnolia.com.br
CEP 75.600-000
Cidade: Goiatuba
Estado: GO

SEMENTES MARAMBAIA

RUA 32 N. 6 JARDIM BELA VISTA
Responsável: José Eulalio Brandão Filho
Fone: (64)3623-1945
✉ sementesmarambaia@hotmail.com
CEP 75.906-490
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES MOEDA

Via Secundária , Qd 04 Lt 64/69
Responsável: David Campos Alves
Fone: (64)3651-1123
✉ smoeda@brturbo.com.br
CEP 75.860-000
Cidade: Quirinópolis
Estado: GO

SEMENTES MR

Rodovia GO 10, Km 151
Responsável: Moisés Rapachi
Fone: (62)3502-0128
✉ sementesmr@hotmail.com
CEP 72.800-000
Cidade: Luziânia
Estado: GO

SEMENTES PASOITA

Rua Rui Barbosa Qd. 16 Lt 06 , centro
Responsável: Carlos Alberto Teixeira
Fone: (77)3628-1571
✉ passoita@passoita.com.br
CEP 47.850-000
Cidade: Luis Eduardo Magalhães
Estado: BA

SEMENTES PASTO VERDE

Rua Dr. Gil Lino
Responsável: Helvio Reis Lopes
Fone: (62)3292-2110
✉ agricolaceres@agricolaceres.com.br
CEP 74.535-290
Cidade: Goiânia
Estado: GO

SEMENTES PLANTE

Av. Castelo Branco , 2739 , Campinas
Responsável: José Batista Tavares
Fone: (62)3233-4430
✉ juliocesar@sementesplante.com.br
CEP 74.530-010
Cidade: Goiânia
Estado: GO

SEMENTES PRODUTIVA

BR 020, km 65 Terceiro Setor Industrial
Responsável: Oscar Stroschon
Fone: (61)3631-2992
✉ produtiva@sementesprodutiva.com.br
CEP 73.800-000
Cidade: Formosa
Estado: GO

SEMENTES SANTA FÉ

AV. CASTELO BRANCO 2.082
Responsável: Gilberto Gelacio
Fone: (62)3291-7788
✉ sementessantafe@uol.com.br
CEP 74.530-010
Cidade: GOIANIA
Estado: GO

SEMENTES SÃO FRANCISCO

Rua Ana Mota , nº174, Bairro Santo Antonio,
Responsável: Elder
Fone: (64)2101-2900
✉ elder@sementessaofrancisco.com.br
CEP 75.906-360
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES TEC-AGRO

Av. Lagoa Feia, 321, Formosinha
Responsável: Rodrigo Para
Fone: (61)3642-2080
✉ rodrigo@tecagro.agr.br
CEP 73.813-370
Cidade: Formosa
Estado: GO

SEMENTES UNIGGEL

Rod. Municipal , 240
Responsável: Ronan Barbosa Garcia Junior
Fone: (64)3634-1544
✉ gilvanio.uniggel@hotmail.com
CEP 75.828-000
Cidade: Chapadão do Céu
Estado: GO

SEMENTES VAN ASS

Rua Gomercindo Ferreira, 58 , sala 10, Centro
Responsável: João Vanass
Fone: (64)3621-3198
✉ vanass@dgmnet.com.br
CEP 75.901-310
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES VITÓRIA

ROD. BR 060, KM 381, ST. INDUSTRIAL, CX. POSTAL 593
Responsável: Fernando Alves Pereira
Fone: (64)3612-4242
✉ fapfernandopereira@hotmail.com
CEP 75.901-970
Cidade: Rio Verde
Estado: GO

SEMENTES WB

SHI / SUL , QI 5, Conjunto 16 Casa 02, Lago Sul.
Responsável: Walter Celso Brandtner
Fone: (62)3332-2118
✉ sementeswb@terra.com.br
CEP 71.615-160
Cidade: Brasília
Estado: DF

SEMPA SEMENTES

Av. Bandeirantes , 3323 Jd. Petropolis
Responsável: Luciano Paiva
Fone: (62)3297-2100
✉ sac@sempa.com.br
CEP 74.190-150
Cidade: Goiânia
Estado: GO

SOYTECH SEEDS PESQUISA EM SOJA LTDA

Rua T61, nº270, Sl 107, Galeira T61, St. Bueno

Responsável: Mario Sergio Carvalho

Fone: (62)3954-8034

✉ mario@soytech.com.br

CEP 74.223-170

Cidade: GOIANIA

Estado: GO

CTPA - CENTRO TECNOLÓGICO PARA PESQUISA AGROPECUÁRIA LTDA.

Av. ASSIS CHATEAUBRIAND

Responsável: José Nunes

Fone: (62)3240-1600

Cidade: GOIANIA

Estado: GO

BRASMILHO

ROD. GO 080 KM 56 ZONA RURAL CX 048

Fone: (62)3389-9898

Cidade: GOIANESIA

Estado: GO

AGROGAS COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA.

AV. BANDEIRANTES 898 LT 3

RESPONSÁVEL: JOSE LEMOS NETO

Fone: (62) 3297-3777

Cidade: GOIANIA

Estado: GO

LUIZ VICENTE GHESTI

SHIN- QI 09- CONJ 02- CASA 22- LAGO NORTE

Responsável: Luiz Vicente Ghesti

Fone: (61)3368-8922

✉ luizghesti@uol.com.br

CEP 71.515-220

Cidade: Brasilia

Estado: DF

ANPROSEM

A ANPROSEM- Associação Nacional de Produtores de Sementes de Gramíneas e Leguminosas Forrageiras, foi constituída em 13 de fevereiro de 2009, no intuito de atender exclusivamente o setor de sementes de forrageira.

O objetivo da Associação é defender os interesses das Empresas e Produtores de Sementes de Forrageira no âmbito nacional, fazendo a representação aos pleitos de interesse dos associados em reuniões junto as Instituições de Pesquisas, Superintendências de Agricultura dos Estados, Órgãos Estaduais, bem como organizar cursos de capacitação para técnicos e pessoas envolvidas no setor sementeiro e outros interesses da classe de produtores de sementes e demais produtores rurais, e ainda, de indústrias, de empresas e profissionais liberais, cuja atividade esteja ligada ao setor de atuação da associação ou que tenham interesses convergentes com o objetivo da associação.

Atualmente a associação é composta por 88 associados.

COMPOSIÇÃO A DIRETORIA

DIRETOR GERAL

Homero de Assunção Fernandes da Silva

VICE DIRETOR GERAL

Norberto Adrian Belleggia

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Alberto Tshako Takashi

VICE DIRETOR ADMINISTRATIVO

Luiz Carlos Greggi

DIRETOR FINANCEIRO

Luiz Gustavo S. Greggi

VICE DIRETOR FINANCEIRO

Marcelo Ronaldo Villa

CONSELHO FISCAL

Felicio Cirilo dos Santos

Carlos Alberto da Silva

Jorge Teixeira Dias

Eber Catuchi

Roberto Almeida Silva

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Eng.Agrônoma Sandra Regina Dias Ferreira

www.anprosem.com.br

ASSOCIADAS

AGRO EXPORT COMERCIAL SEMENTES COSMORAMA LTDA

Rua: Astrogildo Alves De Menezes, S/N
Bairro: distrito industrial
Cosmorama – SP,
CEP: 15.530-000
Fone: (17) 3836-1259
www.agroexportsementes.com.br
✉ agroexport@agroexportsementes.com.br

AGROPASTORIL SANTOS CUNHA LTDA

Rod. Br 060 Km 64, Cx. Postal 03
Bairro: Jardim Ary Tozzo
Paraíso Das Águas – MS,
CEP: 79.556-000
Fone: (67) 3248-1288
www.sementesfortforma.com.br
✉ fortforma@hotmail.com

ALBERTO TAKASHI TSUHAKO

Rodovia Raposo Tavares, Km 5105
Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-000
Fone: (18) 9811-5033
✉ takashi@matsuda.com.br

ALFREDO VANDERLEI CESARIO

Rua: Antonio Cavassan
Bairro: Centro, Nº 6086
Auriflama – SP,
CEP: 15.350-000
Fone: (17) 3482-1726
✉ vancesario@hotmail.com

ALTAIR F. MARTINS E JURANDIR F. MARTINS

Rua: Sabara, Nº 153
Bairro: Cruzeiro
Unaí – MG,
CEP: 38.610-000
Fone: (38) 3676-8000
✉ mineiraosementes@hotmail.com

ANTONIO ROBERTO LIMA

Rua capitão serafim de barros, nº 642
Bairro: centro
Jataí – GO,
CEP: 75.800-018
Fone: (64) 3631-3161
✉ mattheuslima@hotmail.com

BARENBRUG DO BRASIL SEMENTES LTDA

Rod. Sp 345 Km 131 S/N
Zona Rural
Guaira – SP,
CEP: 14.790-970
Fone: (17) 3332-9850
www.barenbrug.com.br
✉ info@barenbrug.com.br

CARVALHO & MATOS SEMENTES LTDA – ME

Rua: Jonas Jacob Santana Nº 65
Bairro: Distrito Industrial
Cajuru – SP,
CEP: 14.240-000
Fone: (16) 3667-1143
www.sementespaulista.com.br
✉ atendimento@sementespaulista.com.br

CELIA ANDRADE SANCHES

Rua: Irmãs Missionarias, Nº804-A
Santo Anastacio – SP,
CEP: 19.360-000
Fone: (18) 3263-3265
✉ laboratoriosanches@hotmail.com

COM. IND. EMP. E EXP. SEMENTES SANTA INÊS LTDA

Avenida C – Nº 143 – Distrito
Industrial
Rondonópolis – MT,
CEP: 78.745-770
Fone: (66) 3421-1811
Email: sergio.rcunha@terra.com.br

COMERCIO DE SEMENTES GARCIA LTDA

Rodovia Raposo Tavares, Km 608
Piqueribi – SP,
CEP: 19.410-000
Fone: (18) 3263-1414
www.garciasementes.com.br
✉ sementes_garcia@hotmail.com

COMÉRICO E INDUSTRIA MATSUDA IMPORTADORA E EXPORTADORA

Rodovia Raposo Tavares, Km 575 –
Caixa Postal 37
Bairro: Vila Santa Helena
Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-970
Fone: (18) 3226-2000
www.matsuda.com.br
✉ matsuda@matsuda.com.br

COOPERATIVA AGROPECUARIA PIONEIRA LTDA

Av: Getulio Vargas, Nº 41
Bairro: Centro
Chapada Gaucha – MG,
CEP: 39.314-000
Fone: (38) 3634-1104
www.cooapi.com.br
✉ contato@cooapi.com.br

FLAVIO FERREIRA DE OLIVEIRA

Av. Wanderlan Antônio De Araújo S/N

Bairro: Setor Industrial
Posse – GO,
CEP: 73900-000
Fone: (62) 3481-4284
✉ flavio.fo74@uol.com.br

GERMIBRAS COMÉRCIO REPRES. IMP. E EXPORT. LTDA

Rodovia Sp 425, Km 473
Pirapozinho – SP,
CEP: 19.200-000
Fone: (18) 3269-6274
www.germibras.com.br
✉ germibras@germibras.com.br

GERMINAR AGROANALISE LTDA

Rua 02 Qd A-16 Lt14, N° 613 / Parque
Dos Buritis Ii
Rio Verde – GO,
CEP: 75.907-390
Fone: (64) 3612-6102
✉ germinar.agroanalises@gmail.com;
www.germinargo.com.br

GERMISOL COMERCIO E BENEFICIAMENTO DE SEMENTES LTDA

Rodovia Assis Chateaubriand, Km 479
Pirapozinho – SP,
CEP: 19.200-000
Fone: (18) 3269-6008
www.sementesgermisol.com.br
✉ contato@sementesgermisol.com.br

HENRIQUE NILTON AIME

Rua: Santo Agostinho, N° 310
Bairro: Centro
Chapada Gaucha – MG,
CEP: 39.314-000
Fone: (38) 9911-3257
✉ marciaaime78@gmail.com

ISAIAS CARRASCO

Rua Ozorio De Almeida N° 5539,
Centro
Auriflama – SP,
CEP: 15.350-000
Fone: (17) 3482-1829

JORGE TEIXEIRA DIAS

Rodovia Raposo Tavares, Km 5105
Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-000
Fone: (18) 3226-2000
✉ jorge@matsuda.com.br

JOSE ALTEMIR OTTONI

Av Antonio Montalvão, N° 180 / Centro
Chapada Gaucha – MG
CEP: 39.314-000
Fone: (38) 3634-1101
✉ sementeschapadao@hotmail.com
www.sementeschapadao.com.br

JOSÉ CORREA FILHO

Av: Leocardio Souza Reis, N° 29
Caixa Postal 243
Quirinópolis – GO,
CEP: 75860-000
Fone: (64) 3651-3424
✉ sementesmontana@hotmail.com

LATINSEM. COM. IMP. EXP. LTDA

Av: Atilio Albertini, N° 660 A
Caixa Postal 16
Regente Feijó – SP,
CEP: 19.570-000
Fone: (18) 3279-3466
www.latinsem.com
✉ contato@latinsem.com

LUIZ GUSTAVO S. GREGHI

Rodovia Raposo Tavares, Km 575
Cx Postal 99

Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-000
Fone: (18) 3273-1955
✉ gustavo@pontalbrasil.com.br

MANEJO IND. COM. IMP. EXP. DE SEMENTES LTDA

Rua: Dr.nicola Casal Caminha,N° 447
Bairro: Novos Estados
Campo Grande – MS,
CEP: 79.018-815
Fone: (67) 3354-5554
www.sementesmanejo.com.br
✉ faturamento@sementesmanejo.com.br

MARCELO RONALDO VILLA

Rodovia Raposo Tavares, Km 5105
Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-000
Fone: (18) 9977-2636
✉ marcelo.villa@matsuda.com.br

MARCOS FLAVIO SCHMITZ

Rua: Avenida Tancredo Neves, N° 91
Bairro: Centro
Chapada Gaucha – MG,
CEP: 39.314-000
Fone: (38) 3634-1340
www.sementeschmitz.com
✉ sementeschmitz@gmail.com

MATSUDA MINAS COMÉRCIO E INDUSTRIA LTDA

Rua: Tabajara Pedroso
Sao Sebastiao Do Paraíso – MG,
CEP: 37.950-000
Fone: (35) 3539-1800
www.matsudaminas.com.br
✉ Matsuda@matsudaminas.com.br

MELLO E GUEDES LTDA ME

Av. São Paulo, N° 851 / Pq. Eldorado
Primavera Do Leste – MT,

CEP: 78.850-000
Fone: (66) 3497-3436
✉ sementesgem@sementesgem.com.br
www.sementesgem.com.br

MENDONÇA E SILVA LTDA

Av. Panamá, Nº 626
Bairro: Centro
Ivinhema – MS,
CEP: 79.740-000
Fone: (67) 3442-1689
✉ sepavi.ivi@gmail.com

NOEMI BRANDINO DA SILVA - ME SEMENTES RIBEIRO

Av. Sobral, Nº 235 / Vila Maria
Três Lagoas – MS,
CEP: 79.630-660
Fone: (67) 3524-8007
✉ sementesribeiro@uol.com.br

PAULO BARDAUIL ALCÂNTARA

Rua: Antonio Pereira, Nº 114
Campinas – SP,
CEP: 13.092-480
Fone: (19) 3251-3699
✉ pbardauil@hotrmail.com

PAULIMAR BATISTA DE ALVARENGA

Rua Alto Do Cruzeiro
Jaborandi – BA,
CEP: 47.655-000
✉ paulimar.alvareng@gmail.com

PLANTPASTO SEMENTES LTDA

Ac. Arco Iris, Lote 171 – Zona Rural
Varzea Grande – MT,
CEP: 78.110-050
Fone: (65) 3025-7330
www.plantpasto.com
✉ plantpasto@plantpasto.com.br

RANCHARIA COM. IMP. E EXP DE SEMENTES LTDA

Rua: Conde D'eu, Nº 516
Bairro: Da Estação
Rancharia – SP,
CEP: 19.600-000
Fone: (18) 3265-1125
www.sementesrancharia.com.br
✉ sementesrancharia@uol.com.br

REINALDO ANTONIO DA SILVA

Rua: Doze, Nº 787
Chapadão Do Sul – MS,
CEP: 79.560-000
Fone: (67) 3562-1496
✉ reinaldo-andorinha@uol.com.br

RONALDO PRANDO MOIA

Av: Lindolfo Ferreira Borges, Nº 176 A
Bairro: Tiradentes
Tapaciguara – MG,
CEP: 38.430-000
Fone: (34) 3281-5523
✉ ronaldoprando@ig.com.br

SACARIA AGROJUTA LTDA

Av: Brasil, Nº 604 – Cx Postal 22
Bairro: Distrito De Espigão
Regente Feijo – SP,
CEP: 19.575-000
Fone: (18) 3941-1165
www.agrojuta.com.br
✉ agrojuta@uol.com.br

SELEGRAM PRODUÇÃO E COM DE SEMENTES LTDA

Rodovia Raposo Tavares, Km 596
Bairro: Distrito Industrial
Santo Anastacio – SP,
CEP: 19.360-000
Fone: (18) 3263-9999
www.selegram.com.br
✉ selegram@selegram.com.br

SEMENSEED SEMENTES, INSUMS E RAÇÕES LTDA

Avenida Joaquim Constantino
Bairro: Jardim São Luis
Presidente Prudente – SP,
CEP: 19.061-000
Fone: (18) 3908-5433
www.sementespresidente.com.br
✉ contato@sementespresidente.com.br

SEMENSUL PRODUÇÃO E COMERCIO LTDA

Rodovia Br 163, Km270. Cx Postal 63
Dourados – MS,
CEP: 79.804-970
Fone: (67) 3424-1195
✉ semensul@brturbo.com.br

SEMENTES ANGELI

Avenida Belo Horizonte, Nº 108
Tupaciguara – MG,
CEP: 38.430-000
Fone: (34) 3281-4540
✉ euradirangeli@uol.com.br

SEMENTES CAJURU PRODUÇÃO E COMÉRCIO LTDA ME

Rodovia Abraão Assed Sp 338, Km 309
Cajuru – SP,
CEP: 14.240-000
Fone: (16) 3667-3377
www.sementescajuru.com.br
✉ sementescajuru@hotmail.com

SEMENTES CAMPO VERDE DE OURO VERDE LTDA- EPP

Av. Brasil, Nº 1291 / Paraiso
Ouro Verde – SP,
CEP: 17.920-000
Fone: (18) 3872-1552
✉ s.campoverde@hotmail.com
www.sementescampoverde.com.br

SEMENTES COSMORAMA LTDA

Rua: Bernabe Hipolito Da Silva, S/N
Bairro: Parque Industrial
Cosmorama – SP,
CEP: 15530-000
Fone: (17) 3836-9200
www.sementescosmorama.com.br
✉ sementescosmorama@
sementescosmorama.com.br

SEMENTES GUINOSSI LTDA

Rodovia Raposo Tavares , Km 620,3 ;
Caixa Postal 612
Bairro: Rebenta Rabicho
Presidente Venceslau – SP,
CEP: 19.400-000
Fone: (18) 3271-3200
www.sementesguinossi.com.br
✉ contato@sementesguinossi.com.br

SEMENTES ITURAMA EIRELI - EPP

Rua Frutal, Caixa Postal – 26, N° 689
Iturama – MG ,
CEP: 38.280-971
Fone: (34) 3411-0986
✉ sementesiturama@hotmail.com

SEMENTES LIDER LTDA

Rodovia Br 163, Km 505
Jaraguari – Ms
Campo Grande – MS
CX. POSTAL : 6527,
CEP : 79.010-970
Fone: (67) 3354-0300
www.fertilidersementes.com.br
✉ fertilider@fertilidersementes.com.br

SEMENTES LIMEIRA COMÉRCIO E BENEFICIAMENTO

Avenida Garibaldi Teixeira, N° 165
Bairro: Centro

Quirinopolis Do Goias – GO,
CEP: 75.860-000
Fone: (64) 3651-2301
www.sementeslimeira.com.br
✉ vendas@sementeslimeira.com.br

SEMENTES MONIQUE LTDA - EPP

Rua Alberto Saddi, N° 994 / Dist.
Industrial
Rondonopolis – MT,
CEP: 78.745-710
Fone: (66) 3439-6900
✉ fanabia.vieira@grupomonique.
com.br
www.moniquesementes.com.br

SEMENTES PIRAI LTDA

Avenida Cassio Paschoal Padovani, N°
333
Piracicaba – SP,
CEP: 13420-350
Fone: (19) 2106-0266
www.pirai.com.br
✉ vendas@pirai.com.br

SEMENTES PONTAL BRASIL IMP. EXP. LTDA

Rodovia Raposo Tavares, Km 575; Cx
Postal 99
Bairro: Limoeiro
Alvares Machado – SP,
CEP: 19.160-000
Fone: (18) 3273-1955
www.pontalbrasil.com.br
✉ sementes@pontalbrasil.com.br

SEMENTES REZENDE & REZENDE LTDA

Rod. Mg 255, Km 2,55 – Zona Rural •
Frutal – MG –
CEP: 38.200-000
Fone: (34) 3421-3505
✉ sementesdotriangulo@hotmail.com

SEMENTES SELEGRÃOS LTDA

Estrada Mun. Jose Manzano Munhoz
S/N Km 1 • Santo Anastacio – SP,
CEP: 19.360-000
Fone: (18) 3263-5555
www.selegraos.com.br
✉ selegraos@selegraos.com.br

TROPICAL SEEDS DO BRASIL LTDA

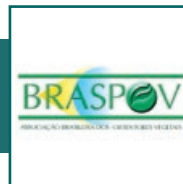
Av. Brasil, N° 412
Regente Feijo – SP,
CEP: 19.575-000
Fone: (18) 3941-1207
www.grupopapalotla.com
✉ brasil@grupopapalotla.com

VIGOR SEMENTES LTDA

Rua: Olivio Kohl, N°100
Bairro: Polo Empresarial
Chapadão Do Sul – MS,
CEP: 79.560-000
Fone: (67) 3562-4302
www.vigorsementes.com.br
✉ vigorsementes@terra.com.br

XINGU SEMENTES E NUTRIÇÃO ANIMAL LTDA

Avenida Paulo Marcondes, N° 1501
Bairro: Distrito Industrial 1
Jales – SP,
CEP: 15.703-340
Fone: (17) 3624-4300
www.xingusementes.com.br
✉ vendas@xingusementes.com.br



BRASPOV

CONSELHO DIRETOR BRASPOV (2017/2019)

PRESIDENTE:

Ivo Marcos Carraro (Coodetec)

VICE-PRESIDENTE:

Francisco Soares (TMG)

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO:

José Américo Pierre Rodrigues

MEMBROS DO CONSELHO:

todas as associadas à BRASPOV.

CONSELHO FISCAL:

TITULARES:

Syngenta, GDM e Biotrigo.

SUPLENTE:

Pioneer, Monsanto e Bayer.

ASSOCIADAS

BASF S.A

Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600
04538-132 São Paulo/SP
Fone: (11) 3043-2648 Fax: (11) 3043-2077
Soja.

BAYER S.A

R. Domingos Jorge, 1100 – Socorro – Prédio 9504 3º andar
04779-900 São Paulo SP
Fone: (11) 5694-7402 Fax: (11) 5694-7311
✉ andre.abreu@bayercropscience.com.br
Algodão e Arroz.

BIOTRIGO GENÉTICA LTDA.

R. João Batisti, 71 Petrópolis
99050-380 Passo Fundo RS
Fone: (54) 3327-2002 Fax: (54) 3327-2002
✉ andre@bioTrigo.com.br
Trigo.

COOPERATIVA CENTRAL DE PESQUISA AGRÍCOLA - COOCENTRAL

Rod. BR-467, Km 98 – CP 301
85813-450 Cascavel PR

Fone: (45) 3321-3536 Fax: (45) 3321-3500

✉ coodetec@coodetec.com.br

Soja, Milho, Trigo, Algodão e Inseticida Biológico
Coopervírus.

CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

Faz. Santo Antônio, s/nº – Bairro Santo Antônio – C.P. 162
13400-970 Piracicaba SP
Fone: (19) 3429-8199 Fax: (19) 3429-8106
www.ctc.com.br

DELTA AND PINE LAND COMPANY

Av. das Nações Unidas, 12901 Torre Norte – 7º andar
04578-910 São Paulo SP
Fone: (11) 3383-8034
www.monsanto.com.br
Algodão.

DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA

Rod. Anhanguera, km 296 – C.P. 81 – Distr. Industrial
14140-000 Cravinhos SP
Fone: (16) 3951-9715
✉ csfiori@dow.com
Milho, Girassol e Sorgo.

DU PONT DO BRASIL S.A - DIVISÃO PIONEER SEMENTES.

SGAS 902 BL. A SALA 221 a 224 ED. ATHENAS
70390-020 Brasília DF
Fone: (61) 2103-9101 (61) 2103-9100
✉ goran.kuhar@pioneer.com
Milho e Soja.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

SAIN, Parque Rural, Final W3 Norte
70770-901 Brasília DF
Fone: (61) 3448-4522
✉ filipe.teixeira@embrapa.br
Soja, Milho, Trigo, Algodão e etc.

FUNDAÇÃO CENTRO DE EXPERIMENTAÇÃO DE PESQUISA FECOTRIGO

Rod. RS 342, Km 149 – CP 10
98100-970 Cruz Alta RS
Fone: (55) 3321-9400
✉ ruedell@fundacep.com.br
Trigo, Soja e Milho.

GDM GENÉTICA DO BRASIL LTDA

Rod. Celso Garcia Cid – KM 88 – Caixa Postal 61
Cambé/PR – 86180-970
Fone: (43) 3305-9393 (43) 3305-9300
www.gdmseeds.com

HELIX SEMENTES LTDA

Rua 1, 1411 – Jardim Novo – Caixa Postal 400
Cep: 13502-741
Rio Claro/SP
Fone: (19) 3526-8602

IGRA SEMENTES

R. Rui Barbosa, 820 sl. 1005 – Foz Executive Center
85851-170 Foz do Iguaçu – PR
Fone: (45) 3028-6717 Fax: 3025 6717
www.igrasementes.com

IMAMT - INSTITUTO MATO -GROSSENSE DO ALGODÃO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 157 sala 404 – Baú
78008-000 Cuiabá MT
Fone: (65) 3321-6455 / 6482
✉ alvarosalles@imamt.com.br
www.imamt.com.br
Algodão, Arroz, Cartamo, Girassol, Mamona, Milho, Soja e Sorgo.

INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR

Rod. Celso Garcia Cid, Km 375 – CP 481 – Três Marcos
86001-970 Londrina PR
Fone: (43) 3376-2221 Fax: (43) 3376-2133
✉ asbarros@iapar.br
Adubos Verdes, Aveia, Arroz, Café, Trigo, Triticale, Milho, Feijão e Algodão.

IRGA - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

Av. Missões, nº 342
Porto Alegre/RS – CEP: 90230 – 100
Fone: (51) 3288.0400 FAX: (51) 3288.0475
Arroz
www.irga.rs.gov.br

LIMAGRAIN BRASIL S.A

Rua Pasteur, 463 Edif. Jatobá 7º andar
Cep: 80.250-080 Bairro Água Verde Curitiba- PR
Tel: (41)3090-7800
Email: juliane.sartori@limagrain.com
paula.ardigo@limagrain.com

MONSANTO DO BRASIL LTDA.

Av. das Nações Unidas, 12901 Torre Norte – 7º andar • 04578-910 São Paulo SP
Fone: (11) 3383-8067 / 8317 (11).3383-8310
✉ luciano.b.fonseca@monsanto.com
www.monsanto.com.br

MONSOY LTDA

Av. das Nações Unidas, 12901- Torre Norte – 7º andar
04578-910 São Paulo SP
Fone: (11).3383-8356 8103 Fax: (11).3383-8102
✉ geraldo.u.berger@monsanto.com
Soja

NIDERA SEMENTES LTDA

Av. Arlindo Porto, 439 – Cristo Redentor
38700-222 Patos de Minas MG
Fone: 34.3818-1400 Fax: 34.3823-1071
Milho, Soja e Sorgo
www.niderasementes.com.br

RICETEC – SEMENTES LTDA.

Rua 18 de Novembro, 341 Navegantes 90240-040 Porto Alegre RS
Fone: (51) 3205-8800 Fax: (51) 3205-8810
www.ricetec.com.br
Arroz

SAKATA SEED SUDAMERICA LTDA

Av. Dr. Plínio Salgado, 4320 – CP 427 12906-840 Bragança Paulista SP
Fone: (11).4034-8806 (11) 4034-8817
Fax: (11).4034-8844
✉ romulo.kobori@sakata.com.br
Hortaliças e Flores.
www.sakata.com.br

SYNGENTA SEEDS LTDA

Rod. BR 452, Km 142 38405-232 Uberlândia MG
Fone: (34).3233-4520
✉ cristhiane.bothona@syngenta.com
Milho e Soja.

TMG – TROPICAL MELHORAMENTO E GENÉTICA

Rod. Celso Garcia Cid, Km 87 – C.P. 387 • 86181-000 Cambé PR
Fone: (43) 3174-2500
Av. Ítório Corrêa da Costa, 1511 – Cidade Salmén
78705-162 Rondonópolis – MT
Fone: (66) 34266155
Soja
www.tmg.agr.br

WEHRTEC – TECNOLOGIA AGRÍCOLA LTDA

Caixa Postal 7005 – Lago Sul 71645-970. Brasília DF
Fone: (61) 3204-5100 / 5500 (61) 3204-5101
✉ agricola@wehrmann.com.br

UNIPASTO

Associação para o fomento à pesquisa de melhoramento de forrageiras.

A UNIPASTO é uma associação composta por empresas e produtores de sementes de forrageiras, distribuídos pelos Estados da Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Foi constituída com o objetivo de apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de novas cultivares de forrageiras tropicais. Para isso, oferece suporte financeiro e logístico ao programa de melhoramento e avaliação de forrageiras da Embrapa Acre, Cerrados, Gado de Corte, Gado de Leite e Pecuária Sudeste. A UNIPASTO também tem o objetivo de representar o setor de sementes de forrageiras junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ABRASEM – Associação Brasileira de Sementes e Mudas, e em outros fóruns de interesse do setor.

O AVANÇO

A criação da UNIPASTO foi um grande avanço para o setor de sementes de forrageiras do Brasil. Como associação, as empresas brasileiras de sementes se fortaleceram para competir em um mercado que, com a Lei de Proteção de Cultivares (LPC), vem sofrendo profundas mudanças. Ao estabelecer a possibilidade de retornos financeiros aos investimentos feitos em programas de melhoramento, a LPC criou o ambiente favorável para que as empresas de sementes investissem em programas de melhoramento/seleção de forrageiras. Dessa maneira, a LPC foi importante instrumento na viabilização da parceria EMBRAPA-UNIPASTO. Considerando o grande número de empresas de sementes e sua distribuição no Brasil, a UNIPASTO, como fórum de discussões, tem propiciado uma participação muito mais efetiva do setor na definição e na implementação de leis e normas pelas entidades oficiais reguladoras do mercado de sementes. Ademais, como associação, as empresas brasileiras de sementes de forrageiras têm atuado estrategicamente estimulando uma competição mais justa e construtiva no mercado interno. Não menos importante e considerandos aspectos de globalização, a UNIPASTO está proporcionan-

do um fortalecimento da indústria nacional de sementes de forrageiras para competir nos mercados internacionais com as cultivares liberadas pela EMBRAPA. Nesse aspecto, houve também um fortalecimento das empresas nacionais na competição com as multinacionais que, com a LPC, cada vez mais se interessam pelo rentável mercado interno de sementes de forrageiras visando a liberação de suas próprias cultivares.

CONSELHO GESTOR

PRESIDENTE:

Pierre Marie Jean Patriat
(*Sementes Santa Rita*)

VICE-PRESIDENTE:

Eduardo Gasparim
(*Sementes Gasparim Prod., Com., Imp. e Exp. Ltda.*)

CONSELHO GESTOR - GOIÁS

TITULAR:

Evandro Macedo Freitas
(*Agroquima Produtos Agropecuários Ltda.*)

SUPLENTE:

Luciano Paiva Gomes
(*Sempa Produção e Comércio de Sementes Ltda.*)

CONSELHO GESTOR - MATO GROSSO

TITULAR:

Luis Fernando Calábria
(*Sementes Acampo Imp. e Exp. Ltda.*)

SUPLENTE:

Gutemberg Carvalho Silveira
(*Boa Forma Sementes*)

CONSELHO GESTOR - MATO GROSSO DO SUL

TITULAR:

José Silvio dos Santos
(*Com. e Exp. de Sementes Germisul Ltda.*)

SUPLENTE:

Eduardo Bonamigo
(*Sementes Bonamigo Ltda.*)

CONSELHO GESTOR - SÃO PAULO
TITULAR:

Ademilson Marcos Facholi
(*Facholi Prod., Com., Ind., Imp. e Exp. Ltda.*)

SUPLENTE:

José Pereira da Silva Filho
(*Wolf Seeds do Brasil S/A*)

CONSELHO GESTOR - MINAS GERAIS
TITULAR:

Mauro Vieira Magalhães
(*Sementes Itaú Ltda.*)

SUPLENTE:

Silvio Antonio Cordeiro Farinelli
(*Semensol Sementes*)

CONSELHO FISCAL
TITULARES:

Celso Júnior Pess
(*Sementes Ponto Alto*)
Fábio B. de Oliveira Júnior
(*Agro Sol Ltda.*)
Derli Scariot
(*Germipasto Ind. e Com. de Imp. e Exp. de Sementes Ltda.*)

SUPLENTES:

Itamar Alves de Oliveira Júnior
(*SOESP - Sementes Oeste Paulista Imp. e Exp. Ltda.*)
David Campos Alves
(*Sementes Moeda Ltda.*)
Cesar Augusto Pereira
(*Pastobras Sementes Ltda.*)

ASSOCIADAS
BAHIA
SEMENTES PASO ITA

Rua Rui Barbosa, Quadra 16, Lote 06
- Centro
Caixa Postal 1059
CEP: 47850-000
Luís Eduardo Magalhães - BA
(77) 3628.1571
pasoita@pasoita.com.br
www.pasoita.com.br

GOIÁS
AGRO SOL LTDA.

Avenida Castelo Branco, 1.704 - Setor
Coimbra
CEP: 74530-010
Goiânia - GO
(62) 3291.4451
agrosolltda@terra.com.br
www.sementesagrosol.com.br

AGROQUIMA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA.

Avenida Castelo Branco, 6348 - Bairro
Ipiranga
CEP: 74.453.383
Goiânia - GO
(62) 3295.4466
agroquima@agroquima.com.br
www.agroquima.com.br

SEMENTES MOEDA LTDA.

Rua Francisco Correa Neves, 124
Caixa Postal 18
CEP: 75860-000
Quirinópolis - GO
(64) 3651.1123
smoeda@uol.com.br
www.sementesmoeda.com.br

SEMPA SEMENTES

Avenida Bandeirantes, 3.323 - Jardim
Petrópolis
CEP: 74460-190
Goiânia - GO
(62) 3297.7350
sempasementes@terra.com.br
www.sempa.com.br

MATO GROSSO
BOA FORMA SEMENTES

Rua Fernando Correia da Costa, 3.182
Bairro Jardim Esmeralda
CEP: 78705-000
Rondonópolis - MT
(66) 3426-2620
gutemberg.silveira@terra.com.br

SEMENTES ACAMPO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Av. Tancredo Neves, nº 1533-E, Jardim
San Rafael,
CEP 78.300-000
Tangará da Serra - MT
(65) 3311.4777
acampotg@terra.com.br
www.sementesacampo.com.br

SEMENTES DAMIN

Av. Presidente Médice, 1550 – Centro
 CEP: 78795-000
 Pedra Preta – MT
 (66) 3486.1267
 sementesdamin@vsp.com.br

SEMENTES FÉRTIL PRODUÇÃO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO,

Importação e Exportação Ltda.
 Avenida Fernando Correa da Costa,
 6.880 – Bairro
 Coxipó
 CEP: 78090-000
 Cuiabá – MT
 (65) 3661.2626
 sementesfertil@sementesfertil.com.br
 www.sementesfertil.com.br

SEMENTES SANTA RITA

Avenida Marechal Dutra, 1.555 –
 Centro
 CEP: 78700-110
 Rondonópolis – MT
 (66) 3421.4205
 sementes.santarita@terra.com.br
 www.santaritasementes.com.br

MATO GROSSO DO SUL

COM. E EXP. DE SEMENTES GERMISUL LTDA.

Rua Manicoré, nº 560 – Bairro
 Entroncamento
 CEP: 79108-011
 Campo Grande – MS
 (67) 3391.1000
 diretoria@germisul.com.br
 www.germisul.com.br

GERMIPASTO IND. E COM. DE IMP. E EXP. DE SEMENTES LTDA.

Rua Ceará, nº. 2.807 – Vila Célia
 CEP: 79022-390
 Campo Grande – MS
 (67) 3389.6700
 germipasto@germipasto.com.br
 www.germipasto.com.br

SAFRASUL SEMENTES

Rua Carlos Henrique Spengler, 1.056
 Pólo Empresarial Miguel Letteriello
 CEP: 79018-800
 Campo Grande – MS
 (67) 3358.5400
 vendas@safrasulsementes.com.br
 www.safrasulsementes.com.br

SEMENTES ALVORADA LTDA.

Rua Odete Tombini Collatto, 1263 –
 Vila Segredo
 CEP: 79140-000
 Nova Alvorada do Sul – MS
 (67) 3456.1158
 contato@sementesalvorada.com
 www.sementesalvorada.com.br

SEMENTES BOI GORDO

Rua Jarauçu, 1.165 – Jardim Colúmbia
 CEP: 79018-140
 Campo Grande – MS
 (67) 3358.2500
 sbgordo@terra.com.br
 www.sementesboigordo.com.br

SEMENTES PONTO ALTO

Rua Faride George, 360
 CEP: 79017-185
 Campo Grande – MS
 (67) 3354.5555
 vendas@sementespontoalto.com.br
 www.sementespontoalto.com.br
 Sementes Agroforma Ltda.

Rua Celina Baís Martins, 1590
 Bairro Nova Lima
 CEP: 79.017-141
 Campo Grande – MS
 (67) 3355-5353
 www.sementesagroforma.com.br

SEMENTES BONAMIGO LTDA.

Rua Paraíso, 113
 Bairro Coronel Antonino
 CEP: 79.010-250
 Campo Grande – MS
 (67) 3351 6699
 www.sementesbonamigo.com.br
 bonamigo@sementesbonamigo.com.br

MINAS GERAIS

LANZA VIEIRA AGROINDUSTRIAL LTDA.

Rua Sargento Piloto, 118 – Bairro
 Nossa Senhora de Fátima
 CEP: 39402-213
 Montes Claros – MG
 (38) 3213.1112
 lanzavieira@uol.com.br
 www.lanzavieira.com.br

SEMENSOL SEMENTES

Rodovia BR 452, Km 62
 CEP: 38430-000
 Tupaciguara – MG
 (34)3281.4818
 semensol@bol.com.br
 www.semensol.com.br

SEMENTES ITÁU LTDA – ME

Rua Gerson Rodrigues Gondim, 519
 Bairro Centro
 CEP: 38.610-000
 Unaí – MG
 (38) 3676.6757
 sementesitau@hotmail.com

SÃO PAULO

AGROSALLES COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA.

Rua das Papoulas, 180 – Jardim das Bandeiras
CEP: 13050-084
Campinas – SP
(19) 3227.2066
contato@sementesagrosalles.com.br
www.agrosalles.com.br

FACHOLI PRODUÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Rua Arnaldo Losano, s/nº. – Vila Adorinda
Caixa Postal 01
CEP: 19360-000
Santo Anastácio – SP
(18) 3263.9000
facholi@facholi.com.br
www.facholi.com.br

MARANGATÚ SEMENTES LTDA.

Rodovia Anhanguera, km 313
Caixa Postal 636
CEP: 14001-970
Ribeirão Preto – SP
(16) 3969.1159
marangatu@marangatu.com.br
www.marangatu.com.br

PASTOBRAS SEMENTES LTDA.

Rua Peru, 1.780 – Vila Mariana
CEP: 14075-310
Ribeirão Preto – SP
(16) 2111.1500
pastobras@pastobras.com.br
www.pastobras.com.br

SEMEMBRÁS SEMENTES

Rodovia Assis Chateaubriand, Km 280
Caixa Postal 27
CEP: 16300-000
Penápolis – SP
(18) 3653.2727
semembras@semembras.com.br
www.semembras.com.br

SEMENTES GASPARIM PROD. COM. IMP. E EXP. LTDA.

Rodovia Raposo Tavares, Km 582,65 – Bairro Guaiçara
Caixa Postal 84
CEP: 19300-000
Presidente Bernardes – SP
(18) 3262.9100
gasparim@gasparim.com.br
www.gasparim.com.br

SEMENTES JC MASCHIETTO LTDA.

Rua Itápolis, 140
Vila Santa Cecília
CEP: 16300-000
Penápolis – SP
(18) 3652.1260
contato@jcmaschietto.com.br
www.jcmaschietto.com.br

SOESP – SEMENTES OESTE PAULISTA

Rodovia Raposo Tavares, 569
CEP: 19063-005
Presidente Prudente – SP
(18) 3902.9999
soesp@uol.com.br
www.sementesoesp.com.br

WOLF SEEDS DO BRASIL S/A.

Rua Paulo Padovan, 81
Parque Industrial Tanquinho
CEP: 14075-680
Ribeirão Preto – SP
(16) 2111.0505
wolfseeds@wolfseeds.com.br
www.wolfseeds.com.br

GOLD SEEDS AGRONEGÓCIO LTDA.

Rua José Edgard Pereira Barreto, 525 (Rod. Anhanguera SP 330 – km 295)
Distrito Industrial Cravinhos – SP
Caixa Postal 124
CEP: 14.140-000
(16) 3951.8424
www.goldseeds.com.br

ABCSEM

Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudanças

Avenida Papa Pio XII n.847 sala 22 – Jardim Chapadão –
Campinas/SP – CEP 13070-091

Tel/Fax: +55 19 3243 6472 – Website: www.abcsem.com.br
– E-mail: abcsem@abcsem.com.br

Em seus 47 anos de existência a ABCSEM construiu uma imagem sólida no Brasil e no exterior, sendo referência na área de regulamentação e representação dos comerciantes de sementes e mudas. Situada em Campinas, Estado de São Paulo, atende associados de todo o Brasil, com foco principal no segmento de horticultura.

Devido à sua efetiva atuação junto ao Ministério da Agricultura e instituições diversas, nos Estados e na Federação, a ABCSEM tem participado ativamente da elaboração de legislações pertinentes ao setor, além de projetos diversos, visando sempre valorizar e referendar a importância do agronegócio de sementes e mudas.

QUEM SOMOS

Somos uma sociedade civil sem fins lucrativos, que representa, assiste, orienta e une os comerciantes de sementes e mudas de todo o Brasil.

Congregamos empresas que representam mais de 80% do mercado interno de sementes e mudas de hortaliças, flores e ornamentais do país; sendo que mais de 95% das empresas de sementes são associadas.

Temos 49 empresas associadas dos segmentos de sementes e de mudas de hortaliças e flores e ornamentais; além de outras empresas relacionadas com o setor (assessorias em comércio exterior, tecnologia de sementes, trading, etc.).

NOSSO NEGÓCIO

Liderar o setor de sementes e mudas.

NOSSA MISSÃO

Representar e atender as demandas dos associados no Brasil e exterior.

NOSSA VISÃO

Ser referência no setor de sementes e mudas.

NOSSOS VALORES

Associativismo, comprometimento, profissionalismo, transparência e imparcialidade.

MEMBROS DA DIRETORIA (GESTÃO 2016/2017)

PRESIDENTE

Steven Udsen
(*Agristar*)

VICE-PRESIDENTE

Edmilson Bagattini
(*Feltrin*)

DIRETOR FINANCEIRO

Fernando M. Guimarães
(*Monsanto*)

SUPLENTE

Eduardo Albônico
(*Clause*)

DIRETOR DE PROJETOS

Paulo Koch
(*Sakata*)

SUPLENTE

Alison Takazaki
(*Vilmorin*)

DIRETOR SETORIAL DE SEMENTES

Alécio Schiavon
(*Syngenta*)

SUPLENTE

Fabiana Astolpho
(*Incotec*)

DIRETOR SETORIAL DE MUDAS

Inês Wagemaker
(*CGO*)

SUPLENTE

Jean Francois
(*Enza Zaden*)

CONSELHEIRO DE MUDAS DE HORTALIÇAS

Lionel Bardin
(*Rijk Zwaan*)

CONSELHEIRO DE MUDAS DE ORNAMENTAIS

Theo Pedro van der Geest
(*Karis Trading*)

PRESIDENTE CONSELHO FISCAL E DE ÉTICA

Diana Werne
(Isla)

1º CONSELHEIRO

Márcia Endo
(Taki)

2º CONSELHEIRO

Theo Breg
(Sítio Kolibri)

COLABORADORES

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Rodrigues Pacotte

ANALISTA ADMINISTRATIVA FINANCEIRA

Fabiana Ceratti

ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

Thalita Morales

ASSESSORA DE RELACIONAMENTO SETORIAL

Eng.^a Agr.^a Ana Paula Sá van der
Geest

ASSESSORA TÉCNICA

Eng.^a Agr.^a Mariana Ceratti

ASSESSOR JURÍDICO

Francisco Garcia

ASSESSOR CONTÁBIL

JJA Assessoria Contábil

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS AOS ASSOCIADOS

Representação e defesa de interesses do segmento junto aos órgãos da administração pública (Ministério da Agricultura, Superintendências Federais, Unidades Técnicas Regionais, etc.) e fóruns temáticos setoriais;

Auxílio na resolução de problemas que dificultem ou impeçam a produção e o comércio de sementes e mudas;

Orientação para a abertura e acompanhamento de processos de RENASEM, ARP e RNC;

Participação efetiva como membro nas principais Comissões Estaduais de Sementes e Mudas, em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, do Ministério da Agricultura (MAPA).

Participação institucional em eventos e ações com foco na promoção e desenvolvimento do setor;

Assessoria em regulamentação: orientação e atualização permanentes sobre legislações do setor e sua aplicabilidade;

Assessoria jurídica sem ônus no que se refere a consultas, mandados de segurança, interpretação de legislações; além de preços diferenciados em caso de ações particulares de associados;

Ações de marketing frequentes, a fim de divulgar a marca ABCSEM no Brasil e no exterior, reforçando seu papel de referência no setor;

Integração com outras entidades representativas nacionais e internacionais, para a troca de apoio, informações e conhecimento;

Organização e divulgação de cursos, eventos e treinamentos, com desconto para os associados;

Parcerias e acordos de cooperação técnica com renomadas empresas do setor e pesquisadores das principais Instituições de Ensino e Pesquisa;

Informativos diários sobre publicações de legislações (extraídas diretamente do Diário Oficial da União) e formação de grupos de trabalho para proposição de adequações nas legislações;

Participação na revisão de importantes legislações relacionadas com a produção, o comércio nacional e internacional, e a defesa fitossanitária de sementes e mudas;

Participação na elaboração de normas específicas para sementes e mudas de hortícolas;

Apoio à organização de cursos de capacitação para emissão de CFO e cursos técnicos diversos;

Membro fundador e participante efetivo das Câmaras Setoriais Federais e do Estado de São Paulo, de Hortaliças, Flores e Ornamentais, Frutas, Insumos e Orgânicos;

Membro do Comitê Fitossanitário da ISF (Internacional Seed Federation) e relacionamento efetivo com entidades internacionais: SAA (Seed Association of Americas), ASTA (American Seed Trade Association), Plantum NL (Holanda), ANPROS (Chilean Seed Producers Association) e USF (Union Française des Semenciers).

AÇÕES E PROJETOS MAIS IMPORTANTES

Revogação da IN-34 e outras IN's inaplicáveis ao segmento, e elaboração de minutas de normas específicas a fim de atender às necessidades pertinentes aos segmentos de hortaliças e ornamentais;

Ações para revogação ou correção de Instruções Normativas (INs) inexequíveis, que causem sérios prejuízos ou impeçam o comércio de sementes e

mudas no Brasil e no exterior; e elaboração de minutas de normas específicas a fim de atender às necessidades pertinentes do setor, com foco em hortaliças, flores e ornamentais;

Participação na obtenção e manutenção do convênio de isenção de ICMS em SP;

Participação na Isenção de PIS/COFINS e da cobrança do FUNRURAL para sementes e mudas;

Participação na elaboração da legislação de sementes e mudas (Decreto e normas);

Orientação sobre a legislação de se-

mentes e mudas, através da realização de cursos e treinamentos, em parceria com o MAPA;

Participação na elaboração das legislações de certificação fitossanitária, normas gerais de importação e exportação e diversas IN's referentes a requisitos fitossanitários;

Projeto em parceria com o Ministério para a elaboração de ARP's globais para diversas espécies;

Ações para viabilização de seguro para estufas agrícolas;

Ações para viabilização do registro de defensivos para culturas com suporte fitossanitário insuficiente (minor crops) e para o tratamento de sementes e mudas;

Revisão de procedimentos para baixa dos Termos de Depositário;

Realização e participação em ações e projetos para o levantamento e atualização de dados socioeconômicos do segmento de hortaliças;

Campanha de valorização do consumo de hortaliças e de incentivo ao uso de tecnologia;

Orientação e efetivação de denúncias contra a produção e o comércio ilegal de sementes e mudas; e

Organização e correção da listagem de RNC (registro nacional de cultivares) e PVIA (produtos de importação autorizada).

Em seu website (www.abcsem.com.br) a ABCSEM disponibiliza informações de importância para o setor, tais como atualizações sobre legislações, publicações de notícias, artigos e eventos. No website também se encontram informações sobre livros publicados pela associação ou em parceria com pesquisadores e outras entidades; além do contato de seus associados, para fins comerciais ou de relacionamento.

ASSOCIADAS

MINAS GERAIS

VIVEIRO VIVO

R. Fortaleza, 7 – Cx. Postal 7
Betim/MG – CEP 32501-970
Mudas de hortaliças

SANTA CATARINA

VIDASUL SEMENTES LTDA.

R. Uruguai, 316 – Bairro Tonial
Xanxerê/SC – CEP 89820-000
www.vidasul.com
Sementes de hortaliças, condimentos e flores

PERNAMBUCO

HORTIVALE - SEMENTES DO VALE LTDA.

R. Valdomiro Rodrigues de Andrade,
103 – Matriz
Vitória de Santo Antão/PE – CEP
55612-610
www.hortivale.com.br
Sementes de hortaliças

RIO DE JANEIRO

AGRISTAR DO BRASIL LTDA.

Estrada União e Indústria, 15.500 Lote
11 Cx. Postal 92248
Condomínio Oswaldo Cruz – Itaipava
CEP: 25750-970 Petrópolis/RJ
Filial: Rodovia SP 340, Km 146,5
Santo Antônio de Posse/SP – CEP-
13830-970 Cx. Postal 73
www.agristar.com.br
Sementes de hortaliças

RIO GRANDE DO SUL

BRASIL SEMENTES E TECNOLOGIA LTDA.

Rua Victor Frederico Baumhardt, 1016
– Bairro Rauber
Santa Cruz do Sul/RS – CEP 96.835-712
Peletização de sementes

SEMENTES VAN LEEUWEN LTDA

Av. 20 de Março, 1087
Pareci Novo/RS – CEP 95783-000
www.sementesvanleeuwen.com.br
Sementes de flores

TSV SEMENTES DE VEGETAIS LTDA - TECNOSEED

Av. 21 de Abril, 1432 – Centro
Ijuí/RS – CEP 98700-000
www.tecnoseed.com.br
Sementes de hortaliças

FELTRIN SEMENTES LTDA.

Rua Tomazzo Radaelli, 368 – Bairro do Parque
Farroupilha/RS – CEP 95180-000
www.feltrin.com.br
Sementes de hortaliças e flores

ISLA SEMENTES LTDA.

Av. Severo Dullius, 124 – Bairro Anchieta
Porto Alegre/RS – CEP 90200-310
www.isla.com.br
Sementes de hortaliças e flores

SÃO PAULO

BALL HORTICULTURAL DO BRASIL LTDA.

R. Campo de Pousos, 1189 – Cx. Postal
271
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.ball.com.br
Sementes e mudas de flores

BEJO SEMENTES DO BRASIL LTDA.

Rod. SP-63 Alkindar Monteiro
Junqueira, km 40,95
Bairro Biriçá do Campo Novo
Cxa. Postal: 562 – CEP 12914-970 –
Bragança Paulista / SP
www.bejo.com.br
Sementes de hortaliças

BLUE SEEDS DO BRASIL PESQ. DES. E COM. LTDA.

Av dos Crisantemos, 110
Jardim Holanda Holambra / SP
CEP 13825-000
www.bluseeds.com.br
Sementes de hortaliças

CGO ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.

R. Freesias, 94 – Centro
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.cgoassessoria.com.br
Assessoria em comex (foco em
vegetais)

H M CLAUSE BRASIL COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA.

R. Cumaru, 243
CEP 13098-324 – Campinas / SP
www.hmclause.com/pt-br/
Sementes de hortaliças

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA

Rod. SP 107, km 27 – Zona Rural
Santo Antonio de Posse/SP
CEP 13.830-000
www.veiling.com.br
Comércio de mudas de ornamentais

COOPERFLORA – COOPERATIVA DOS FLORICULTORES

Estrada Municipal HBR 40, km
01 – Zona Rural / Cx.Postal 80 –
Holambra/SP – CEP 13.825-000
www.cooperflora.com.br
Comércio de flores e ornamentais

CORNELIS THEODORUS MARIA VAN ROOIJEN (KEESJEN)

Estrada municipal HBR- 165 – 167
– Bairro alegre / Cx. Postal 149 –
Holambra/SP – CEP 13825-000
Mudas de ornamentais (in vitro)

DE WIT PLANTAS LTDA. (HENCO HOLDING)

R. Campo das Palmas, 761A, Cx. Postal 92
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.dewitplantas.com.br
Mudas de ornamentais

DEKKER CHRYSANTEN DO BRASIL AGRIFLORICULTURA LTDA. (HENCO HOLDING)

Rua Campo das Palmas, 761
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.dekker.com.br
Mudas de ornamentais

EFFICIENT SERVIÇOS ADUANEIROS LTDA.

R. Álvares Machado, 480 – 6º andar sala 61
Campinas/SP – CEP 13013-070
www.afficientaduana.com.br
Import. e exportação de sementes e
mudas

ENZA ZADEN IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE SEMENTES LTDA. (ENZA ZADEN BRASIL)

Rod. SP 340 Km 147 – Pirapitingui
Santo Antonio de Posse/SP

CEP 13830-000
Sementes de hortaliças

FLOREMA DO BRASIL AGRIFLORICULTURA LTDA. (HENCO HOLDING)

Estr. Joaquina Maria de Arruda s/n –
Cx. Postal 810
Mogi Guaçu/SP – CEP 13845-970
Mudas de ornamentais

FRANCISCUS ANTONIUS ALOYSIUS VAN DE WEIJER

Caixa Postal 84 – Bairro Alegre
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.ecoflora.com.br
Mudas de ornamentais (in vitro)

GERARDUS JOHANNES MARIA BARENDSE

Sítio Del Rey, s/n – Br. Palha Grande –
Cx. Postal 168
Holambra/SP – CEP 13825-000
Mudas de ornamentais (bulbos)

HAZERA DO BRASIL COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA.

Rua Íris, 61 Bairro – Centro
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.hazera.com.br
Sementes de hortaliças

HENCO DE WIT HOLDING LTDA.

(SBW do Brasil Agrifloricultura Ltda.,
Dekker de Wit Agrifloricultura Ltda.,
Florema do Brasil Agrifloricultura
Ltda. e De Wit Plantas)
R. Campo das Palmas, 761, sala 01
CX.Postal 92
Holambra/SP – CEP 13825-000
Mudas de ornamentais

HORTICERES SEMENTES LTDA.

Alameda Júpter, 543

CEP 13.347-653 – Indaiatuba/SP

www.horticeres.com.br

Sementes de hortaliças

IBS MUDAS

Rod. Piracicaba-Rio Claro km 20 –

Bairro Vila Nova – Cxa. Postal 465

Piracicaba/SP – CEP 13400-970

Mudas de hortaliças

INCOTEC AMERICA DO SUL TECNOLOGIA EM SEMENTES LTDA.

Rua das Sementes, 291 – Caixa Postal
281

Holambra/SP – CEP 13825-000

www.incotec.com

Peletização de sementes

JOHANNES PETRUS WULFRAM DE WIT (JAN DE WIT LÍRIOS)

Lote 15 Seção C, Cx. Postal 175

Holambra/SP – CEP 13825-000

www.jandewit.com.br

Mudas de ornamentais (bulbos)

KS FLORES E PLANTAS

R. dos Girassóis, 442, Centro

Holambra/SP – CEP 13825-000

Mudas de ornamentais

MARGOSSIAN SEMENTES LTDA

Endereço para cobrança: Rua José

do Patrocínio, 241, Cidade Nova 1 –

Indaiatuba/SP – CEP 13334-120

Sementes de hortaliças (batata)

MONSOY LTDA. (SEMINIS DO BRASIL / DE RUITERS / MONSANTO)

Rua Vitor Roselli, 17 – Nova Campinas

Campinas/SP – CEP 13100-074

www.seminis.com.br

Sementes de hortaliças

NUNHEMS DO BRASIL COMÉRCIO DE SEMENTES LTDA

Rua Umbu, 302 sala 01 Térreo –

Alphaville Empresarial

Campinas/SP – CEP 13098-325

www.nunhems.com.br

Sementes de hortaliças

PETRUS CHRISTIANUS MARIA VAN DER GEEST

Estrada Municipal HBR 50 S/Nº

Centro, Cx. Postal 181

Holambra/SP – CEP 13825-000

Mudas de flores

PETRUS WILHELMUS JOSEF SCHOENMAKER – TERRA VIVA

Fazenda Terra Viva s/n, Rod. SP

107 Km 26,5 – Unidade de bulbos –

Holambra/SP – CEP 13830-000

www.terraviva.agr.br

Mudas de ornamentais (bulbos)

RIJK ZWAAN BRASIL SEMENTES LTDA

Rua das Camélias, 103 – Centro

Holambra – SP – CEP 13825-000

www.rijkszwaan.com

Sementes de hortaliças

SAKATA SEED SUDAMÉRICA LTDA.

Av. Dr. Plínio Salgado, 4.320- Bairro

Uberaba – Bragança Paulista/SP –

CEP 12906-840

www.sakata.com.br

Sementes de hortaliças e flores

SEMENTES SAKAMA LTDA.

Av. Imperatriz Leopoldina, 1.305 –

Vila Leopoldina

São Paulo/SP – CEP 05305-012

www.sementesakama.com.br

Sementes

SBW DO BRASIL AGRIFLORICULTURA LTDA. (HENCO HOLDING)

Rod. SP 107, km 32 – Centro

Holambra/SP – CEP 13825-000

www.sbwbrasil.com.br

Mudas de ornamentais (in vitro)

SUEHIRO NISHIMURA LTDA. (AKEBONO)

Rua Araújo Leite, 244 Centro

Piedade/SP – CEP 18.170-000

Mudas de hortaliças

SYNGENTA PROT. DE CULTIVOS LTDA. (SYNGENTA CROP)

Av. das Nações Unidas, 18.001 – 4.

andar – Sto. Amaro

São Paulo/SP – CEP 04795-900

www.syngenta.com.br

Sementes de hortaliças

TADASHI SHAKUDA (ORQUIDÁRIO SOROCAMIRIM)

Estrada da Água Espreada, 615,

Caucaia do Alto

Cotia/SP – CEP 06727-177

www.sorocamirim.com.br

Mudas de flores (orquídea)

TAKII DO BRASIL LTDA. (SEMENTES TAKII)

Alameda Araguaia, 3868- Armazém

02; Centro – Empresarial Tamboré

Barueri/SP – CEP 06455-000

www.takii.com.br

Sementes de hortaliças

THEODORUS BREG E OUTROS – SÍTIO KOLIBRI

Cx. Postal 193 – Holambra/SP

CEP 13825-000

www.sitiokolibri.com.br

Mudas de ornamentais (orquídeas in vitro)

KARIS TRADING PLANTAS

Rua Campo do Pouso, 1389 – Sala 01 – Cx. Postal 142
Holambra/SP – CEP 13825-000
www.karistrading.com.br
Mudas de flores

TOMATEC – AGRO COMERCIAL LTDA.

Rua Sylvia da Silva Braga, 972 / 84, Jardim Santa Mônica
Campinas/SP – CEP 13082-105
www.tomatec.com.br
Revenda de sementes

UNIPLANT

Caixa Postal 394 / CEP 13825-000
Holambra / SP
www.uniplant.com.br
Mudas de ornamentais (gérbera in vitro)

BAHIA

AGROFITO I LTDA

Rua Coronel Terêncio Dourado, 317
CEP: 44900-000 – Irecê/BA
www.agrifito.com
Sementes, Mudas

ABRATES

Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes

Fundada em 1970, a ABRATES – Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes – é uma organização sem fins lucrativos que visa impulsionar o desenvolvimento de tecnologias para o aprimoramento da produção de sementes no país. Incentivar a publicação de trabalhos técnicos científicos, a divulgação de resultados de pesquisas em tecnologia de sementes e a atualização tecnológica dos profissionais de sementes figuram entre os principais objetivos da ABRATES.

A fim de gerar divulgação científica e atualização profissional para toda a comunidade ligada à indústria de sementes, a ABRATES promove, desde 1979, o Congresso Brasileiro de Sementes, maior evento sobre tecnologia de sementes do país e referência na apresentação de resultados e tecnologia. Além do Congresso, a Associação promove cursos de capacitação, coordena comitês técnicos, disponibiliza canais para que seus associados estejam sempre informados e mantém duas publicações o Informativo ABRATES, quadrimestral, e a Revista Brasileira de Sementes (RBS), trimestral, com o objetivo de divulgar artigos, notas científicas e revisões de trabalhos relacionados à ciência e à tecnologia de sementes.

A Diretoria da ABRATES é alternada periodicamente. A cada mudança, novos profissionais de órgãos públicos (MAPA e Secretarias de Agricultura), instituições de pesquisa, universidades e empresas produtoras de sementes de distintas localidades assumem a coordenação das atividades realizadas pela Associação. Tais mudanças conferem diversidade à organização, um modelo de gestão que atende às diferentes demandas e regiões do país.

DIRETORIA 2015-2017

PRESIDENCIA

PRESIDENTE:

Francisco Carlos Krzyzanowski
(*Embrapa Soja*)

1º VICE-PRES.:

Fernando Augusto Henning
(*Embrapa Soja*)

2º VICE-PRES.:

Maria Laene Moreira de Carvalho
(*UFPA*)

FINANCEIRO

DIRETOR:

José de Barros França Neto
(*Embrapa Soja*)

VICE-DIR.:

Alessandro Lucca Braccini
(*UEM*)

TÉCNICA E DIVULGAÇÃO

DIRETORA:

Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias
(*UFV*)

VICE-DIR.:

Gilda Pizzolante de Pádua
(*Embrapa/Epamig*)

CONSELHO FISCAL - TITULARES:

Júlio Marcos Filho
(*ESALQ - USP*)

José Rozalvo Andriguetto
(*MAPA*)

Ademir Assis Henning
(*Embrapa Soja*)

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE:

Marizangela Rizzatti Ávila
(*IAPAR*)

Roberval Daiton Vieira
(*UNESP - Jaboticabal*)

Francisco Guilhien Gomes Junior
(*ESALQ - USP*)

COMITÊ TÉCNICO DE SEMENTES FLORESTAIS

COORD.:

Juliana Muller Freire
(*Embrapa Agrobiologia*)

VICE-COORD.:

Danilo Ignacio Urzedo
(*USP*)

COMITÊ DE PATOLOGIA DE SEMENTES (COPASEM)

COORD.:

Norimar D'Ávila Denardin
(*UPF*)

VICE-COORD.:

José da Cruz Machado
(*UFPA*)

COMITÊ DE SEMENTES DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS

COORD.:

Jaqueline R. Verzignassi
(*Embrapa Gado de Corte*)

Contatos:

+55 (43) 3025-5120

+55 (43) 99934-0025

contato@abrates.org.br

www.abrates.org.br

Endereço:

Av. Maringá, 1219 Jardim Vitória, 86060-220
Londrina - PR



Bayer

A Bayer é uma empresa inovadora com uma história de mais de 150 anos e competências centrais nas áreas de saúde e agricultura. Desenvolvemos novas moléculas para a utilização em produtos inovadores e soluções para melhorar a saúde das pessoas, animais e plantas. Nossas atividades de pesquisa e desenvolvimento são baseadas na profunda compreensão dos processos bioquímicos que ocorrem nos organismos vivos.

Para saber mais sobre a empresa visite:

www.bayer.com.br/

<http://www.seedgrowth.bayer.com.br/>



Dow AgroSciences

Dow AgroSciences

A Dow Agrosciences é uma das empresas que mais crescem globalmente, em uma busca contínua pelo aumento da produtividade agrícola através de melhores variedades de híbridos e biotecnologia, além de um controle cada vez mais efetivo de pragas, plantas daninhas e doenças nas lavouras com o uso dos mais avançados defensivos agrícolas.

Com uma das maiores produções agrícolas do mundo, o Brasil é segundo maior mercado, e a empresa está presente em todas as regiões. São cerca de 1500 pessoas altamente especializadas trabalhando em solo brasileiro, que acreditam no potencial da agricultura para atender às necessidades de um mundo em crescimento.

A Dow AgroSciences reúne esforços para cumprir a promessa da agricultura, solucionando os problemas de hoje e pesquisando os desafios de amanhã, fazendo sempre as coisas certas pelos motivos certos.

Para saber mais sobre a empresa visite:

<http://www.dowagro.com/pt-br/brasil/about-us>



DuPont Pioneer

A DuPont Pioneer está presente no Brasil há 45 anos, e é responsável por grande parte da produção de sementes de milho e soja no país.

Com estações de pesquisa, unidades de beneficiamento e centros de distribuição de sementes instalados estrategicamente no Brasil, a empresa pesquisa, desenvolve e leva até o produtor rural os melhores produtos, informações, serviços e atendimento, através da maior e melhor equipe comercial do mercado agrícola.

A empresa possui uma característica marcante ao longo de sua trajetória, que é a de investir em pesquisa e técnicas de melhoramento genético, combinadas com avançadas práticas de manejo. Antecipar novos conceitos de qualidade e elevar os níveis de produtividade no campo são compromissos assumidos pela DuPont Pioneer junto aos agricultores.

DUPONT DO BRASIL S.A - DIVISÃO PIONEER SEMENTES

Endereço: BR 471, km 49 - Distrito Industrial - Caixa Postal 1009

Santa Cruz do Sul, RS/ CEP 96810-971

Fone: 051 3719-7700

✉ pioneer.sementes@pioneer.com

MONSANTO



Monsanto

A Monsanto é uma empresa agrícola que desenvolve soluções integradas e seguras para pequenos, médios e grandes produtores colaborando para o avanço responsável da agricultura e da produção de alimentos. Produz uma grande variedade de sementes que vão desde frutas e legumes até as principais culturas – como milho, soja e algodão – que ajudam os agricultores a produzir alimentos nutritivos, seguros e a preços acessíveis para atender à população mundial crescente. A Monsanto trabalha para encontrar soluções agrícolas sustentáveis que auxiliam os agricultores a conservar os recursos naturais, a usar dados para melhorar as práticas agrícolas, usar a água e outros recursos importantes de forma mais eficiente, e proteger suas colheitas de pragas e doenças. Por meio de programas e parcerias com agricultores, pesquisadores, organizações sem fins lucrativos, universidades e outros públicos colabora também para ajudar a resolver alguns dos maiores desafios do mundo.

MONSANTO

Para saber mais sobre o negócio e os compromissos da Monsanto, visite:

www.descubramonsanto.com.br

www.monsanto.com.br

www.facebook.com/monsantobrasil

twitter.com/monsantobrasil



Syngenta

Com sede em Basileia, na Suíça, a Syngenta é uma empresa líder no segmento agrícola que trabalha pela segurança alimentar mundial, permitindo que milhões de agricultores façam melhor uso dos recursos disponíveis. Por meio da ciência e de soluções de cultivo inovadoras, nossos 28 mil funcionários alocados em mais de 90 países estão trabalhando para transformar a maneira como os cultivos são desenvolvidos. Estamos empenhados em recuperar terras à beira da degradação, promover a biodiversidade e revitalizar comunidades rurais. No Brasil, a Syngenta é dirigida por Laercio Giampani e conta com 2.600 funcionários.

Para saber mais, acesse www.syngenta.com e www.good-growthplan.com.

SYNGENTA

Av. das Nações Unidas, 18.001
04795-900 São Paulo SP
(11) 5643 2322
<https://www.syngenta.com.br>



Yokotobi Eireli

A empresa COMÉRCIO DE CEREAIS YOKOTOBÍ EIRELI, de direito privado, iniciou suas atividades em 01 de Março de 2010, conforme contrato social arquivado na JUCESP sob o NIRE 35.223.986.142, em sessão de 05 de Março de 2010, que exerce as atividades comerciais e voltadas no ramo do agronegócio, sendo: Comércio de Máquinas e Implementos Agrícolas, peças e acessórios; Comércio atacadista de todo tipo de Cereais; Atividade de Armazenamento e Depósito (silo) de todo tipo de Cereais; Prestação de serviços de secagem de todo tipo de Cereais; Comércio de Insumos Agropecuários, Sementes e Fertilizantes; Representação Comercial, Prestação de serviço de manutenção e reparação em Máquinas-Ferramentas de uso agropecuário, Serviços de Transporte Rodoviários de Cargas em geral. É uma empresa atuante e sedimentada no princípio da eficácia no seu dia a dia, sempre buscando e objetivando os melhores negócios junto aos seus clientes/fornecedores que são os seus principais parceiros, e presta todas as informações atuais e necessárias de mercado, aí incluídas as assistências comerciais e técnicas para seus parceiros, de acordo com as oportunidades de mercado do dia a dia, visando a lucratividade com excelência de todas as pessoas e empresas que participam e estão envolvidas nessa cadeia e segmentos comerciais ora descritos e mencionados anteriormente.

YOKOTOBÍ EIRELI:

Clayton de Góes Vieira;
Técnico em contabilidade;
End. Av. Miguel Petreire, 1313- bº Campo Grande – Pilar do Sul-SP- CEP. 18185-000;
✉ clayton@yokotobi.com.br; fones: +55(15)3278-8299;
+55(15)9-9731-7524;



Associação brasileira de sementes e mudas



Semente é Tecnologia



Associação Brasileira de Sementes e Mudanças

Edifício Jade Office

SGCV/Sul, Lote 15, bloco "C", sala 322 – Setor Industrial (Guará)

Brasília – DF – CEP: 71215-650

Telefones: (61) 3226-9022 · 3226-8806 · 3226-9990